Anno 78
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 198
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno........ 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — DOMINGO, 31 DE AGOSTO DE 1902
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

INTERIOR

GENERAL SYLVESTRE TRAVASSSOS

Rio—30—O general Sylvestre Travassos será nomeado membro da commissão de promoções do exercito.

INQUERITO POLICIAL

Rio—30—Foi archivado o inquerito policial a que foi mandado responder o capitão do 27.° batalhão de infanteria, Horacio Santos.

EMBARQUE DO ARCEBISPO ARCOVERDE

Rio—30—Embarcou hoje para ahi, via Bahia, o arcebispo do Rio de Janeiro, d. Joaquim Arcoverde.

Muitos amigos compareceram ao seu bota-fóra.

ESCOLA DE BELLAS ARTES

Rio—30—Realizar-se-á na segunda-feira proxima a inauguração da Exposição na Escola de Bellas-Artes,

BANCO DA REPUBLICA

Rio—30—A vaga aberta com a retirada do dr. Custodio de Magalhães da direcção do Banco da Republica não será preenchida.

CAPITÃO-TENENTE FRANCISCO DE MATTOS.

Rio—30—Será exonerado no primeiro despacho do ministro da marinha o ajudante do capitão do porto da Bahia, capitão-tenente Francisco de Mattos, ultimamente promovido.

LIQUIDAÇÃO FORÇADA DA COMPANHIA SOROCABANA

Rio—30—Foi iniciada hoje a acção de liquidação forçada da Companhia Sorocabana.

Ha anciedade geral pelo resultado da questão.

A DATA DE 20 DE SETEMBRO E A COLONIA ITALIANA

Rio—30—A colonia italiana residente nesta capital prepara grandes festas em commemoração á data de 20 de setembro, tão gloriosa na historia da Italia.

Haverá baile e passeiata popular.

SENADO FEDERAL E CAMARA DOS DEPUTADOS

Rio—30—No Senado e na Camara não houve sessão hoje, á falta de numero legal.

LICENÇA AO DR. SAMUEL MAC-DOWELL

Rio—30—A commissão de finanças do Senado deu hoje parecer favoravel ao projecto, que proroga por mais um anno a licença, em cujo goso se acha, o lente substituto da Faculdade de Direito do Recife, dr. Samuel da Gama e Costa Mac-Dowell.

CAMBIO

Rio—30—O cambio fechou a 11 7/8.

CONGRESSO DA BAHIA

Bahia—30—Foi encerrada, com as formalidades do estylo, a sessão ordinaria do Congresso do Estado.

EM S. PAULO

S. Paulo—30—Reina completa tranquillidade no Estado.

Comtudo a policia continua vigilante, no proposito de manter a ordem.

EXTERIOR

TRUST DE AÇO

Londres—30—Acha-se organizado um importante *trust* de aço, pertencente a capitalistas inglezes.

O referido syndicato dispõe de valiosos elementos.

ESTRADA DE FERRO CARRIL DE ALAGOAS

Londres—30—Reuniram-se aqui em assembléa geral extraordinaria os accionistas da Companhia Ferro Carril de Alagôas.

Depois de longa discussão, resolveram os interessados acceitar a proposta de venda daquella estrada, feita por capitalistas brazileiros.

O SR. SANTOS DUMONT E SEU NOVO BALÃO

Pariz—30—O aeronauta brazileiro sr. Santos Dumont está em via de construcção de um novo balão, assemelhando-se notavelmente a um navio.

O novo aerostato terá diversos planos inclinados e lateraes, podendo facilmente conduzir oito passageiros.

O sr. Dumont manifesta-se confiante no exito do seu novo balão.

TRATADO DE COMMERCIO ENTRE A ALLEMANHA E A ITALIA

Pariz—30—Começam a surgir os resultados da viagem do rei Victor Emmanuel ao imperador Guilherme da Allemanha.

Assim é que *Le Temps* acredita que o ministro do exterior do gabinete allemão, conde Von-Bulow discutiu com o governo da Italia um tratado de commercio entre aquelles dois paizes.

COMPRA DO LLOYD BRAZILEIRO

Berlim—30—A imprensa affirma com segurança que a Companhia Freitas, de Hamburgo, effectuará a compra da Companhia *Lloyd Brazileiro*.

O REI VICTOR EMMANUEL EM BERLIM

Berlim—30—Continuam as festas em honra ao rei Victor Emmanuel da Italia.

Realizou-se hontem no bello parque de *Sans-Souci* uma caçada, á qual concorreram todos os representantes officiaes.

Reinou grande animação, tendo o monarcha italiano alcançado tres veados.

FRACASSO DA NAVEGAÇÃO ENTRE A ITALIA E O CHILE

Genova—30—Tinha-se projectado ultimamente nesta cidade a organização de uma linha de navegação entre a Italia e o Chile.

Por considerações economicas, acaba de fracassar totalmente a empreza.

EM VENEZUELA. ATAQUE A AGUA DULCE. OUTRAS NOTICIAS

Washington—30—Os revolucionarios venezuelanos preparam-se resolutamente para atacar amanhã a cidade de Agua Dulce, em Venezuela.

Em Wilemstad acha-se um exercito de 12,000 homens, aguardando a possibilidade de um ataque das forças do general Castro.

Os telegrammas dizem que os revolucionarios ganham terreno. Como já telegraphei ha tempos, todos os portos acham-se em poder dos revolucionarios, excepção feita de Maracaibo e Porto Cabello.

A situação continua a ser critica. Acha-se ainda em Porto Cabello o cruzador americano *Topeka*.

O PRESIDENTE PALMA E O CONGRESSO DE CUBA

Washington—30—Telegrammas de Havana informam estarem tensas as relações entre o Congresso de Cuba e o presidente da Republica, dr. Estrada Palma.

Parece que a divergencia prende-se á medidas financeiras adoptadas pelo presidente.

REFORMA DE TARIFAS ADUANEIRAS EM PEKIM

Pekim—30—Foi assignado hoje o accordo entre as diversas nações europêas, referente á reforma de tarifas aduaneiras.

Participaram do accôrdo todas as potencias, exclusive a França.

TRATADO DE COMMERCIO

Pekim—30—Foram estipuladas em Shangai as bases do tratado de commercio com a Inglaterra.

REVOLUÇÃO NO RIO-GRANDE DO SUL

Buenos-Ayres—30—Continuam a circular boatos alarmantes sobre a situação politica no Rio Grande do Sul.

Diz-se estar imminente uma revolução.

FINANÇAS DO BRAZIL

Buenos-Ayres—30—A *Nacion* em editorial concita o governo da Republica Argentina a seguir em suas linhas principaes a politica financeira do Brazil.

ERUPÇÃO DE UM VULCÃO

Santiago—30—O vulcão de Slaima acha-se em erupção.

A população circumvizinha teme maior intensidade do phenomeno.

O PRESIDENTE DO URUGUAY

Montevidéo—30—Parece que o presidente da Republica, sr. Juan Cuestas, resolveu seguir em abril do anno proximo para a Europa.

Epitaphio e lousa

Cahiu o dr. Joaquim Murtinho, e o ministro da fazenda orgulhoso e insensato transmudou-se no typo mais execrando e odiado de quantos têm passado pelo governo deste paiz.

Não lhe faltaram na hora extrema, toda de dissabores e agonias, nem os responsorios dos que lhe deveram tudo, nem as encommendações solemnes dos que nada lhe deveram, pois o seu desdem de senhor dos cães e de sonhador dos harens não lhe permittia divulgar os provincianos reptis, a se enroscarem nas pernas dos fracos de espirito, procurando especular avidamente com o seu lado suggestionavel e extremamente sensivel.

D'entre esses officios de ultima hora, tributados á memoria de uma individualidade fatal na historia e na administração patria, ha de ficar como epitaphio, para ser gravado na lousa do dr. Joaquim Murtinho, o artigo de fundo d'*A Provincia*, um primor de gloria e um padrão de estylo.

Não se nota naquella peça inteiriça siquer uma repetição de palavra, quanto mais de phrase. Cada periodo tem a sua cadencia propria: em um se apregôam as dividas dos brazileiros, pela honra só agora salva e pelo credito exterior só nesta hora equilibrado.

Em outro se apresenta o dr. Joaquim Murtinho como dotado da fibra (nem isto elles souberam dizer) de um verdadeiro homem de Estado. Faltou sómente ao ingenuo provinciano memorar a elevação do sr. Petterson á administração do nosso principal estabelecimento de credito, a seriedade das operações do Thesoiro e das repartições que lhe são adjectas, a glorificação do sr. *Mãosinha* na Companhia Sorocabana, o reinado decente e honesto de pudicas damas arrufadas com as resistencias do grão-senhor, e uma infinidade de glorias, maravilhas e prodigios, que enaltecem o nome do sr. Joaquim Murtinho, como adornariam a cabeça artistica de qualquer escrevinhador de asnidades e bellezas outras de provincianos sitios.

Depois o ex-ministro da fazenda teve de ouvir em outro periodo o *rugido de uã matilha*, como si esse privilegio dos cães rugirem, agora descoberto, não fosse outorgado aos cães que latem sómente para orgulho e gosto dos grandes e pequenos repositorios de *obras de misericordia* de toda a especie, desde as innocentes e diaphanas até as indecentes e ignobeis.

A *magua de um desanimo* (que belleza de phrase!) não ensombrou o habitante celeste das regiões do Olympo, despedido em tão bôa hora pelo inclemente furor de um Jupiter Tonante, de pernas curtas e calças côr de alecrim. Mas não a *magua de um desanimo* e sim a consciencia de uã miseria ha de ensombrar o espirito publico, quando elle aquilatar bem a affronta feita aos brios da Nação, apontando-se os seus filhos como devedores da sua honra ao celebre ex-ministro das finanças, de maneira a indicar os anteriores governos como deshonestos, ultrajando-se vilmente a memoria de Deodoro, infamando-se a immortal aura de Floriano e cuspindo sobre as cãs venerandas do dr. Prudente de Moraes a saliva de um despeito amargurado e irrefreavel.

Acima do artigo de fundo d'*A Provincia* estão os brios do Brazil, por ella e por seu idolo ultrajados. Acima de semelhante torpeza, avulta, grandiosa e serena, a honra do Brazil, felizmente livre de um elemento de absorpção, que bem podia suffocal-a numa emergencia grave.

Para a morte de um homem publico como o dr. Joaquim Murtinho só o epitaphio traçado por um jornal como *A Provincia*. *Un déshonnête trouve toujours un plus deshonnête qui l'admire.*

O ELEMENTO PORTUGUEZ NA COLONIZAÇÃO DO BRASIL

(CONFERENCIA FEITA NO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA DO RIO DE JANEIRO PELO DR. SILVIO ROMÉRO.

(Continuação)

Annos inteiros, os francezes, no seculo aureo de sua grandeza, tomaram pé no Maranhão, como annos antes o tinham feito no Rio de Janeiro e mais tarde o haviam de repetir.

Hespanhóes, em conjuncturas varias, talaram os nossos campos do sul. Que é feito dessas gentes? Que é feito de todos esses intrusos que forcejaram por desmantelar a *formosa peça de architectura* politica de que fallava o grande José Bonifacio de Andrada?

Portugal, alliado aos seus naturaes co-operadores brasileiros—, brancos da terra, mestiços, negros e indios—, desmantelou-lhes os planos, venceu-os expulsou-os...

Portugal, pequeno, com uma população reduzida, desfez esses planos de conquistas que tiveram esquadras no mar e exercitos em terra; Portugal, pequeno, com uma população reduzida, com a sua habilidade politica, sua tenacidade de acção, sua coragem, seu desassombro, com o auxilio natural dos seus colonos, com o auxilio das tres raças que se juntaram e vinham formando os alicerces da nova nacionalidade, conseguiu por toda a parte a victoria! E essa victoria, senhores, chegou ao ponto dessa nação, tão pequena no tamanho e tão grande no valor, nos entregar a nós em 1822, quando fizemos a Independencia, o Brasil maior do que elle é hoje!... *(Sensação.)*

Sim, maior! A phrase dos poetas: *gigante que vai do Amazonas ao Prata*—era uma realidade: o Brasil vinha então de além do Amazonas ao Prata, nossa natural divisa, defendida pelos portuguezes desde o seculo XVI...

E tivemo-la; os erros de nossa politica, depois de nossa Independencia, é que nol-a fizeram perder...

Em taes condições, se estes são os ensinos da historia; se a nossa nacionalidade é uma nacionalidade luso-americana, e se ella quer continuar a ser o que é para ficar sendo alguma cousa, e não se póde conceber que o não deseje, porque esse monstruoso facto seria unico em toda a vida da humanidade; se não chegamos ainda a uma tal grão de loucura que preferiramos a nós mesmos os estrangeiros, isto é, os italianos e os allemães, que são os que para cá immigram em massa e para pontos determinados e escolhidos do paiz; se não desejamos erigir em principio a mania do *alienigenismo*; se não nos queremos transformar em outros tantos *Calabares*, preferidores das raças estranhas á nossa propria raça; se, por outro lado, não podemos efficazmente contar com o elemento puramente *indigena primitivo*, porque este, além de muito reduzido, acha-se esparso nos altos e longinquos recessos do oéste: se tambem não podemos mais contar com o elemento *africano*, porque o trafico felizmente acabou, nem o ideal de virmos a constituir um novo Hayti ou um outro S. Domingos é digno de ser imitado; se tudo isto é a verdade irrefragavel, não temos outro recurso senão appellar para um reforço do elemento portuguez ja que européos de outros origens qualquer não querem cá vir espalhar-se um pouco por toda parte e os das duas procedencias que nos enviam immigrantes, nefastos erros da mais estupida das politices, foram perturbadoramente agglomerados nas bellas regiões do Sul e são hoje um perigo permanente para a integridade da patria... *(Sensação.)*

A colonização do Brasil, no correr de todo o seculo XIX, não a colonização que se poderia chamar santa e previdente dos tres seculos anteriores, senão a colonização no sentido moderno da perturbação dos antigos elementos das patrias novas, e, no ainda mais moderno, da expansão grosseira a tumultuaria de um *imperialismo* ávido e turbulento que se apoderou do animo da orgulhosa Europa, cujos grandes feitos são Madagascar e o Tonkin e Tunis engulidos por francezes, o Egypto, o Transvaal, o Orange por inglezes, o Congo e o Soldão por inglezes, francezes e belgas, Zanzibar e Angra Pequena pelos allemães, o Turquestan e o Herat pelos russos, a Erythréa por italianos, sem fallar na Tripolitania, ameaçada e, oh! horror!... sem lembrar o nosso Acre tambem posto em almoeda... a colonização do Brasil, digo no moderno sentido do *imperialismo* da democracia materialista e insaciavel da Europa contemporanea, é o assumpto mais grave de quantos podem preoccupar as almas verdadeiramente amantes desta bella patria e é a que tem sido mais desastradamente encaminhada por todos os governos nacionaes desde o tempo da Independencia. *(Muito bem.)*

O insaciavel Moloch do imperialismo contemporaneo, na sua ancia de ouro, está praticando a segunda partilha do mundo, a partilha do resto de terras pertencentes ainda aos que elle chama selvagens e barbaros.

A primeira foi feita no tempo do renascimento quando a America, a Oceania e partes da Asia e da Africa fôram senhoreados por inglezes, hespanhóes, portuguezes, homens de França e de Hollanda.

A segunda é a que desesperadamente se executa de trinta annos a esta parte no continente Africano e nas regiões centraes da Asia.

Mas, senhores, não é ainda isto que é mais adequado a definir a grosseira insolencia do expansionismo conquistador dos ultimos tempos. O que se me antolha mais apto para desnudar o insensato materialismo das modernas democracias e seus governos é a doutrina ultrajante que já uma vez appellidei de *Theoria da sobre-partilha*...

Consiste esta monstruosidade no seguinte: não é sómente ás terras de selvagens e barbaros que se estende o direito dos européos; não é sómente dessas que elles se devem apoderar; o mesmo direito lhes cabe no que diz respeito ás regiões de posse de nações cultas, mas fracas, que não as souberam ou não puderam aproveitar!!... Desde fins do seculo XVIII e durante todo seculo XIX a India foi o theatro dessa negregada doutrina, cujos fructos mais recentes são a tomada de Erythréa, os ataques á Abyssinia, o dominio de Egypto, a queda do Transvaal e do Orange...

Nossas regiões do Amazonas, do Madeira, do Purús e do Acre sentem arregalados enormes olhos sobre ellas em nome dessa brutalidade da força do *marco* e da *libra sterlina*.

Tenhamos cuidado!... *(Sensação).*

Os despotas antigos faziam a guerra e perpetravam as conquistas, póde se dizer, por um movimento espontaneo da propria bruteza, por um simples emprego e desperdicio de força; os gregos de Alexandre fizeram-nas por um ideal de gloria e de cultura; os romanos dos bellos tempos pela grandeza do proprio nome, os anhelos da ordem sob o imperio do direito; os homens da Renascença, portuguezes e hespanhóes do cyclo epico, pela sêde de aventuras e por dilatar a fé...

A democracia moderna, commercialista, descrente, interesseira, e cupida, fal-as pela ancia do goso, do dinheiro, do lucro, do capital, para urdir *trusts* e levantar syndicatos... E' a alma de Shylock generalizada, espalhada, elevada a denominador commum das aspirações modernas... Será um enorme progresso na ordem material, porém pavorosa decadencia na esphera moral das relações politicas dos povos. O imperialismo contemporaneo aspira o mando do mundo para o explorar, como uma fazenda, uma incommensuravel mina de ulha!... *(Bravos.)*

Se nos queremos manter acobertados, abroquelados contra as arrogancias de mando e conflagração estranha dentro em nossa casa, não devemos fazer como os enfermos que, atacados de molestia grave, têm a leveza de suppor que nada soffrem e refugam todo o remedio. E' a arrogancia dos fatuos: *Quem póde com este colosso?*

Até ás pedras do chão se levantariam, até as montanhas se deslocariam por nos defender.

E' a linguagem da peior das loucuras, o falar da leviandade inconsciente dos fracos.

Tambem não devemos praticar como os doentes desanimados, que desesperam da melhoria e da cura: *Somos um povo condemnado, perdido!...* E' a linguagem da covardia desvairada e nullificante. Nada, nada disto, nada destes extremos insensatos.

O que nos convém é, tendo certeza dos males que nos assoberbam, dos perigos que nos ameaçam... apparelharmo-nos, aprendendo dos povos mais cultos e mais fortes todos os recursos da sua civilização, de suas sciencias, de suas artes, de suas industrias; o que mais nos convém é tomar desses povos tudo quanto possuem capaz de fortalecer o cerebro, o coração e o braço; devemo-nos apoderar, pela critica de nós mesmos, por meio do trabalho, por meio da severa escola do dever, da honra, da justiça, da verdade, de todos esses apparelhos que fazem a felicidade, a gloria e a força das nações viris... *(Bravos e palmas.)*

Nem a fatuidade dos parvos, nem o desanimo dos fracos: o caminho a trilhar, a senda a proseguir é a da confiança intelligente em nós mesmos, lembrando-nos das altas lições de civismo e amor á patria que enchem e se levantam, como exemplo, das paginas da historia da nação-mãe que nos formou.

O patriotismo portuguez e o patriotismo hespanhol estão á prova de ferro e fogo; são como dois phanaes a illuminar e dirigir os passos das nações filhas de sua inteireza, de sua dignidade e de seu amor.

Os povos hispano-americanos sabem-n'o bem e não queiramos nós esquecel-o.

Todos os imperialismos do mundo hão de recuar diante da vontade ferrea dos povos da peninsula. A intransigencia selvagem dessas gentes, sem par neste sentido, a loucura pelo torrão natal é herança milenaria das populações ibericas.

Os iberos, que constituem a primitiva população e são o fundamento da nação actual, tinham esse caracteristico especifico em grão desconhecido a todas as outras raças do globo.

E' por isso que ainda hoje só alli é que existem restos poucos das antiquissimas gentes européas anteriores a semitas e arynos—os bascos; é por isso que, como já vos lembrei, phenicios e carthaginezes não passaram, em regra, dos ancoradouros da costa e sertões circumvizinhos; é por isso que os celtas fôram alli encorporados, assimilados, e não encorporadores e assimiladores; é por isso que os homens gastaram lá em duzentos annos as suas melhores forças e, e a despeito de toda a sua habilidade politica, de todo o seu prestigio, de todo o seu tino, de todo o seu valor, de todo o seu heroismo, de todo o seu bom senso pratico, o mais perspicaz que tem illuminado o curso inteiro da historia, jámais se teriam alli mantido; se tivessem ousado anniquilar as franquias e direitos locaes das populações encorporadas como alliadas, no mesmo pé de igualdade aos aliedos da propria Italia; por isso que identica foi a sorte dos wisigodos, cujo primeiro cuidado foi tratarem de igual modo e igual fórma as gentes indiginas romanizadas; é por isso que os arabes consumiram oito longos seculos em porfiadas lutas, nunca senhoreáram o corpo inteiro do paiz, nunca depuzeram as armas, nem desencilháram os cavallos, porque a guerra de *reconquista*, desde o dia em que Tarik passou o estreito e tomou o primeiro palmo de terra hispanica, jámais deixou de tremular fremente nas almas. Em todos esses embates mais e mais se robusteceu a couraça do patriotismo hespanhol, de que o patriotismo portuguez é um garfo mais doce e mais poetico sobre ser tão tenaz e tão intransigente. São ainda recentes, póde se dizer, porque são das primeiras decadas do seculo XIX, e os homens da minha idade ainda conheceram muitos combatentes de então, os epicos episodios dados com os exercitos napoleonicos na peninsula, para que alguem se lembre de considerar facil a conquista da Hespanha e Portugal. *(Palmas.)*

(Continúa)

RUA DAS AMARGURAS

XVI

« Foi exonerado a pedido do cargo de ministro da fazenda o exmo. sr. dr. Joaquim Murtinho.

A patria deve a s. exc. os serviços de um benemerito: deve-lhe a honra de todos os seus filhos; deve-lhe o respeito das nações estrangeiras. »

(Editorial d'*A Provincia*).

Pelo senso *provinciano*,
Tudo ao Murtinho devemos:
Brio, pudor, honra, tino,
Que sómente agora temos.

Penso, Simplicio, comtigo,
De accordo com teus reparos;
Mas deves convir commigo
Num pensamento commum:
— Si predicados tão raros
Elle os deu todos, coitado!
Certo foi prejudicado,
Porque ficou sem nenhum.

LULU' SENNA.

VERSOS

FLÔR EXOTICA

Sei de uma flôr estranha, uma flôr exquisita,
Carivora, sensual, como a mulher morena;
Calice rubro como a entrada de uma gehena,
Aberta ao sol e aberta ao insecto que a fita!

Póde o insecto voltear indifferente á scena...
Imponderavel força os sentidos lhe agita,
E vae escravo emfim dessa força que o excita
Libar o mel da flôr, sugar-lhe o amor sem pena.

Mas o calice é como um sol que seja escrinio
De um verme, o insecto vae, aspira-o, sorve-o e morre,
Que a mesma flôr o esmaga, o lacera e atrophia.

E's como a flôr, abrindo o calice carmineo
Da bocca, n'um sorriso: a alma a sorvel-o corre,
E a dilaceras, rindo uns risos de ironia.

ORLANDO TEIXEIRA.

TEMPOS IDOS

— Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo!..... saudou respeitoso o velho Gregorio, de pé, no terreiro, diante da porta entreaberta da casinhola.

Era o crepusculo, a hora triste e nostalgica dos campos. A alma melancolica dos brejos cantava a estridencia monotona do chio das cigarras e, emquanto apontavam na altura as primeiras estrellas, erravam pelos vallados os primeiros brilhos phosphorescentes dos pyrilampos.

— Não está por cá ninguem? bradou Gregorio, alongando a cabeça alvissima. O' de casa! Eh! comadre Gertrudes!...

Cantaram mais alto as cigarras, e na braúna esgalhada do terreiro houve pipilos de aves recolhidas, a caricia sonora dos passaros no conchego dos ninhos.

— O' de casa! Eh! comadre Gertrudes!...

Desta vez ouviu ruido afastado, provavelmente no quintal. E o ruido approximou-se; distinguiram-se vozes:

— Deixa as gallinhas, tentação do canhôto! Ora, que espevitada! atanazando as pobresinhas a toda hora que Deus manda!

Era a velha Gertrudes a ralhar.

« Está hoje de azeites! » pensou Gregorio. Mas logo risada argentina e fresca feriu-lhe o tympano, mesclada a um cacarejo roufenho de gallinaceos assustados.

E a voz de Gertrudes gritou raivosa:

— Continúa, pestinha, continúa...

Nova risada, e o sussurro de uma carreira, ruflo de azas, como numa debandada medrosa de torcazes.

Gregorio empurrava a porta, disposto a entrar sem licença, quando moreno vulto de menina mostrou-se-lhe rapido e furtivo, junto ao portal do corredor estreito.

— Xi!... Um homem!...

— Eh! rapariga!... E' o velho Gregorio!...

Mas já desapparecera o vulto, celere como chegára, e apenas lhe ouviu o rumor da corrida, a vozinha aflautada e sonora, clamando alto, num alvoroço de surpresa: Eh! titia Gertrudes, eh! titia, um homem...

Gregorio esboçou risinho de velho sem dentes:

— Eh! eh! demonio de rapariga! assustou-se a capêta...

E como já havia entrado, procurou tamborête porque descançasse o corpo fatigado.

Era um lusco-fusco na salêta, a invasão tristissima da sombra avançando dos recantos escuros, lenta e victoriosa, a espancar as ultimas, as mortiças claridades do crepusculo. Mas logo restea luminosa e avermelhada projectou-se esbatida e fraca no ladrilho. Depois cresceu, alongou-se, abriu-se em leque no solo, e surgiu do corredor, empunhando a cardeia, a figurinha rachitica e engelhada da comadre Gertrudes.

— Vem cá, diabinho, vem cá! ralhou ella voltada para a sobrinha que a seguia.—Que é de homem, que é de homem nenhum, *inzoneira*?...

— Pois era um velho, titia... respondeu do corredor a vozinha aflautada e sonóra. —Estava empurrando a porta...

— Menti...

Mas Gertrudes avistou de improviso a cabeça branca de Gregorio.

— Oi!...

Teve um recúo brusco. Deixou quasi escapar-lhe das mãos a candeia.

— Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo! comadre...—fez de prompto o velho Gregorio, levantando-se.

— Ai que susto, compadre! devia ter avisado a gente.

— Eh! eh! passou, já passou, comadre... E' que eu já me estou parecendo com as almas.

— *Abrenuntio!* Pelo meu santo, como pensei que era a alma do defunto. Até inda estou com uma cousa na garganta, subindo e descendo que nem quando a gente está enfartada...

Uma risadinha mal contida sonorisou o corredor.

A Gertrudes voltou-se logo num desapontamento.

— Estás te rindo, demoninho, estás te rindo!? Ri-te p'ra ahi, que si eu morresse de um *flato, havera* de vir puxar-te as pernas de noute, espevitada!

A ameaça produziu effeito miraculoso.

— Ui!... titia...

E a incorrigivel travessa, como si já perseguida pelo phantasma escanifrado da tia, precipitou-se toda num susto, para a sala.

— Tambem titia fazendo medos!... articulou queixosa. — Eu me ri, por brincadeira... Titia disse que estava com uma cousa por dentro, subindo e descendo...

E deixou fugir-lhe dos labios nova risada.

Logo se arrependeu, porém; procurou atufal-a, comprimindo a bôcca com as mãos pequenas.

— Puffffff...

Debalde; fugiu-lhe em sopros por entre os dedos.

Foi immediatamente uma explosão da Gertrudes:

— Desavergonhada! manga, desavergonhada! Não sabe senão viver em risadas..., cousinha sem prestimo...

Mas o Gregorio interveio: « Ora, a comadre a exasperar-se por tão pouco!... Não senhora! não senhora! deixasse a pequena... Aquillo era mesmo da idade... Vapores, como quem diz, loucuras da meninice. E não estivesse com zangas, porque ella tambem, nos seus bons tempos, fôra uma Gertrudesinha de chupêta, uma encapetada de pôr tudo ás tontas... Ai! que saudades, que saudades de tanta cousa bôa!... »

Gertrudes poz-se logo em melhoras; teve mesmo um certo arqueamento de labios, indistinguivel si uma carêta ou si um sorriso...

— Ora, o compadre... lembrando cousas tão velhas!...

Havia, porém, em seus olhos pequenos, como que expremidos pelas palpebras enrugadas, o anuveamento saudoso de uma lembrança, a evocação magoada e sentida das cousas mortas, do passado longinquo.

— Ai! tempos!... ai! tempos!... suspirou Gregorio.

— Nem fale mais nisso, compadre.....

E Gertrudes, pousando a candeia sobre a tosca mesa de pinho, approximou tamborêtes. Sentaram-se.....

— E a *obrigação*, compadre?.....

— Vai indo... vai indo..... Sem novidade.

Calaram-se, porém.

Foi nelles uma recordação repentina de todo o passado.

Seria fundo o silencio na saleta, si a incorrigivel rapariga não andasse pelos recantos em procura de grillos, arrastando moveis, esfuracando intersticios do ladrilho.

Olhavam-se agora os dous velhos com os olhos apagados pela canceira dos annos, e via-se que do intimo de suas almas amollecidas pela edade evolava-se a tristeza dos desejos irrealisados, a indefinivel tristeza das felicidades que não passaram de um sonho.

Ah! esse passado, tão longe, tão longe! e, subito, evocado e, subito, trazido á memoria, palpitante e completo como si fôra o presente!...

Tinham-se amado? Dôr funda, incomparavel amargura essa dos que descobrem tardiamente, quando o mal é sem remedio, o que de goso deixaram fanar-se, perder-se, sumir-se para todo o sempre, nos tempos idos!..

Tinham-se amado.

Elle casara-se, porém, com outra. Com outra!?... Mas... como?!... Tonturas, tolices da mocidade, que é como a borboleta, inconstante, inquieta, de flôr em flôr.

E ella? Coitada! cançara-se de esperal-o. E agora, velha, acabada, birrenta, era viuva de outro...

Gregorio levantou-se. Não podia mais...

— Já se vai, compadre? falou ella, tristissima.

Elle não teve resposta; estendeu-lhe a mão tremula, sahiu..... Nem já se recordava de que viera propor-lhe uma compra de garrotes.....

Ella ficou de pé no centro da saleta, immovel, absorta..... Luzia-lhe no canto dos olhos vermelhos uma derradeira lagrima. Mas sobresaltou-se.

— Olhe, titia,—veio dizer-lhe em brados a sobrinha. Estava gritando; mas tanto procurei que achei sempre. Veja, titia!

E mostrava-lhe, preso por seus dedinhos curtos e travessos, o pobresinho de um grillo.

Gertrudes foi brusca:

— Sae-te d'aqui! some-te de minha vista! Ora, que tentação!

— Oxentes! titia... Eu fiz nada?! Vossemecê tambem foi assim, no outro tempo..... Quem disse foi aquelle velho feio, todo barbado...

E pela porta entreaberta, designou Gregorio que se afastava, lento e curvavado, sob a alvura dôce e tranquilla do luar que subia...

FARIA NEVES SOBRINHO.

REPORTAGEM

DIARIO DE PERNAMBUCO

Lei das fallencias

Acha-se exposta á venda no escriptorio do *Diario* a nova lei das fallencias, cuidadosamente editada em opusculo em nossas officinas.

Julgamos assim prestar um serviço ao commercio e aos cultores do direito, a quem tanto aproveita aquella lei.

ELEIÇÃO MUNICIPAL

Realiza-se hoje a eleição para um membro do Concelho Municipal do Recife, afim de se substituir o tenente-coronel Francisco Gurgel do Amaral.

GOVERNO ESTADUAL

O exm. sr. dr. governador do Estado, por portaria de hontem datada, concedeu á professora da cadeira do sexo feminino da Villa de Floresta, Antonia Torquata do Rego, seis mezes de licença, com ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Foi prorogado por quinze dias o prazo marcado aos srs. capitão Francisco Justino Ferreira Pinto, Manoel Vieira de Fraga e Eulampio Gervasio Theodoro de Macêdo, nomeados, por portaria de 18 deste mez 1.°, 2.° e 3.° supplentes de juiz municipal de Iguarassú, na ordem em que se acham collocados, para prestarem o compromisso legal.

Em vista de haver sido removido do municipio de Canhotinho para o de Correntes, o bacharel Caetano Malheiros, promotor publico effectivo, foi nomeado para exercer as funcções do referido cargo, interinamente, o cidadão Felix de Valois Ferreira da Silva.

DR. OLIVEIRA LIMA

Por uma carta deste nosso eminente co-estadano sabemos estar concluido seu interessante livro sobre o Japão, aguardando apenas a opportunidade de publical-o, ou melhor, uma licença, que solicitou pela quarta vez, para vir ao Brazil, o que talvez só consiga, quando fôr removido para alguma outra legação.

Aquelle nosso operoso representante no imperio do Japão tem em vista, agora que seu livro está prompto, escrever diversos artigos de impressões ou fantasias, porquanto o que constitue o assumpto do livro diz respeito a observações sociaes e descripções reaes.

Sendo actualmente verão no imperio e fazendo muito calor em Tokio, o dr. Oliveira Lima, acompanhado de sua gentil senhora, d. Flora Cavalcante, tenciona fazer diversas excursões por logares de clima mais ameno.

Nessa excursão será tambem companheira inseparavel do notavel diplomata e insigne homem de lettras a sua bem provida mala de novidades litterarias.

O dr. Oliveira Lima nos dá a grata noticia de que a sua vinda ao Brazil não passará do proximo inverno no Japão.

RECEBEDORIA DO ESTADO

O administrador interino desta Repartição designou os empregados abaixo para o serviço de conferencias externas, no mez proximo de setembro:

1.° ponto—Importação—Conferente dr. J. J. C. de Araujo.

Guarda—V. Cavalcante.

Exportação—Conferente Arthur dos Santos Oliveira.

Guardas—T. de Souza, Xavier, M. Junior, Mathias Costa, Dornellas, A. Campello, J. Manoel e C. Campello.

2.° e 3.° pontos—Conferente dr. Bernardo Lins.

Guardas—A. Sobrinho, S. Mendes, I. Almeida, Tavares, Arthur Campello, Delgado, Antonio Pedro e João Gualberto.

4.° e 5.° pontos—Conferente Antonio Garcia.

Guardas—Reis Pereira, J. Maria Infante, A. Franco, G. Motta, F. Ferreira e Marcellino Lessa.

HORARIO

Escrevem-nos:

« Srs. redactores do *Diario*.—Em vossa edição de 26 do corrente veiu incerta uma reclamação sobre as multiplas e prejudiciaes desvantagens do horario que vigorará na *Secção Sul de Pernambuco da Great Western C.*, do 1.° de Setembro em diante.

Adduziremos algumas considerações em favor do que foi publicado e para ellas chamamos a attenção do engenheiro fiscal e da administração da empreza.

Ao tempo da direcção do Governo, a Sul de Pernambuco mantinha *2 trens diarios* entre Una e Garanhuns e vice-versa, servindo do melhor modo, aos interesses da zona; e quando, por força da crise que começou a accentuar-se no Paiz, a receita da Estrada veiu a diminuir, o dr. Machado Bittencourt, de saudosa memoria e o representante da mais economica e criteriosa administração que passou naquella ferro-via, organizou o horario, que vai ser extincto, conservando, todavia, um *trem diario*. Parece que não deu *deficit* essa medida, posta em pratica, depois de estudos e observações technicas de muita profundeza.

Hoje, com o pessoal reduzido a proporções de não satisfazer, por completo, aos interessados, com a applicação severissima de duras economias, a ponto de deixar de haver lubrificantes sufficientes para o serviço dos trens, como já tem acontecido, a *Great Western* organiza, a seu talante, um horario que vai matar os interesses da zona, sem que pelo fiscal do governo seja opposta qualquer medida attinente a melhorar o serviço.

Pensamos que a estrada de ferro não tem o fim exclusivo de dar lucros immediatos e fabulosos ás empresas, que as exploram, e, se assim fosse, melhor seria que a administração, quando tivesse cheios os armazens de suas estações do interior, annunciasse ao publico que em tal dia haveria trem.

E' justamente para evitar tudo isso que á fiscalização pelo poder publico cabe approvar as tarifas, os horarios, etc., etc., em relação, ao mesmo tempo, com as vantagens da empresa e os interesses da população, reciprocamente.

Com o horario que a empresa quer pôr em execução, a pessôa que descer a Palmares na segunda-feira e não puder, até ás 12 horas e 15 minutos, dar satisfação aos negocios de que venha incumbida, concluindo-os, entretanto, ás duas horas da terça-feira, fica obrigada a permanecer em Palmares todo o resto desse dia, mais o dia todo da quarta-feira, só podendo regressar na quinta.

Quantos incommodos, quantos prejuizos, são acarretados nessa demora, que poderia ser minoroda com os trens de quarta-feira?

Ninguem de bôa fé, estudando a hypothese, poderá deixar sem censuras o procedimento da empresa.

Todos sabem que Garanhuns é um dos pontos sertanejos preferidos para a cura de certas molestias e para auxilio das penosas convalescenças, convergindo, para alli, a conselhos medicos, muitos e muitos doentes.

Em toda linhe sómente Palmares tem, além de dous respeitaveis e incansaveis clinicos, estabelecimentos pharmaceuticos aptos a acudirem a necessidades dessa ordem.

Pois bem, em caso urgente, quer de precisão de remedios, quer de assistencia medica, o novo horario offerece a difficuldade mais condemnavel, abandonando os doentes á marcha e progresso da molestia, desfavorecendo-os dos recursos de que poderiam dispor, entregando-os ao desespero e á morte, porque, de certo, a molestia não esperará pelo trem de tal ou qual dia.

Os compradores e varejistas de cereaes tinham, em seu auxilio, os trens diarios, e, de accordo com a falta ou abundancia dos generos do seu commercio, faziam-n'os embarcar no dia em que lhes parecia mais conveniente o transporte: com o novo horario esses artigos ficam sujeitos a maiores demoras, o que dará causa a graves prejuizos obrigando esses negociantes á perda de favoraveis occasiões em que poderiam effectuar transacções melhores.

Quem quer que se achar em Garanhuns, em dia de quarta-feira, e, pelas 8 horas da manhã, por um caso serio, fortuito, de graves consequencias, seja chamado a Palmares ou ao Recife, com urgencia, não poderá acudir ao appello, porque só terá conducção na sexta-feira seguinte, isto é, com mais de *60 horas* de atrazo.

E' para essas considerações, portanto, adduzidas á publicação feita em vosso jornal, sempre solicito á defesa dos interesses geraes, que chamamos a attenção da empresa e do engenheiro fiscal.

Desejamos, pois, que a reclamação ora feita, merecendo acurado estudo, seja objecto de reflectida investigação, dando a empresa as providencias para CORRER DIARIAMENTE um trem mixto entre Una e Garanhuns.

O trem que parte de Garanhuns ás 6 e 20 — pelo novo horario — poderia continuar a partir ás 6 horas, chegando á Palmares ao meio dia e d'ahi regressando 3 quartos de hora depois; ou então nas segundas e quartas-feiras houvesse um trem de Palmares pelas 8 ou 9 horas da manhã.

Desta forma, com um pequeno augmento de despesas, que fatalmente são reproductivas, ficam salvaguardados os interesses do publico e do commercio.

Attenda a empresa a que na Central, de que tanto se fala, não houve ainda quem se lembrasse de levar a effeito uma medida tão vexatoria aos interesses de uma tão disseminada população.

Findamos na certeza de que a *Great Western C.ª* saberá corresponder aos intuitos ordeiros de um povo que deu mostras de sua fidalguia, não oppondo o menor entrave aos seus negocios neste Estado, pela confiança que tinha em que ella não viria servir-lhe de algoz.

Pensamos mesmo que, si o respeitavel sr. Knox Little, para quem appellamos, estivesse presente, não consentiria em semelhante attentado ao commercio, á lavoura, a toda a população servida pela estrada sul.

Por hoje ficamos aqui.»

A MULHER POLITICA

São de Adolphe Brisson as seguintes linhas:

« Existiu sempre a mulher politica, sendo uã dellas Cleopatra, Semirames outra, e, sem duvida Dalilla tambem. Houve sempre mulheres que se immiscuiram em assumptos publicos e actuaram sobre o povo, governando os que o governam. Foram imperatrizes, rainhas e algumas vezes até escravas. Seguiram-se-lhes amantes reaes, favoritas. Agora estão nivelados os costumes. No sentido absoluto, monarchas não existem mais. O que reina é a força moral e obscura do suffragio universal, representada pelos parlamentos.

A mulher politica, como na França, está democratizada. Não impéra mais; não tem posição official; perde-se no seio da multidão. Ninguem creia, porém, que ella abdique. Vimol-a, ainda hontem, acompanhada por uma multidão de manifestantes, atravessar a cidade e sitiar o palacio do chefe do Estado. E' que ella prosegue no inveterado jogo, que consiste em apaixonar os acontecimentos e dirigil-os, servindo-se das armas que possue: o espirito de intriga, a graça, a coquetteria, e pondo todo esse arsenal ao serviço dos dous sentimentos que a obsediam: odio e amor.»

O MAUSOLÉO DE UM MILHARDARIO

O mausoléo para onde o milhardario M. Mackay terá de ser transportado, é situado em Greenwood, perto de Nova-York. E' um dos tumulos mais magnificos que existe no mundo. Custou trezentos mil dollars, isto é, um milhão e quinhentos mil francos.

O tumulo está collocado sobre um promontorio que se dirige para Léste, proximo á nona avenida, á entrada do cemiterio. E' construido de granito de Hallowell, tendo a fórma de uma cruz de Malta encimada por uma cruz grega.

Sobre cada um dos angulos da catacumba se acha collocado um immenso grupo heroico, inteiramente de bronze, symbolizando as estatuas attributos differentes: A Tristeza, a Fé, a Vida e a Morte.

A' excepção da esculptura da cruz e dos bordados que superam as pilastras, o exterior é de uma severa simplicidade.

A entrada do tumulo é assignalada por quatro portões de bronze massiço. Ante a entrada principal se ergue o altar, cuja base é de marmore branco de Carrara.

O altar, propriamente dito, é formado por um espesso bloco de marmore negro da Irlanda.

Acima do altar se elevam quatro columnas de onix, cujas bases são construidas de marmore verde da Irlanda. Entre estas columnas vê-se um baixo-relevo de marmore amarello de Carrara, representando a Virgem, segurando o menino Jesus.

As duas figuras são quasi do tamanho natural.

Na parte inferior do altar se notam duas cavidades destinadas a receber os restos mortaes da familia Mackay. Dois enormes portões de bronze dão entrada para esses subterraneos.

De cada lado da camara principal estão dispostos dez tumulos. Cada tumulo é cercado de pilastras construidas de marmore de varias qualidades.

O solo é de mosaico italiano, em forma de cubos, representando o monogramma da familia no meio de ornamentos variados.

O monumento mede trinta e tres pés de profundidade e quarenta e sete pés de altura.

A FORÇA DO DINHEIRO!

Na civilisação moderna, com a profunda transformação, que se operou na propriedade, que deixou a face territorial, estavel, fixa, para se tornar movel, flexivel, por assim dizer fluida, sob a forma do capitalismo, o dinheiro deixou de ser o vil metal para se tornar o *pivot* da sociedade contemporanea.

Por isso Balzac, que via profundamente todas as cousas do seu tempo, contou a fortuna de seus personagens, conforme nota Taine, balanceou suas receitas, despesas e trouxe para o romance as praticas do orçamento.

Em um dos ultimos numeros do *Matin* nota Harduin que não ha motivo para falar na influencia perniciosa do dinheiro, destinado a representar um papel cada vez mais preponderante no actual seculo, em substituição a outros factores.

Por exemplo, a observação é de Harduin, riquezas artisticas, que nos vieram por fortuna das armas, hoje são adquiridas, sem uma gotta de sangue, por meio de um montão de dollares ou de libras esterlinas.

Assim, Pierpont Morgan, o organizador do *trust* do Oceano, se propõe a adquirir na Bretanha a bahia de Abervrach para receber seus navios e pôl-os em relação directa e rapida com Pariz.

De modo que hoje são executadas á força de *bank-notes* empresas realizados outrora á custa de vidas.

VIDA COMMERCIAL

Banco das Classes

No 17.° sorteio da *Carteira Economica* foi premiada a apolice n. **2845.**

Pertencia ao menor Abelardo de Oliveira.

Manteiga Bretel

Os srs. J. Mirapeix & Cie. de Pariz, enviaram-nos hontem cinco latinhas da manteiga, que fabricam os srs. Bretel Frères de Valognes (França) e que dizem ser a *melhor do mundo*.

As pessoas, que a provaram, acharam-na realmente excellente.

IMPOSTOS DE CLASSE

A Recebedoria começará amanhã a cobrança sem multa, com o prazo de oito dias uteis dos impostos das classes abaixo indicadas, relativos ao 1.° semestre do exercicio corrente.

Findo o referido prazo, a cobrança será feita com as multas legaes.

Previnam-se os contribuintes.

CLASSES:

N. 5—Armazens de xarque a retalho.
N. 6—Ditos de bacalhau.
N. 7—Ditos de recebedores de farinha de trigo.
N. 10—Ditos de maçames.
N. 13—Ditos de kerozene.
N. 19—Enchimento de alcool e aguardente.
N. 20—Fundições a vapor.
N. 21—Fabricas de sabão.
N. 23—Ditas de destillação e restillação.
N. 26—Lojas de joias ou relogios.
N. 30—Ditas de louças e vidros.
N. 33—Ditas de pianos, musicas e instrumentos.
N. 37—Rebocadores.
N. 41—Fabricas de cartas de jogar.
N. 45—Lojas de vender sellins e arreios.

CARNET DA FORTUNA

Loteria de Sergipe

Da capital Federal recebemos hontem o seguinte despacho telegraphico.

« 23.243 é o numero do bilhete premiado com a sorte grande da Loteria de Sergipe, extrahida hoje e vendida nessa capital.»

Pelo agente d'esta acreditada loteria, sr. Bernardino Costa Campos, foi vendido da loteria extrahida hontem o bilhete inteiro n. 23243, premiado com 8:000$000, bem como as approximações e toda a dezena.

Este bilhete, que custou apenas 200 rs., foi vendido pela casa «Feliz Acaso» do sr. Jacintho Malheiro, á rua do Cabugá n. 2 B.

E' só a loteria de Sergipe que distribue uma fortuna por 200 rs.

Premios pagos

Pelo agente da loteria de Sergipe, sr. Bernardino Costa Campos, foram pagos hontem os bilhetes n. 21740, premiado com 500$ e 10186, premiado com 200$ ambos da loteria extrahida no dia 28 do corrente.

Foi recebedor d'estas importancias o sr. Pedro Guimarães, estabelecido á rua 1.° de março n. 29, que occultou os nomes dos felizardos.

Juros de apolices

O thesouro do Estado paga os juros das apolices da divida publica a todos os possuidores que deixaram de receber, relativamente ao semestre de julho a dezembro proximo findo.

PROTECTORA DOS ANIMAES

Em virtude da publicação que fez o *Jornal Pequeno* de 28 deste mez, relativamente aos quatro gatos que o digno sr. capitão Heliodoro Rabello mandou retirar do lixo, damos abaixo a copia do officio que a *Sociedade Protectora dos Animaes* dirigiu áquelle illustre cavalheiro:

« Recife, 29 de agosto de 1902. Illmo. sr.—Tendo lido no *Jornal Pequeno* de hontem, sob a epigraphe *Perversidade*, o

ILEGÍVEL

MUTILADO

louvavel acção que praticou v. s. recolhendo os quatro pequenos gatos, que haviam sido lançados em uma carroça de cisco, cumpre-me, em nome da *Sociedade Protectora dos Animaes*, agradecer tão meritorio acto, confiando que v. s. continuará a prestar os seus valiosos serviços em prol da causa que a nossa sociedade defende, não só no caracter particular como tambem no do cargo, que v. s. tão dignamente exerce.

Ao illm. sr. capitão Heliodoro Rabello, m. d. subdelegado da freguezia de S. José.

O 1.º secretario, *Francisco de Paula Lima.* »

UM MATCH FAMOSO

No *Matin* de 5 deste mez, encontrámos a noticia de um *match* a pistola, que teve logar ultimamente na *villa* d'Oysterbay, do presidente Roosevelt, entre este e Mr. Snyman, primeiro atirador da America do Sul e que exerce as funcções de commandante do estado-maior do general Dewet.

O presidente recebera da Allemanha, havia pouco, um revolver do novo calibre 32. Desejoso de experimental-o, propoz ao commandante boer um exercicio de tiro, na distancia de cerca de cincoenta metros. Foi o primeiro a atirar e cinco ballas successivas foram perfeitamente ao alvo.

Entregou, então, o revolver ao commandante, dizendo-lhe :

— Agora o senhor. Não me sahi mal ; porém um boer deve sahir-se muito melhor.

O commandante não respondeu ; tomou do revolver e atirou.

A balla ficou distante meia pollegada do ponto de mira. Disparou de novo : a mesma cousa. Então, desconcertado, entregou a arma ao presidente e disse-lhe :

— Quando estou no *veld*, atiro tão bem quanto um sul-africano. Não acredito, porém, que haja um sul-africano que possa luctar com v. exc.

Sorriu-se o presidente e apertando-lhe effusiva e cordialmente a mão, exclamou :

— Ora ! Não se afflija : foi um hollandez, um homem da sua raça o vencedor.

Riram-se todos daquelle repente.

DIA ESCOLAR

Visitas

O professor Gaspar Regueira Costa, inspector escolar do municipio do Recife, visitou no sabbado e na segunda-feira da semana ultima as escolas municipaes da Capunga, Remedios e Magdalena.

A regida pela professora d. Anna Angelica de Albuquerque e Mello funccionava com 20 alumnas, tendo 46 de matricula; a que funcciona sob a direcção do professor Miguel Archanjo da Silva Braga, tinha presentes 32 alumnos dos 69 matriculados; e na da professora d. Amelia Penna Forte encontrou 21 alumnos dos 54 que se acham matriculados.

Na escola dos Remedios, actualmente regida pela professora d. Maria Josephina da Rocha Santos, notou a presença de 12 alumnas achando-se matriculadas 25; na regida pelo professor Antonio Euthymio Vianna, sita na Magdalena, encontrou presentes 34 alumnos e uá matricula de 66 e no da professora d. Donatilla de Menezes Amorim, sita na mesma localidade 25 alumnos presentes e 40 matriculados.

Conselho Superior

Reune-se amanhã o *Conselho Superior da Instrucção Publica*, em uma das salas do edificio em que funcciona a Escola Normal.

Consta que serão presentes os pareceres da commissão sobre os concurrentes ao accesso ás cadeiras da freguezia da Graça e da villa de Correntes, sendo relator do 1.º o dr. Olyntho Victor e do 2.º o dr. João Baptista Regueira Costa.

Será apresentado o parecer do qual é relator o dr. Julio Pires Ferreira, sobre a jubilação da professora Francisca Xavier Cavalcante Vellez.

MEDICINA SOCIAL

Hospital Portuguez

Está de semana até 6 de setembro o mordomo sr. Manoel Pereira da Silva.

FUTURO DE EDUARDO VII

A China é o paiz dos adivinhos. Consulta-se essa gente a proposito de tudo: da casa, que se vai construir, da vida que periga, do negocio commercial que se projecta, do grão litterario, que se pretende conquistar, e até dos filhos, que se deseja ter.

Na Europa os ledores de sorte não são tão frequentes, mas os ha em grande numero, e procurados por altas personagens.

Mais de uma vez Eduardo VII, quando principe de Galles consultou gypsias e adivinhas.

Mme. Thebes, uma dellas, predisse que era possivel o rei de Inglaterra não subir ao throno, em virtude de alguma desgraça, que viesse ferir o povo inglez.

Correram os annos, e hoje Mme. de Thebes affirma que os acontecimentos não a deixaram em falta.

Consultada sobre o futuro de Eduardo VII, a emula de Desbarolles garante um longo reinado e um brilhante papel politico ao rei da Inglaterra.

DIARIO MILITAR

Concelho de investigação

Reune-se amanhã, ás 11 horas do dia, no Quartel General, o concelho de investigação a que respondem os soldados da 2.ª bateria do 5.º batalhão de artilheria de posição Manoel Augusto de Mello e Hemetrio Januario de Mello, e corneteiro Paulino Severino dos Santos, devendo a citada bateria mandar apresentar as testemunhas 2.º sargento Manoel Aurelio Nogueira, cabo de esquadra Antidio Gualberto Soares e anspessada João Antonio Pedro.

—

Para a commissão que tem de examinar e dar parecer si, os concertos e limpeza mandados proceder nos moveis a cargo do Quartel General, então de accôrdo com o contracto, fôram nomeados os srs. major-fiscal do 14.º de infanteria Ernesto Marques Machado, capitão Joaquim Villar Barretto Coutinho e alferes Firmino dos Santos Oliveira.

—

Fôram nomeados os srs. majores drs. João Moreira da Costa Lima e Alvaro Telles de Menezes e alferes do 34.º de infanteria Miguel Hypolito de Mello, para, em commissão, abrirem e examinarem dois caixões vindos da Capital Federal, para o Hospital Militar desta guarnição.

— Apresentaram-se hontem ao Quartel General os alferes do 34.º de infanteria Manoel Varella de Souza Barca, Tito Sanches Trindade, Sebastião Ribeiro e do 14.º da mesma arma João Paulo de Hollanda Cavalcante, o primeiro por haver sido nomeado para servir no destacamento do Natal e os ultimos por terem vindo da Fortaleza do Brum onde se achavam auxiliando o serviço.

— Obtiveram seis dias de dispensa do serviço os alferes do 34.º de infanteria Antonio Sebastião Ribeiro e Tito Sanches Trindade.

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 34.º de infanteria Felippe Francisco de Souza Moncourt.

Dia ao Quartel General o amanuense Ubaldo Teixeira de Faria.

O 34.º de infanteria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 4.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 21.º de infanteria, addido ao 27.º da mesma arma João Carlos do Couto Seabra.

Dia ao Quartel General o amanuense Alberto Pereira da Cunha.

O 2.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o 40.º as faxinas para o Quartel General.

COMPANHIA DE BOMBEIROS

SERVIÇO PARA HOJE

Estado maior o 1.º sargento almoxarife interino João Sebastião Dias.

Inferior do dia o 2.º sargento, chefe de serviço interino, Henrique Affonso de Aguiar.

Guarda ao Quartel o cabo n. 9.

Guarda do theatro Santa Isabel o cabo n. 12, praças ns. 4 e 23.

Dia á companhia o cabo n. 7.

Piquete o cabo corneteiro n. 3.

Uniforme n. 5.

MAGISTRATURA

Por portaria de hontem datada foi reconduzido no exercicio do cargo de juiz municipal de Villa Bella, por espaço de 4 annos, na forma da lei, o bacharel João de Oliveira Leite.

FORO

Jury do Recife

Encerraram-se hoje, com as formalidades legaes, os trabalhos da sessão do jury, presididas pelo juiz de direito do 5.º districto, dr. Luiz da Silva Gusmão.

Foram julgados 19 réos, sendo todos condemnados, excepção feita de um, que obteve absolvição.

THEATROS E CONCERTOS

Foi á scena ante-hontem *A Estrangeira*, comedia drama em 5 actos, original do insigne escriptor francez Alexandre Dumas Filho.

O desempenho foi completo : é a opinião unanime de todos quantos assistiram ao espectaculo.

A sra. Georgina Pinto, foi uma perfeita *Duqueza de Septmonts*, cuja alma energica, ardente e apaixonada soube traduzir com invejavel propriedade.

O sr. Fernando Maia—*Duque de Septmonts*—esteve admiravel. E' incontestavelmente um actor de grande talento e conhecedor de todos os segredos e difficuldades do palco, desvendando aquelles e vencendo estas com verdadeira proficiencia.

O sr. Fernando Maia, illustre por nascimento, pois é filho do fallecido general Muniz Maia, tem sabido impôr-se á estima e consideração na arte que tão dignamente professa.

O sr. Pinto Costa esteve magnifico no papel de *Clarkson*, um *yankee* ás direitas.

O sr. Pato Muniz se sahiu correctamente.

O *Rémonin*, que Dumas Filho architectara, não podia ser melhor interpretado.

Os srs. Carlos Santos e Cardoso Galvão desempenharam bem os seus papeis.

Infelizmente os espectadores escasseiam á proporção que os actores da Companhia, que ora trabalha no Santa Isabel, vão subindo em merecimento.

Como explicar-se esta anomalia?

O povo pernambucano, sempre generoso e justiceiro, não será indifferente ao valor artistico, nem deixará de galardoar o talento desses notaveis obreiros da arte dramatica.

Confiamos no criterio e na magnanimidade dos nossos compatriotas e da illustre colonia portugueza.

Movimento Policial

Hontem, pela manhã, o individuo de nome Ricardo Jorge Ferreira, vulgo *Bocca de Fogo*, aproveitando a occasião em que os operarios de uma casa que se acha em construcção, á rua d. Maria Cesar, da freguezia do Recife, se achavam ausentes, alli penetrou e subtrahiu o palitot de casemira pertencente ao mestre da obra a que nos referimos, um livro de notas que se achava num dos bolsos do mesmo palitot e cinco mil réis em dinheiro, uma escriptura de compra de um sitio no logar *Gonçalves Ferreira*, no municipio de Caruarú, na importancia de duzentos e cincoenta mil réis, seiscentos réis em nickel, um espelho pequeno e uma chave.

A não ser a escriptura e dinheiro, que diz o gatuno haver perdido, tudo o mais foi entregue ao alludido mestre sr. Joaquim Pereira Pinto.

Contra o criminoso, que foi preso em flagrante, procede-se ás diligencias da lei.

—

A' ordem do dr. Paraizo, delegado do 2.º districto da capital, foi hontem preso, como vagabundo, o menor Manoel Pereira da Silva.

A mesma autoridade fel-o recolher á Detenção.

—

O dr. delegado do 1.º districto da capital fez recolher hontem á Casa de Detenção os desordeiros de nomes Manoel Americo e Maria Adelaide de Oliveira.

—

A' ordem do dr. Gonçalves Mello, digno chefe de policia, fei recolhido hontem á Casa de Detenção, o alienado Francisco Bernardo Ferreira de Amorim, remettido para esta cidade pelo delegado de policia de Barreiros.

—

Foi preso hontem, á ordem do dr. Barros Rego, delegado do 1.º districto da capital, como suspeito em crime de roubo, o individuo de nome Francisco de Oliveira.

A mesma autoridade mandou o recolher á Casa de Detenção.

—

O sr. João Moraes, subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, prendeu hontem e fez recolher á Casa de Detenção, por jogos prohibidos, os individuos de nomes Paulo Nunes Machado e Antonio Xavier de Oliveira.

—

O delegado do 1.º districto da capital fez recolher hontem á Casa de Detenção, por crime de defloramento, o individuo de nome Augusto Ferreira da Silva.

Brigada policial

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o major do 2.º batalhão João Joaquim Francisco da Silva.

O 1.º batalhão dá á guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o 2.º sargento amanuense Urbano Ribeiro de Senna.

Uniforme n. 1.

—

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior do dia á guarnição o capitão do 1.º batalhão Luiz Pinto Ribeiro.

O 2.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o 2.º sargento amanuense Joviniano José dos Santos.

Uniforme n. 3.

— Mandou-se punir os cabos de esquadra do 1.º batalhão Severino Pereira da Silva, José Pereira de Almeida e o soldado João Adelino Soares Quintão, o primeiro e o ultimo por terem prestado o mal no destacamento de Santo Antonio e o segundo por ter desacatado o subdelegado da Graça.

— Entregou-se ao 1.º batalhão devidamente rubricada a escusa do ex-soldado Severino Campos de Mello.

— A banda de musica, do 1.º batalhão tocará hoje ás 11 horas do dia no convento de S. Francisco.

— Determinou-se ao 1.º batalhão para fazer apresentar ás 11 horas do dia 1.º de setembro nas salas das audiencias ao juiz municipal do 4.º districto criminal o 2.º sargento Candido Pereira de Souza, para depôr como testemunha em um processo crime.

— Ao 2.º batalhão para fazer destacar em Correntes, um inferior em substituição ao 2.º sargento João Augusto Patriota Cordeiro ; ainda ao 1.º para conservar detido no xadrez até a ulterior deliberação o individuo José Lopes de Castro, que se apresentou voluntariamente dizendo ser desertor do corpo de segurança do Estado do Ceará.

D. MAFALDA

A opposição ao governo do Estado annuncia para dentro em breve a vinda, a este Estado, de D. Mafalda, outrora a popularissima Bernarda.

Consta que já está composto o hymno de recepção, extrahido dos *Pingos e Respingos* do *Correio da Manhã*.

Eil-o :

Nasci de lage eminente.
Um dia o ventre materno
Rompeu-se subitamente...
Foi um barulho do inferno !

Eu era um calhão grosseiro,
Desigual, arrevezado ;
Tomei, ás mãos de um canteiro,
Este feitio quadrado.

Lá da minha soledade
Vim para aqui conduzido,
Muito contente e influido
Por vir morar na cidade.

A bôa estrella que a vida
Me dourou com seu fulgor
Quiz que eu tivesse guarida
Nesta rua do Ouvidor.

Oh ! céus ! que deslumbramento !
As lindas coisas que eu vi !
Não sei de contentamento
Como não enlouqueci !

Quanta sala perfumada
Minha face acariciou !
Quanto pésinho de fada
Docemente me calcou !

Si acaso as pedras da rua
Pudessem se levantar
(Qual diz o povo na sua),
Eu andaria a pular...

Nunca levei um escarro ;
Nunca um caminhão brutal
Supportei ; só algum carro
Em tempo de carnaval.

Só quando a policia sovam
Me arrancam do meu logar :
No tempo da S. Christovão
Andei passeiando no ar.

E até gostei da excursão !
(Quem de passeiar não gosta ?)
E dei mesmo um trambulhão
No corcel do alferes Costa.

Portanto servir ao povo
Tenho em paga a ingratidão !
Faz-se um calçamento novo,
— Desastrada innovação !

Si eu fosse um seixo tratante,
Que me mettesse em embrulho,
Vinham tirar-me do entulho
Como si eu fosse um diamante.

Agora estou nesta ruma,
Com muitos outros por cima,
Até que daqui me suma
E o tempo emfim me supprima.

Mas si a minha sorte avessa
Não me repõe no meu canto,
— Com meus irmãos me levanto
E quebro muita cabeça !

MUNICIPIOS

Iguarassú.

Escrevem-nos :

« Já deve ter notado a minha frequencia em escrever-lhe :

E' que a opposição anda muito assanhada, depois que soube, pela via—Club Popular—, que a subida era para estes dias.

Aqui, ninguem lê o *Jornal Pequeno*, de modo que ninguem sabe que não ha accôrdo possivel entre os diversos *grupinhos* opposicionistas.

A animação é grande ! O coronel Patóla já distribuiu todos os logares e assignou os decretos de deportação.

Deu mandado de despejo a diversos amigos nossos, *tudo condicionalmente*.

Fala-se que teve uma conferencia com o emissario do Barão de Lucena, aquelle que foi encarregado de fazer a politica do interior ; mas eu não acredito porque são inimigos particulares. Creio que v. sabe que eu quero falar no coronel Napoleão Duarte.

Entre ambos houve *charivari* medonho, em tempos passados.

Entretanto, como a politica tem exigencias muito fataes, é possivel que o boato seja verdadeiro.

Ha tambem promessa pelo mesmo coronel Patóla, de uma excellente collocação a um ex-funccionario da justiça.

A ser verdade a centesima parte do que o *homem* propala, não fica pedra sobre pedra !

Os nossos amigos riem-se, a bom rir, das bravatas quixotescas. Só meia duzia de tolos impressiona-se, admittindo a hypothese de que o *homem* esteja falando sério.

A tal meia duzia pertence ao grupo dos neutros.

O *Diario de Pernambuco* é lido aqui com muito interesse e anda de mão em mão, por causa da *Prosa sem rima*.

Feliz idéa a do autor da alludida secção em metter a ridiculo as tolices de semelhante gente !

A arma é terrivel e faz estragos onde quer que alcance.

Corre por aqui que deixou o cargo de ministro da fazenda o dr. Joaquim Murtinho.

A noticia desagradou muito aos opposicionistas que viam no illustre homeopatha a salvação dos *doentes* pernambucanos.....

Corre por aqui tambem que a Companhia dos Productos Calcareos pensa em fazer advogado neste municipio, com bons vencimentos, para tratar de todas as suas questões forenses, o ja referido ex-funccionario.

Dou-lhe a noticia com as devidas reservas.

Emfim, se eu fosse dizer-lhe tudo quanto tem sido espalhado ultimamente nesta cidade, iria muito longe

Os amigos do major Cosme de Mello, ultimamente contemplado para o regimento de cavallaria *ligeira*, preparam-lhe significativa manifestação de apreço. Vão offerecer-lhe riquissima espada, talim, bonet e etc. Ouço dizer que sóbe já a um conto a quantia arrecadada.

Em casa de conhecido sacerdote tem havido ultimamente repetidas reuniões politicas. Dahi, são dados todos os planos de combate, para o caso de qualquer alteração na ordem natural das cousas.

Seria muito conveniente que o nosso venerando prelado diocesano procurasse convencer ao seu jurisdiccionado que a egreja é incompativel com certas fragilidades humanas e que a missão de um pastor é outra muito diversa.

Dar-lhe-ei sciencia de tudo quanto fôr occorrendo por aqui de notavel.

O estafêta está de passagem e a mala a fechar. Faço ponto. »

—

Ainda daquella localidade escrevem-nos :

« Pedimos ao exm. e revdm. sr. bispo d. Luiz que não deixe de visitar tambem a freguezia dos Santos Cosme e Damião. O povo deste logar é essencialmente catholico e anceia pela palavra de Deus, tão bem prégada pelo virtuoso prelado diocesano.

S. exc. revdma. verá, então, a nossa matriz, confiada aos zelos do nosso prestimoso e incansavel parocho ; verificará que as riquissimas alfaias, que nella se encontram, estão em perfeito estado de conservação, e, com certeza, terá a satisfação de deixar escriptas no livro competente palavras de louvor e de consolação ao seu jurisdiccionado.

Anciosos esperamos a visita do nosso venerando bispo a esta freguezia.

27—8—902.

Alguns devotos. »

ALMA RELIGIOSA

Egreja de Christo no Recife

Hoje, nessa egreja, á rua Conde da Boa Vista, haverá os seguintes actos:

Escola dominical de 10 ás 11 horas da manhã, dirigida pelo sr. Elpidio Tavares; culto divino e prégação ao santos Evangelho, pelo rvdm. pastor Salomão Ginsburg, de 11 horas ao meio dia.

Após o culto, o pastor Salomão, auxiliado pelos diaconos da egreja, celebrará a santa ceia do Senhor.

A's 7 horas da noute conferencia Evangelica pelo alludido pastor Salomão.

A entrada é franca.

S. Benedicto do Recife

Terá logar hoje, no convento dos religiosos franciscanos, a festa do glorioso S. Benedicto, que constará de missa solemne ás 11 horas da manhã e *Te-Deum* á noite. Occuparão a tribuna sagrada: no Evangelho o revdm. monsenhor Lopes de Oliveira e á noite o revdm. monsenhor Antero Pequeno.

Amanhã, 1.º de setembro, terá logar uá missa funebre e memento pelos irmãos fallecidos, ás 7 horas da manhã e ás 7 horas da noite ladainha solemne pelo anniversario do montepio da confraria.

DIARIO CIVIL

Casamento Civil

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nas freguezias da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes :

2.ª publicação

Alfredo Ferreira Coutinho, residente na freguezia do Poço, e d. Olivia Alves Correia, residente na freguezia da Bôa Vista, solteiros.

Antonio Jacintho da Costa, residente na freguezia do Recife, e d. Honorata Agripina Simões, residente na freguezia da Graça, solteiros.

Francisco Ribeiro Soares, e d. Guilhermina Ferreira da Silva Campos, viuvos, residentes na freguezia do Poço.

Jorge Ferreira da Luz e d. Maria Ramos Antunes Ferreira, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

1.ª publicação

Arthur de Burgos Ponce de Leon de Gusmão, e d. Maria Mathilde de Mattos, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

Manoel Antonio da Cruz e d. Maria Benta do Nascimento, solteiros, residentes na freguezia da Varzea.

—

O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75 1.º andar, sala da frente, edital de proclama de casamentos dos seguintes contrahentes :

1.ª publicação

João Rodrigues Marins e Cezaria Candida de Carvalho Gusmão, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. Leopoldo da Silveira presenteou-nos hontem com um exemplar do magnifico **Almanack Illustrado do Brasil-Portugal** para o anno de 1903, editado em Lisbôa pela redacção d'aquelle jornal.

E' um livro interessante e cheio de curiosidades as mais apreciaveis, além de finissimas illustrações—retratos, paysagens, gravuras do mais seguro gosto e opportunidade.

O **Almanack Illustrado do Brazil-Portugal** vae ter o mais completo exito.

Agradecemos o offerecimento.

PROSA SEM RIMA

— Estou, hoje, muito pobre de novidades, se não trazes provisão no *alforge*, não temos materia para a nossa conversa diaria.

Os homens já não fornecem mais nada ! Estão molles como mangaba ! De tanto apanharem, metteram a viola no sacco !

— Não sei se leste no jornal, que substituiu a éra nova, que fazemos plantão na esquina do Banco das Classes. Lá estive hontem durante toda tarde e não pude pescar nem uma *piabinha*. Estão fugindo de nós, receiosos de serem apanhados em flagrante delicto.

Tertulianei toda noute, cheguei mesmo a penetrar debaixo do mais rigoroso incognito no club bostelico e perdi todo o meu trabalho de esmiuçador !

Foi um verdadeiro desastre !

— Leste o popular de quinta-feira ultima? O artigo—Sem Revolução—está bem lançado ! Discordam da opinião do Manoel Victorino e acham que, aqui para nós, só a anarchia das ruas. Desfructaveis sempre !

Se um *governo de conciliabulos indecentes*, como o nosso, *não estivesse a findar-se*, elles teriam escripto no cabeçalho da *popular* a palavra—Revolução—.

Que marotos ! Até na imprensa hão de apparecer palhaços, meu amigo ! !

— Aquelle artigo, *prenhe de patriotismo*, não póde deixar de ser do Eurico Witruvio ! Aquelle rapaz sempre teve idéas anarchicas e subversivas !

— Não senhor ! Victor Hugo anda no meio e, onde elle está, desnecessario é dizer-te que a *faisca* revolucionaria tambem está. O grande poeta dos miseraveis disse que as revoluções são *o grande remedio popular*.

— Mas olha que elles são de opinião contraria. Se não estou em erro, está escripto no facho incendiario que não vale a **penna** luctar contra cadaveres, como nós. A revolução, portanto, é desnecessaria.

A que **penna** referem-se elles ? !

— Sei la ! Talvez o escrevente ignore que, no sentido em que pretendeu empregar a palavra, a **penna** está muito *grossa* e *rombuda*.

— Mas se não vale a pena (deixa emendar a palavra) luctar contra cadaveres, como elles dizem mais adiante, *já em contradicção*, para que precisamos de uma anarchia gloriosa das ruas ?! Não tem duvida ; para mim o autor do artigo é o mesmo dos seis poetas ajoelhados e em pé, ao mesmo tempo.

— Revolução ! Que pandegos !!

Fica certo de que ainda ha muito idiota por este mundo de meu Deus ! Pobre povo ! Se elle tivesse de apparecer, seria para pegar pelas orelhas cada um desses tartufos e jogal-os na maré !

— Parece que havia um lugar mais proprio..... A maré poderia trazel-os novamente á praia e bem sabes o trabalho que deu enterrar em Olinda os fardos de carne que lá foram ter. Não temos fornos de incineração ? ! Para que servem elles ? !

— Lembras bem. Bem dizem que da discussão nasce a luz ! Mas, voltando á revolução. Prégam-n'a em editorial e até, na secção das—Noticias— ! Com a assignatura de—Um empregado publico—, fazem outra proclamação do mesmo estylo, lembrando a revolução franceza.

Apreciei muito o ultimo periodo. Lá vai elle : *«Porque esperar mais? A* REAÇÃO *deve vir de baixo. Unamo-nos, pois.»*

— Está, realmente, forte ! E' um grito de guerra ! ! Se não estou enganado fala tambem nas miserias de Olinda e diz que é co-religionario, embora neophito !

— Bôa memoria ! E' o tal artigo mesmo ! Felizmente aconselha uma REAÇÃO fraca, porque é escripta com um—c—só. E diz que ella vem de baixo !

Reação, de baixo com um—c—só não é de metter medo !...

Não era melhor que no editorial elle, o empregado publico, tivesse escripto PENNA com um—n—só e cá no outro, atacasse a REAÇÃO com dous cc ?

— Já tu vens entrando pela grammatica ! Deixa a pobresinha em paz ! Coitadinha !

— A proposito, lêste o Lulú Senna de ante-hontem ? Viste como se manda um abalisado mestre plantar batatas e pentear macacos ?!...

— Gostei muito do poeta. No mesmo dia, mandei um numero do *Diario* ao Ruy Barbosa para elle certificar-se de que o ex-discipulo e, hoje, collega, vai no progresso da cauda de cavallo...

— Fizeste muito bem. Naufragou toda sabedoria pronominal, do nosso coronel de durindana !

E o perverso do Lulú Senna quasi enche o *Diario* de citações, indicando as fontes ! Sapateiro, querendo concertar relogio com sovela ! Ah ! meu Deus !

Bem disse o poeta que « De sabios o mundo é falho » e que ninguem descobriu ainda o segredo dos... pronomes !

A proposito, viste o retrato do Tertuliano do *pequeno* ? Parece pouco com o T. G. ! Tem pés compridos e corcova... Façamos uma pausa... Os sinos das egrejas dobram ! Quem teria morrido ?! Seria o Club bostelista ? Não é possivel, porque não póde ter sepultura em logar sagrado.

Suspendamos a nossa prosa e vai indagar o que ha. Estou impressionado ! Não posso vêr defunto que não chore !

— E' já. Espera um pouco.

....

Aqui estou ! Demorei muito ? Morreu o homem das botas !

— Que homem ? Sei lá quem é o das botas !

— O das pedras ! O amigo de todos os bostelistas ! O creador da raça inteira ! Lá está na séde do Club a bandeira a meio páo e as portas serradas ! Tristeza geral !

— O homem das pedras ? ! Então é o Murtinho ! ! ! De que morreu elle ? Seria de indigestão de pedras ? !... Não é possivel !

— Espera. Vamos por partes.

Morreu, é um modo de falar... Os sinos que estão dobrando são os do Club bostelico. Pensavas que eram os de S. Francisco, alli defronte ? ! ! Quem anda aos porcos... O homem pediu demissão de ministro por um desaccôrdo com o Campos Salles na questão da Sorocabana, mas, para não chamar a attenção dos *sabios*, desculpa-se com a desincompatibilidade, sem lembrar-se que para ella não era preciso sahir tão cedo...

— Então, foi a Sorocabana ?... Ella precisava de pedras tambem ?...

— Não conheço nada sobre o assumpto. Sou grego. Sou grego. Sei, apenas, que foi a Sorocabana, pelos telegrammas do *Jornal do Recife*, cujo correspondente em assumptos que dizem respeito ao Ministerio da Fazenda, é profissional.

— Então, o Murtinho é com Deus, financeiramente falando ? A terra lhe seja leve, desde que os perversos não se lembrem de botar-lhes *pedras* sobre a sepultura, como uma *grata* recordação de sua *moralizada* administração ! *Requiescat in pace.*

Na primeira do juizo, conversaremos mais largamente sobre a Sorocabana. A cousa dá pannos para as mangas !

Por hoje, não posso ir mais longe. Adeus.

NOTAS DE PORTUGAL

Está aberta a caça no velho reino

Centenares de pessoas partem diariamente para os campos.

Caça s. m. el-rei, caçam os seus subditos.

D. Carlos, acompanhado do principe real e dos seus ajudantes de ordens, anda em Mafra.

— Continuam os ministros nas suas vilegiaturas ás prestações, porque não podem abandonar por largo tempo as suas pastas. Uma fugida de oito dias, outra depois, mais tarde outra, e assim vão, pouco a pouco, com intervallos retemperando as forças.

Somente o pesidente do conselho, sr. conselheiro Hintze Ribeiro, não saiu nem sae d'aqui, ainda que por poucos dias. Está na sua casa de Algéa—10 minutos de comboio—e todos os dias vem ao seu minisferio trabalhando continuamente.

E a sua campanha parlamentar foi de primeira ordem e sem descanços.

Não faltou a uma só sessão das duas camaras, e não houve uma em que não tivesse de falar, as vezes mais de duas vezes. Os seus proprios adversarios, ainda os mais ferrenhos, se o accusam, como é de prever de mau politico, não lhe negam as honras do primeiro no parlamento portuguez. Além d'isso, a sua resistencia é assombrosa. Agora gosa bôa saude, mas, ha tempo, n'um jantar dado á officialidade d'uma esquadra allemã, por duas vezes perdeu os sentidos, e resistiu, continuou até o fim. Levanta-se muito cedo, e começa logo a trabalhar. Quando, ao meio dia, vae para o almoço, que nuuca o demora um quarto de hora, já tem despachado mais trabalho que muitos outros, e expeditos não fazem n'um dia inteiro.

Quarta feira partiu o ministro das obras publicas com sua familia para o Bussaco ; e o da fazenda e estrangeiros para as Pedras Salgadas, aonde foi buscar sua esposa e sua filha, para descerem ao Luso. Ahi se demorará o sr. Matoso Santos quinze dias, vindo a Lisbôa, durante este tempo, apenas nos dias de recepção diplomatica. Sabbado, partiu para Villa Real e Vidago o sr ministro da marinha.

— A columna militar do commando do governador de Zambezia sr. João de Azevedo Coutinho começou com o mais brilhante exito as suas operações pelo territorio do Barne, dando combate no dia 10 á aringa onde se achava fortificado o Konga Bovinga.

O telegramma official do commandante da columna narra detalhadamente a acção militar que cobriu mais uma vez de prestigio as armas portuguezas.

Eis o telegramma de Mutarara, recebido pelo sr. ministro da marinha :

« Um destacamento da columna principal, composto de 2 pelotões indigenas e cerca de mil e quinhentos cypaes, com duas peças Holckkss de 37., atacou no dia 10 a aringa de Chuar (?) onde estava o Konga Bovinga.

Depois de vinte minutos de nutrido fogo o inimigo abandonou a aringa.

O apuramento das baixas deu nos nossos um cypae morto e vinte feridos, e no inimigo quarenta e um mortos, muitos feridos e cento e setenta e quatro prisioneiros.

Foram tomadas armas, polvora, cartuchos fulminantes e gado.

O reino de Barué está sob o dominio de Macombe, regulo principal dos regulos Schipitura e Konga, irmãos, dependentes d'aquelle.

O tratado de vassalagem que foi negociado pelo coronel Arnaldo, em nome da Companhia de Moçambique, foi feito pelo Schipitura e foi este que em tempo enviou os dois indunas a Lisbôa.

Tendo-se, porém, o Konga revoltado contra o reconhecimento da soberania portugueza, obrigou o Schipitura a oppôr-se a Companhia de Moçambique.

João Coutinho ia empenhado em apanhar vivos os dous poderosos e temidos regulos.

Por este motivo, comprehende-se a razão do assalto isolado mandado dar á aringa em que se encontrava o Konga.

— Partiu, no dia 9, de Benguella para o interior uma columna contra o Bailundo.

E' ella composta de uma bateria de artilharia com 4 peças, uma companhia de infantaria europêa, duas companhias de guerreiros indigenas, completas e segundo a ultima reorganisação do exercito ultramarino.

Tudo isto dá ao todo : 1:424 praças e 26 officiaes.

Foi confiado o commando da columna ao capitão de artilharia sr. Marianno de Amorim.

Seguiu por Catumbella, onde 5 horas depois chegava. Na madrugada de 10 tomou a direcção do rio Bolumbo, na margem direita do qual começam as operações.

Pelo que se tem feito, vê-se que o gentio da região comprehendida entre o Bailundo e Quissang, está apartado por tres columnas : a do capitão sr. Marianno de Amorim, a do governador do Mossamedes e a do tenente sr. Paes Brandão.

— Sob o titulo *Drama de amor*, escreveu O SECULO :

« A cidade foi no dia 11 á tarde emocionada por um triste acontecimento, que despertou a tranquilidade habitual, destes dias de verão, não só pelo drama em si, como pelas personagens, conhecidas e respeitadas na melhor sociedade da capital.

Narremos singelamente o caso. Uma formosa menina, que frequenta assiduamente uma das frizas do lado direito do theatro de S. Carlos, de ha muito que amava um distincto titular, official da armada e par do reino, que lhe correspondia com egual affecto, estando o enlace tratado entre as duas familias. De temperamento romantico, exaltado, hysterico, perpassou-lhe pela mente que poderia ser trahida nas suas queridas esperanças, e em 11, pouco antes do meio dia, tendo procurado o noivo, desfechou-lhe um revolver, deixando-o ferido, no braço direito.

Allucinada, apresentou-se em seguida no governo civil, declarando que matára um homem.

O cabo da guarda, vendo uma senhora nova, de maneiras distinctas, trajando um elegante vestido azul e chapéo com grande pluma, enfeitado a tulle, pôz em duvida a veracidade de tão estranha declaração, e, suppondo estar em face de uma alienada, foi participar o caso ao sr. tenente-coronel Martins Correia e capitão Novaes, de serviço no corpo da policia.

Não tardou a que no governo civil comparecessem pessôas de familia e o proprio noivo, que ella affirmava ter morto. Não podendo já sustentar o caso de morte, respondia desvairada ás perguntas que lhe faziam, não explicando todavia os motivos que a tinham levado a praticar tal acto, que foi devido a um ataque accentuado de hysterismo, de que a pobre menina soffre em alto grão.

Em conformidade com as prescripções, foi enviada para o juizo de instrucção criminal, onde o chefe Aguiar a esteve interrogando, sendo as suas declarações reduzidas a auto.

Durante a noite permaneceu muito agitada no juizo de instrucção criminal, acompanhada por seus irmãos e por um primo, sendo enviada á policia administrativa, afim de ser examinada por dois subdelegados de saúde.»

N. 44-57.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 31 DE AGOSTO DE 1902

13675	50:000$000	15079	1:000$000
11412	5:000$000	11147	1:000$000
9835	2:000$000	.. ..	......

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

1151	1880	14640

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1263	6114	8714	13620
3195	7404	11925	13867

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1265	6897	10372	14192	18357
2917	7326	12592	14451	21540
3624	7656	13417	17909	23826

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

98	7818	13723	16479	22375
1412	10035	14409	17510	22620
1526	12178	14774	18666	24692
2769	13266	14876	20395	24852

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros :

13671	13673	13676	13678	13680
13672	13674	13677	13679	.. ..

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

11411	11414	11416	11418	11420
11413	11415	11417	11419	.. ..

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

9831	9833	9836	9838	9840
9832	9834	9837	9839	....

APPROXIMAÇÕES

13674	500$000	11413	200$000
13676	500$000	9834	200$000
11411	200$000	9836	200$000

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 8$000.

11.ª LOTERIA DO PLANO 107 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 30 DE AGOSTO DE 1902

23243	8:000$000	72613	200$000
25013	1:000$000	84648	200$000
41898	500$000	144107	200$000

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2749	67197	97211	152674	165371
173990				

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros :

15948	21527	79794	95123	187353
17891	75820	80985	104273	192249

APPROXIMAÇÕES

23242 e 23244	100$000
25012 e 25014	50$000
41897 e 41899	20$000

DEZENAS

23241 a 23250	10$000
25011 a 25020	5$000
41891 a 41900	5$000

CENTENAS

23201 a 23300	3$000
25001 a 25100	2$000
41801 a 41900	2$000

Os numeros terminados em 3243 estão premiados com 10$000,

Os numeros terminados em 5013 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 1898 estão premiados com 3$000.

Os numeros terminados em 3 estão premiados com $200.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 29 Agosto de 1902 :

Existiam	668
Entrou	10
Sahiram	19
Existem	659
A SABER :	
Nacionaes	635
Mulheres	14
Estrangeiros	10
Total	659
Arraçoados bons	567
» doentes	28
» loucos	2
Alimentados á custa propria	4
Correcionaes	58
Total	659

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existiam	29
Sahiu	1
Existem	28

—

Fôram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 24 de Agosto, os seguintes cadaveres :

Maria M. Teixeira, Pernambuco, 90 annos, viuva, Bôa-Vista, attestado do dr. Alfredo Gomes.

Maria Chenele, França, 82 annos, solteira, Bôa-Vista, attestado do dr. Silva Ferreira.

Augusto Annes da Silva, Pernambuco, 59 annos, casado, Graça, attestado do dr. Silva Ferreira.

Jovina C. Lemos Barros, Pernambuco, 34 annos, casada, S. José, attestado do dr. Barros Carneiro.

Mirandolina S. Netto, Pernambuco, 35 annos, casada, Recife, attestado do dr. Manoel Carlos.

Antonio G. Salgueiro, Portugal, 35 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. Simões Barbosa.

Manoel José Paz, Pernambuco, 60 annos, casada, Bôa-Vista, attestado do dr. João Marques.

Leonor Alves Supra, Pernambuco, 25 annos, casada, Bôa-Vista, attestado do dr. Barros Carneiro.

Manoel A. do Rosario, Pernambuco, 47 annos, casado, S. José, attestado do dr. Barros Carneiro.

Antonia N. Falcão, Pernambuco, 26 annos, viuva, Santo Antonio, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Maria C. de Moura, Pernambuco, 22 annos, casada, Recife, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Porfiria do E. S. Silva, Pernambuco, 86 annos, solteira, Recife, attestado do dr. Ascanio Peixôto.

Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. Octavio de Freitas.

Amaro L. Bezerra, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. T. de Hollanda.

Cadaver de uma mulher, Pernambuco, 25 annos, necroterio.

Um féto masculino, Hospital Pedro II, attestado do dr. Nunes Coimbra.

Um féto masculino, necroterio, attestado do dr. T. de Hollanda.

Um féto masculino, necroterio, attestado do dr. T. de Hollanda.

GOVERNO DO ESTADO

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 28 de agosto de 1902

Agricio da Vera Cruz Campos e Camillo Lins do Amaral.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Jacques Bonnefond, Donaria Pereira da Silva, Antonio de Souza Leão, Albino Francisco da Cruz e Banco Emissor de Pernambuco.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Joaquim Elesbão Ribeiro.—Certifique-se

Claudina Maria da Conceição.—Satisfaça a exigencia do sr. dr. procurador fiscal.

Francisca de Lima Coutinho.—A' Recebedoria para conhecimento e devolver.

Manoel do Nascimento Guimarães Bastos, Antonio & C., boroneza de Bemfica, Felippe de Souza Leão Sobrinho, José G. de Sá, Joaquim Pinheiro & C., Joaquim José de Sant'Anna e João Lucas de Moraes —Ao porteiro para entregar ao interessado.

Despachos do dia 29:

Alfredo Almeida & C., Ulysses Ponce de Leon e Herminia Damasia de Paula.—Ao exm. sr. dr. governador.

Banco das Classes.—Informe com urgencia a Sub-Directoria da Contabilidade

João Barbosa de Paiva, Bellarmino Barbosa de Paiva, Elyseu Vianna & C., Manoel José Martins, Ulysses Gonçalves da Luz, Antonio Luiz da Conceição.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Bacharel Francisco Torquato Paes Barretto.—Indeferido.

Zulmira Affonso Bastos, Hortencia Anna Alves Ferreira, Rogaciano Accioly da Rosa, Joaquim Lopes da Paz, Joaquim Lopes da Paz, Joaquim Lopes Teixeira e Joaquim Teixeira.—Informe a Recebedoria.

Emilia Guilhermina dos Santos Lima.—Junte-se ao processado anterior e haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Maria Martins do Rego Valença e Joaquim Pinheiro & C.—Certifique-se.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 28 de agosto de 1902 :

Francisco Ignacio de Paiva, collector das rendas do Estado, no municipio de Canhotinho.—Indeferido, podendo o peticionario de accôrdo com o parecer do dr. procurador fiscal, recolher a quantia gozada pela quinta parte

Bacharel José Clementino Carneiro da Cunha.—Falta competencia ao poder executivo para deferir o pedido.

Octaviano Cordeiro Coutinho. — Restitua-se.

Despachos do dia 29 :

Thereza de Jesus Ferreira Castro, duas petições —Informe o dr. director geral da Secretaria da Fazenda

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 29 de agosto de 1902:

Maria Herminia Alves Machado, Manoel Vidal, Geraldo Alves da Silva, Hermina Saraiva Coutinho, Amelia Ferreira de Souza, Manoel Manta, Antonio Ignacio Pereira Coêlho, Almeida da Costa, Antonio de Souza Dnarte, Antonio Padua, Anna M. Ramos da Silva, Antonio Garcia Freire, Borel & C. e José Neves Pedrosa,—Informe a 1.ª secção.

Banco de Pernambuco e Banco Popular.—A' 2.ª secção.

Anna Generosa Rodrigues da Costa.—Informe a 2.ª secção.

Eliza de Macêdo e Francisco Damião Cavalcante Pessôa,—Certifique-se.

Miguel Antonio de Figueirêdo.—Requeira ao Thesouro.

Augusto Cavalcante & C e Silva Loureiro, Etelvina Aquila dos Santos Machado e João Leite Encaminhe-se.

J. S. Guedes Pereira, Antonio Gomes de Lima, Mirandolino Rangel Teixeira e Manoel Gonçalves Ferreira da Costa,—Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

Manoel Francisco Pedrosa e Antonio Lourenço Pedrosa.—Dirija-se á Associação Commercial Beneficente, por intermedio desta repartição.

Despachos do dia 30:

Eliza Krause, Francisco Leite da Costa, Samuel Menezes, Candido Augusto de Albuquerque Mello, Anna Joaquina do Espirito-Santo, Guilherme Antonio da Fonseca —Informe a 1.ª secção.

Francisco de Lima Coutinho.—A 2.ª secção.

Josepha Ferreira Guimarães.—Reclame á Associação Commercial Beneficente, por intermedio desta repartição

Antonio Lourenço Pedrosa, Manoel Francisco Pedrosa, Eliza Anering, E. Brandão & C., Ramos & C. e Araujo & C.—Encaminhe se.

Emily Dausley.—Encaminhe-se.

Angela Maria de França.—Encaminhe-se

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 27 de agosto de 1902:

Minervina Maria da Conceição, mãe do menor José, pedindo para admittil-o na Escola Industrial Frei Caneca.—Informe o dr. director da Escola Industrial Frei Caneca.—informe o dr. director da Escola Industrial Frei Caneca.

Despachos do dia 28 :

Alfredo Martins de Barros, procurador de Bernardo de Souza Carvalho Cruz, pedindo pagamento da quantia de 3:030$398 proveniente do certificado n. 495, que se acha escripturado.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Manoel Galvão, ex-contractante da ponte Sete de Setembro, pedindo pagamento da quantia de 140:452$000, proveniente da restituição de sua caução e reparos executados na dita ponte —Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Maria Paulina Rodrigues da Silva, pedindo pagamento do peculio a que tinha direito seu fallecido irmão, Manoel Rodrigues da Silva, ex-alumno da Escola Frei Caneca.—Exija-se a prova do fallecimento e a qualidade de unica herdeira.

Despachos do dia 29:

Gerente do London Brasilian Bank Limited, prdindo para effectuar na 1.ª quinzena de setembro pagamento das contas relativas ao semestre de janeiro a junho.—Informe á Secretaria da Fazenda.

Dr. Bernardino Alves Maia, pedindo pagamento de seus vencimentos relativos aos mezes de novembro a março.—Informe o Thesouro.

Despachos do dia 30 :

Antonio Francisco Pereira, pedindo pagamento da quantia de 1:979$000, proveniente dos trabalhos feitos na ponte da Tacaruna.—Attendido, nos termos do officio desta data dirigido á Secretaria da Fazenda.

Oscar Lima, pedindo pagamento da quantia de 1:322$054, proveniente dos trabalhos no pontilhão sobre o riacho Candeia.—Deferido, nos termos do officio desta data dirigido á Secretaria dá Fazenda.

José Bernardo dos Reis, pedindo pagamento da quantia de 329$000, proveniente de pintura no Thesouro do Estado —Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 189.—Repartição Central da policia do Estado de Pernambuco, 30 de Agosto de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, m. d. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Ignacio Alves Pequeno, vulgo *Ignacio Farofa*, e José Correia de Araujo, vindos de Pão d'Alho, como pronunciados, o primeiro no art. 294 § 2.º do cod. penal e o ultimo no art. 330 do mesmo codigo, Virgolino Pinto de Andrade, como desordeiro.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Paulo Campello Pessôa de Mello, conhecido por *Milho Verde*, por crime de furto, José Francisco Alves, por uso de armas prohibidas, João Maria, por embriaguez e João Lopes Frazão, por crime de espancamento.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Antonio Francisco de Oliveira, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto da Bôa-Vista, João da Conceição Callado, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto da Tamarineira, Graciliano Quirino do Nascimento, como desordeiro.

— Communicou-me o subdelegado do Recife que, hontem pela manhã, Ricardo Jorge Ferreira, vulgo *Bocca de Fogo*, aproveitando a occasião em que os operarios de uma casa que se acha em construcção na rua de D. Maria Cezar daquella freguezia, se achavam ausentes, alli penetrou subtrahindo o palitot de cazemira pertencente ao mestre da alludida obra, no qual se achava um livro de notas com uma cedula de cinco mil réis, a escriptura da compra de um sitio no logar Gonçalves Ferreira, em o municipio de Caruarú, na importancia de duzentos e cincoenta mil réis, seis centos réis em nickel, um espelho pequeno e uma chave.

A não ser a escriptura e dinheiro que o referido individuo, que foi preso em flagrante diz ter perdido, tudo mais, foi entregue ao alludido mestre Joaquim Pereira Pinto.

Contra o referido criminoso procede a mesma auctoridade ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Scientificou-me o delegado de policia de Correntes que, na noite de 23 deste mez, no logar Palmeirinha do referido municipio, foi barbara e traiçoeiramente assassinado Rozendo Bezerra de Mello.

Aquella auctoridade procede ás diligencias da lei, no intuito de descobrir o autor ou autores do crime.

— Neste mez entraram em exercicio as seguintes auctoridades policiaes :

No dia 24, o tenente Leopoldo Francisco da Silva, do cargo de delegado de policia do municipio de Bonito, na qualidade de 2.º supplente e em data de 16 o cidadão João Francisco de Mello, de igual cargo do municipio de Correntes, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e Fraternidade.

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

APOLICES

Compra-se a 59$000 na rua do Livramento n. 16.

GOYANNA

Acostumado a viver no regaço da tranquilidade, envolvendo-me sómente com o trabalho, é para mim grande sacrificio vir á imprensa ; porém assim exige a occasião e o dever me obriga.

Aos homens de criterio me dirijo e a estes peço que me julguem.

Eis o facto :

A uma hora da manhã de 24 para 25 de junho do corrente anno fui despertado por um grupo de rapazes, entre elles Manoel Gomes de Oliveira que queixava-se ter sido desacatado, áquella hora, pelo sargento David Gomes de Magalhães e pedia-me, como subdelegado provideu cias immediatas.

Sorprehendido com a exaltação dos rapazes e certo pelos antecedentes do modo correcto do proceder do sargento, prometti entretanto fazer as indagações necessarias pela manhã e tomar as providencias que no caso coubessem.

Immediatamente appareceu-me o dr. Francisco Pedro de Araujo, promotor publico interino e pediu-me encarecidamente para acompanhal-o, áquella mesma hora, á casa do sargento, pois elle queria informar-se do facto com minuciosidade.

Fiz-lhe ver a inconveniencia da hora e que já havia dito aos rapazes, que procederia ás indagações pela manhã ; mas tanto insistiu, que pude conhecer achar-se elle influenciado pelos vapores alcoolicos, e por isso para evitar *escandalo* resolvi acceder e seguil-o.

Fiz mal !

Fomos ao quartel e dahi á rua de Santa Thereza, acompanhando-nos apenas o capitão Antonio Ildefonso ; e não encontrando o sargento seguimos então eu e o dr. Araujo para a rua dos Martyrios, residencia do sargento, que se achava em casa, de volta do serviço de ronda, sentado na calçada, em companhia do cabo Sebastião. Chamei-o de parte e pergunte-lhe pelo facto que se havia dado a pouco.

Respondeu-me com calma e cortesia, que andando de ronda encontrou na rua da Larangeira um grupo do qual fazia parte Manoel Gomes de Oliveira, celebre pelas desordens promovidas naquella rua em casa de mulheres de vida facil e que tendo lhe constado que Manoel Gomes espalhava ter uma faca para elle e para o cabo, tendo ordem das autoridades para desarmar os turbulentos, perguntei-lhe se era exacto o que lhe constava.

A resposta foi um sim estridulo abrindo Manoel Gomes o palitot e mostrando a faca á cava do collete e accrescendo—*está aqui e você nao a toma*—pelo que o sargento aggarrou o, tomou-lhe a faca; quebrou-a, guardando os pedaços para entregal-os ao delegado e porque o Manoel Araujo (irmão do dr.) interviesse dizendo-lhe que não podia desarmar *um filho de familia que era um absurdo* elle respondeu—*você não pode fallar que é um cabra atrevido*.

Neste ponto da narração o dr. Araujo, que até então não tinha dado uma palavra, parte sobre o sargento arranca-lhe a pistola que trazia na cinta, engatilha-a, dá um passe a traz e diz-lhe—*porque meu irmão não pode* fallar ? *Silvino, solta este sargentinho.*

O sargento para esbarrar a aggressão grita-lhe :—*segure o tiro senão o mato*., o que me obrigou a pôr-me de permeio afim de evitar uma desgraça. Neste interim o cabo Sebastião, que estava proximo, procura desarmar o dr. e da-se entre elles uma lucta seria na qual ficou o dr. prostrado na lama, esmurrado e subjugado pelo cabo, donde o fui tirar todo enlameado e o sargento então lhe retoma a pistola dando por terminado o conflicto; prendeu-o á ordem do delegado, querendo-o levar para a cadeia, ao que me oppuz, consentindo que fossem á presença ou casa do mesmo delegado.

Ahi chegados o dr. Araujo referiu ao delegado a historia que se hávia passado, e porque aquella autoridade qualificasse de imprudencia o procedimento delle, arrebatando a pistola do sargento, concordou mesmo dizendo :—*não trepidarei caso v. s. tivesse ahi uma pistola, em tomal-a : é uma força que me impelle e que não a posso dominar.*

Acompanhado para sua casa pelo delegado, e por mim, ainda no dia seguinte o dr. Araujo referia a historia verdadeira a diversos e reconhecia a sua imprudencia.

Será isto mentira ?

Se não, como adulterar-se o facto de um modo tão escandaloso para dar-se, como deu-se, perante o digno juiz municipal, queixa de tentativa de morte contra o sargento e o cabo ?

Como dizer-se que corri espavoridamente, eu que apasiguei as iras para não ter que lamentar desgraças filhas da imprudencia ?

Que culpa tenho eu de o dr. Araujo influenciado e contando-se grande por ser promotor interino, sem duvida contando commigo, como subdelegado por ser maçon, procurasse exercer vingança, sem poder e cahisse esmurrado e enlameado, não tendo sahido peior, graças á minha intervenção ?

Não se tendo conseguido vingança sobre o sargento e o cabo e nem sobre mim como subdelegado, deu-se então contra mim uma tremenda queixa á Loja a qual tive a honra de pertencer.

Sim, sempre tive a honra e muito prazer de pertencer á Maçonaria porque os seus fins são nobres, elevados e sempre foi util á humanidade.

A Maçonaria, a instituição essencialmente caritativa, philantropica, philosophica e progressista, tendo por fim a indagação da verdade, o estudo da moral e a pratica da solidariedade, trabalhando pelo aperfeiçoamento intellectual e social, tendo por divisa: *Liberdade, Igualdade e Fraternidade*, e *por principios a tolerancia e a liberdade absoluta da consciencia*, (vide constituição) é, emfim, digna de consideração de todos os homens de bem.

Mas infelizmente na Maçonaria de Goyanna existe o grande espirito politico e até o partidarismo de musica em alto grão.

« Fui julgado e condemnado a expulsão da Ordem Maçonica» porque infelizmente a Maçonaria de Goyanna tem em seu seio meia duzia de comparsas que fôram escolhidos a dedo para isso.

E porque, para meu julgamento não convidaram os homens sensatos?

Estes não tiveram conhecimento da causa.

Quanto ao meu caracter appello para o publico desta terra e não preciso de considerações de uns manequins que de maçon só teem o nome.

As minhas faces cahiriam ao chão se tivesse sido expulso por BEBEDO, ladrão, assassino, seductor ou outro qualquer crime que a sociedade dos homens criteriosos repelle.

O dr. Araujo ha pouco tempo botou na sala de seu collegio uma inscripção em lettras garrafaes :—«CUMPRI O VOSSO DEVER ACONTEÇA O QUE ACONTECER».

Será o dever de um promotor publico e professor de um collegio ser tão mentiroso a ponto de em um dia contar um facto ao delegado e a outras pessôas e no outro dia negal-o ?

E' dever de um futuro lente da Academia de Direito haver sahido da festa maçonica e ir para tabernas festejar a Baccho ?

E' dever de homem como promotor publico (interino, para não haver confusão) aggredir e tentar assassinar ao commandante do destacamento porque este cumpre ordens, corrigindo bebedos e insolentes ?

E' dever de um maçon bater tarde da noite na casa do subdelegado, abusando de sua bondade para lançal-o em difficuldades, esperando que as suas más intenções sejam garantidas por ser o mesmo subdelegado maçon ?

Parece-me que os homens de bem dirão commigo : Não !

Pode ser que eu ainda veja algum maçon acarretar com o odio de taes comparsas. Porém eu fui o culpado em sahir do meu lar áquella hora da noite para acompanhar um homem alcoolisado, sedento de vingança, baixa e torpe, que justamente, estava no caso de ser processado por tentativa de morte e não David em cumprir o seu dever !

De todas as lecções que tenho tomado, esta foi a melhor e que me servirá de bussola para o resto de mens dias. Eis a narração tão exacta como se passou.

Goyanna, 28 de agosto de 1902.

Silvino Neves.

MUTILADO

ILEGÍVEL

A medicina de Souza Soares

Novo systema de curar as molestias por uma forma muito efficaz, facil, inoffensiva, economica e que tem dado os mais esplendidos resultados.

Os seus remedios, que se vendem nas principaes pharmacias e drogarias, são os seguintes:

***Febrilina* ns. 1, 2 e 3;**
***Nervosina* ns. 1, 2 e 3;**
***Epidermina* ns. 1, 2 e 3;**
***Respirina* ns. 1, 2 e 3;**
***Estomachina* ns. 1, 2 e 3;**
***Intestinina* ns. 1, 2 e 3;**
***Urinarina* ns. 1, 2 e 3;**
***Uteririna* ns. 1, 2 e 3;**
***Doridina* ns. 1, 2 e 3;**
***Inflammina* ns. 1, 2 e 3;**
***Depuridina* ns. 1, 2 e 3;**
***Fortificina* ns. 1, 2 e 3.**

Para a sua applicação, etc., vêde o livrinho *O Novo Medico*, que se envia—gratis—e livre de porte, a quem o pedir ao seu autor, *J. Alvares de Souza Soares*—Pelotas.

O *Novo Medico*, de Souza Soares attribue-se tambem gratuitamente nessa capital nas seguintes pharmacias e drogarias, vendedoras dos remedios acima referidos:

Francisco Manoel da Silva, M.J. Campos, Companhia de Drogas e A. P. Braga Guimarães.

SABONETES ANTISEPTICOS

Avisa-se no interesse de quem ainda não sabe ou não teve um amigo que lhe dissesse que os **Sabonetes Antisepticos** entram no rol dos principaes agentes clinicos desinfectantes que se oppoem á propagação da **Peste negra.**

Os **sabonetes de Creolina, Acido phenico** e de **Sublimado** devem ser usados nos banhos geraes e abluções parciaes para completo asseio do corpo.

Adquirão, pois, estes sabonetes cuidadosamente preparados e que se vendem a baixos preços na antiga

DROGARIA SILVA
DE
Francisco Manoel da Silva
60 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Peitoral de Cambará de Souza Soares

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, privilegiado por Decreto do Governo e premiado com cinco medalhas de 1.ª CLASSE por diversas Academias e Exposições.

Remedio GARANTIDO e muito acreditado pelos seus effeitos maravilhosos na cura das:

Affecções pulmonares
Bronchites
Rouquidão
Asthma
Coqueluche e
Tosses de toda especie

Attestado por abalisados medicos do Brazil e estrangeiro e por innumeras pessoas curadas.

A' venda nas principaes pharmacias do Brazil, Rio da Prata e Portugal.

Pedidos de folhetos com attestados de curas ao seu autor, *J. Alvares de Souza Soares*.—Pelotas.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Chili*, para a Europa, recebendo:

Impressos, até 9 horas do dia.

Objectos para registrar, até 8 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 9 horas do dia.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Constantino Ribeiro, estabelecido á rua Duque de Caxias n. 97, declara não se entender com sua pessôa o despacho da Secretaria da Justiça do dia 22 do corrente e publicado no *Jornal do Recife* de 24.

Recife, 25 de agosto de 1902.

AVISO

Estraviou-se a caderneta da Caixa Economica de n. 45219.

Recife, 30 de agosto de 1902.

Emquanto houver patinhos como o gerente da usina do Viveiro do Muniz não devem desanimar com a baixa os que têm aguardente e alcool para vender.

Parece que o homem não lê cotações, nem está ao par do mercado, visto que compra qualquer remessa por maior que seja e paga preços muito mais altos que outra qualquer casa.

Um que lá vendeu e gostou.

Declaração em tempo

Tendo sciencia de ter sido nomeado, por decreto de 26 de julho do corrente anno, capitão da 3.ª companhia do 86.º batalhão de infantaria da Guarda Nacional do municipio de Amaragy, Estado de Pernambuco venho respeitosamente declarar ao illustrissimo sr. coronel commandante superior da Guarda Nacional deste Estado e ao illustrissimo sr. tenente coronel commandante do mesmo batalhão, que por motivosque me são justos deixo de acceitar a nomeação que tão honrosamente me foi dada.

Amaragy, 30 de agosto de 1902.

Antonio Gervasio de Souza.

PROFESSOR

FRANCEZ, INGLEZ, GREGO E ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Preço modico

O professor de francez Charles Koury ensina theorica e praticamente as materias acima mencionadas, em collegios, casas particulares e em sua residencia. Garante preparar em 60 lições os alumnos de Escripturação e habilitar a lêr correctamente o francez em dez lições.

Curso diurno e nocturno em sua casa.

RUA DO COMMERCIO N. 42 2.º ANDAR

Entrada pela Rua dos Torres

Ao publico e ao commercio

João Barbosa de Freitas Cordeiro, declara ao publico e ao commercio que nesta data vendeu ao sr. José Pinto Lapa, os objectos que constituia a sua casa de bilhares sita á rua do Bom Jesus n. 15, livres e desembaraçados de qualquer onus.

Recife, 30 de agosto de 1902.

João Barbosa de Freitas Cordeiro.

SOMENTE

o farello e a pasta de caroço de algodão deveriam ser empregados na alimentação do gado, por serem reconhecidamente os alimentos mais substanciaes e nutritivos para esse fim.

VENDE-SE

Pastas: uma $500
Farello de 1.ª, sacca .... 6$000
Dito de 2.ª, idem .... 4$500

NA RUA DO BRUM N. 116, FABRICA DE ROSSBACH BROTHERS

Vende-se igualmente oleo de caroço de algodão em caixas ou barris, por preços modicos.

Ao publico e ao commercio

José Pinto Lapa, declara ao publico e ao commercio, que nesta data comprou ao sr. João Barbosa de Freitas Cordeiro, os objectos que constituia a sua casa de bilhares sita á rua do Bom Jesus n. 15, livres e desembaraçados de qualquer onus.

Recife, 30 de Agosto de 1902.

José Pinto Lapa.

ASSUCAR REFINADO

A Refinaria Cruzeiro, vende-o aos preços seguintes:

Especial, por 15 kilos 6$500
1.ª " " " 5$000
2.ª " " " 4$000

Rua dr. José Marianno ns. 54 á 60

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Chamados por escripto.

ANNUNCIOS

COMPANHIA FERRO CARRIL DE PERNAMBUCO

Vende-se animaes cansados.

TERRENO

Vende-se um grande terreno, tendo mais de um milhão de metros quadrados, coberto de mattas, no Brejo, junto ao local em que acha-se estabelecida a linha do tiro, em Beberibe.

A' tratar com P. J. Pinto, á rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até e data presente.

Ao commercio e ao publico

José Luiz Salgado Accioly encarrega-se por modica retribuição, de qualquer trabalho nas repartições publicas, pagar impostos, receber vencimentos, pensões, de alugar ou receber renda de predios, preparar papeis para casamentos, ou outro qualquer trabalho que o respeitavel corpo commercial e o publico em geral quér desta cidade, quér do interior o queiram encarregar, certo de que encontrarão fidelidade e sinceridade.

Residencia rua Pedro Ivo, (antiga travessa dos Expostos n. 16, 1.º andar,) a qualquer hora, salvo das 11 ás 2 que será encontrado á rua do Imperador n. 77, 2.º andar, onde está a serviço de outrem.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medica mentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

PAPEL E TINTA

DE

IMPRESSAO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA JUCA DE CARVALHO

Direcção artistica de FERNANDO MAIA

SEGUNDA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO DE 1902

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA

DE QUE FAZEM PARTE VARIOS ARTISTAS DO THEATRO D. MARIA 2.ª E DA QUAL FAZ ARTE A 1.ª ACTRIZ

AMELIA VIEIRA

RECITA UNICA

Comedia em 3 actos, original de FEYDEAU (traducção do italiano).

A CANCANISTA DO MOULIN-ROUGE!

(A LARGATIXA)

Preços e horas do costume.

Trens para a Varzea, Linha principal e Olinda e bonds para todas as linhas.

A Companhia dará sómente 15 espectaculos, não podendo, por este facto, repetir nenhuma das peças do repertorio.

1889 MANTEIGA PURA D'ISIGNY 1900

BRETEL Frères

EM VALOGNES—FRANÇA

EXCLUSIVAMENTE de LEITE Qualidade Garantida

PRODUCÇÃO DIARIA*: 40 000 *kilogrammos

Exposição Universal PARIS 1900 { MEMBRO DO JURY HORS CONCOURS

SUPERIORES VINHOS PARA MESA

Em quintos, decimos e garrafas

SÃO OS QUE TEEM SEMPRE EXPOSTO Á VENDA EM SEUS ARMAZENS DE MOLHADOS

NEVES PEDROZA & C.

A' RUA DA PENHA N. 33

Além de outras qualidades já bem conhecidas e apreciadas destacam-se as das seguintes marcas denominadas:

PARTICULAR — (Da região do Douro) e o

FÉTEIRA—(procedente da Quinta das Alhadas na Figueira da Foz)

Não se esqueçam que é na rua da Penha n. 33

MERCURIO

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

CAPITAL 2.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal........................ 200:000$000

Autorisada a funccionar por carta patente, inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accôrdo com o decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901.

Incorporada pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

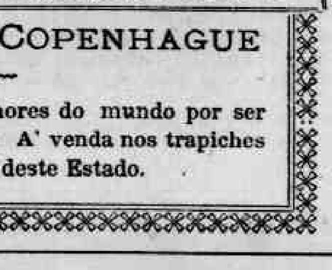
Funccionando no Palacete da mesma Associação á rua Gonçalves Dias n. 40

AGENTES EM PERNAMBUCO

NOGUEIRA & PINTO

Rua do Commercio n. 34

Manteiga Dinamarqueza



DE P. F. ESBENSEN,—COPENHAGUE

Afamada como uma das melhores do mundo por ser pura e exclusivamente feita de leite. A' venda nos trapiches e em todas as mercearias principaes deste Estado.

PENSÃO NOBRE

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

PARA

Familias e cavalheiros de tratamento

Situado no ponto mais aristocratico e saudavel da Capital Federal, perto dos banhos de mar, com bellos e arejados aposentos

Comida de primeira ordem, serviço á Franceza

Os srs. passageiros vindos nos paquetes brasileiros que desejem se hospedar nesta pensão, encontrarão uma lancha a vapor, as suas ordens, para os transportar gratuitamente, com suas bagagens.

PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR, 5

CATTETE

RIO DE JANEIRO — (BRASIL)

PROPRIETARIO—BALBI G. DI VICENZO

PENNAS—Perry, Soenneckens, Brandauer, Mac-Niven, Mallat e d'outros fabricantes, acabam de chegar á antiga casa LAEMMERT, assim como copiadores, pinceis, tintas, copiativas, papeis—papel medicinal e outros artigos de typographia e papelaria, que se vendem por preços modicos—Rua Marquez de Olinda, 4—Recife.

João Roccatani

PINTOR ITALIANO

Prepara retratos a oleo e a crayon, por preços modicos.

Faz todo e qualquer trabalho concernente á sua arte, como sejam, retoques de quadros, de molduras, etc:

Atelier a rua do Aragão n. 10

OPTIMA RESIDENCIA EM BEBERIBE

Aluga-se o sobrado n. 2 no Cahenga, (Beberibe), com muito bôas accommodações e grande sitio banhado pelo rio Beberibe.

A' tratar na rua do Commercio n. 13 1.º andar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE CALÇADOS E AVIAMENTOS

Vendas em grosso e a retalho por preços sem competencia no Bazar do Livramento n. 19.

Companhia Loteria Nacional dos Estados

SERGIPE

EXTRACÇÕES DIARIAS COM IMPORTANTES PLANOS

AMANHÃ—Segunda-feira ás 3 horas—9.ª-108—Premio maior 10:000$000 em quintos

Ordem das extracções no mez de setembro de 1902

1—Segunda-feira.	N. 9ª-108	10:000$000	$700 quintos	a $140
2—Terça-feira.....	N. 16ª-103	10:000$000	$140 inteiros	—
3—Quarta-feira...	N. 10ª-108	10:000$000	$700 quintos	a $140
4—Quinta-feira....	N. 17ª-103	10:000$000	$140 inteiros	—
5—Sexta-feira....	N. 11ª-108	10:000$000	$700 quintos	a $140
6—Sabbado.......	N. 12ª-107	8:000$000	$140 inteiros	—
9—Terça-feira.....	N. 1ª- 91	25:000$	1$500 decim..	a $150
10—Quarta-feira...	N. 12ª-108	10:000$000	$700 quintos	a $140
11—Quinta-feira...	N. 18ª-103	10:000$000	$140 inteiros	—
12—Sexta-feira....	N. 13ª-108	10:000$000	$700 quintos	a $140
13—Sabbado.......	N. 19ª-103	10:000$000	$140 inteiros	—
15—Segunda-feira.	N. 14ª-108	10:000$000	$700 quintos	a $140
16—Terça-feira.....	N. 20ª-103	10:000$000	$140 inteiros	—
17—Quarta-feira...	N. 15ª-108	10:000$000	$700 quintos	a $140
18—Quinta feira...	N. 13ª-107	8:000$000	$140 inteiros	—
19—Sexta-feira....	N. 16ª-108	10:000$000	$700 quintos	a $140
20—Sabbado......	N. 1ª-111	10:000$000	$150 inteiros	—
22—Segunda-feira.	N. 1ª 112	10:000$000	$700 quintos	a $140
23—Terça-feira.....	N. 1ª-110	8:000$000	$150 inteiros	—
24—Quarta-feira...	N. 2ª-112	10:000$000	$700 quintos	a $140
25—Quinta-feira...	N. 2ª-111	10:000$000	$150 inteiros	—
26—Sexta-feira....	N. 3ª-112	10:000$000	$700 quintos	a $140
27—Sabbado......	N. 3ª-111	10:000$000	$150 inteiros	—
29—Segunda-feira.	N. 4ª-112	10:000$000	$700 quintos	a $140
30—Terça-feira....	N. 2ª-110	8:000$000	$150 inteiros	—

Os pedidos do interior devem vir acompanhados da respectiva importancia, afim de não soffrerem demora nas remessas.

Enviam-se listas e prospectos. As encommendas devem vir para o agente á Praça da Independencia n. 35. Vantajosas commissões.

O AGENTE GERAL—**BERNARDINO COSTA CAMPOS**—Endereço telegraphico—BERCAMPOS.

VERMIFUGO DE B. A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar **Lombrigas** das crianças e adultos.

Este bem conhecido **Vermifugo** ha sido usado durante setenta e cinco annos com bom successo e hoje não tem rival.

CAUTELA.

Para assegurar-se de que o artigo é legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes **B. A.** e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

UNICOS PROPIETARIOS:

B. A. FAHNESTOCK COMPANY,

PITTSBURG, PENN., E. U. de A.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Amalia Carolina do Passo Antunes

SETIMO DIA

João Francisco Antunes, Maria Guilhermina Antunes, João Francisco Antunes Filho e sua esposa, Henrique Eugenio Antunes sua esposa e filhos, Hermita de Barros Pimentel, sua esposa e filhos, Eulogio Antunes e Dario Antunes (ausente) cordialmente agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram de acompanhar á sua ultima morada a sua extremecida e carinhosa esposa, madrasta, mãe e sogra **d. Amalia Carolina do Passo Antunes,** e de novo os convidam para assistirem ás missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar no dia 1 de setembro proximo vindouro, ás 8 1/2 horas da manhã, na Matriz da Bôa-Vista, hypothecando desde já o seu eterno reconhecimento a todos que se dignarem de comparecer á esse acto de religião e caridade.

LEILÕES

LEILÃO

De moveis, louça e vidro

A saber:

Um piano, 1 mobilia a Luiz XV, 1 dita forrada de sêda, 1 dita de amarello e lampo de pedra, quadros, espelhos, tapetes de sofá, 1 relogio, escarradeiras, candieiros de gaz.

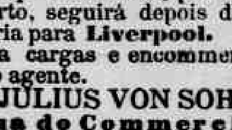
Uma cama franceza, 1 lavatorio, 1 espreguiçadeira, 2 cabides, 1 cúpula, marquesão, 1 mesa de jantar, 1 quartinheira, 1 aparador, fructeira, louça para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, colheres, bacias, mesas e trem de cozinha de agata.

Quarta-feira, 3 de setembro

AUGUSTO PINTO

Na casa da rua Visconde de Goyanna n. 6, (4 Cantos.)

ANNUNCIOS MARITIMOS



THOS & JAS HARRISON

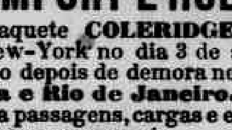
O paquete **ORION,** presentemente neste porto, seguirá depois da demora necessaria para **Liverpool.**

Pára cargas e encommendas trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

Rua do Commercio n. 13

1º ANDAR



LAMPORT E HOLT LINE

O paquete **COLERIDGE,** é esperado de New-York no dia 3 de setembro, seguindo depois de demora necessaria para **Bahia e Rio de Janeiro.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

HAMBURG AMERIKA LINIE

O paquete **SIBIRIA,** é esperado da Europa até o dia 3 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Para passagens, carga, frete etc. tratase com os consignatarios.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos da Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE

IBERIA

E' esperado da Europa no dia 6 de Setembro e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo** com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punto Arenas, Coronet e Salcahuano.**

O PAQUETE

OROPESA

E' esperado do sul no dia 13 de Setembro, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

A Pacific Steam Navigation Comnpay de accorrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª e 2.ª classes para os portos da Europa, Brakil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR

Wilson Sons & C. Limited

EDITAES

EDITAL

CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

O CORONEL PEDRO OZORIO DE CERQUEIRA, PRESIDENTE DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE, ETC.

Faz saber a quem interessar que nesta data e de conformidade com § 1.º do art. 34 da lei n. 416 de 5 de Julho de 1899, foram eleitos em sessão dos concelheiros e seos immediatos em votos os eleitores, que teem de constituir as mesas eleitoraes na eleição a realizar-se, no dia 31 do corrente, para um concelheiro municipal em substituição ao tenente-coronel Francisco Gurgel do Amaral, que não prestou juramento no praso legal.

Outro sim, declara que os eleitores deverão votar no dia actma mencionado ás 10 horas da manhã e na secção respectiva em uma cedula rotulada para concelheiro municipal na vaga do tenente-coronel Francisco Gurgel do Amaral,—devendo a referida cedula conter o nome do candidato escolhido pelo eleitor.

FREGUEZIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES

1ª. Secção

Funccionará no edificio da Casa da Ordem do extincto Arsenal de Marinha, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até Z inclusive.

Effectivos.—José Izidoro de Abreu.
João de Barros Santiago Ramos.
José Gaudencio Furtado de Mendonça.
José Gomes Mattos e Silva.
João Gomes da Costa.
Supplentes.—Alberto Augusto de Moraes Pradines.
Manoel Pedro Tavares de Mello.
Manoel Antonio da Araujo.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

2ª. Secção

Funccionará no Paço da Municipalidade, andar terreo, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de André José da Silva.

Effectivos.—Alfredo dos Santos Almeida.
Antonio Lellis de Souza Pontes.
Augusto Gonçalves de Barros.
Antonio Sergio da Cruz Muniz.
Antonio Berardo de Lima Mendes.
Supplentes.—Arthur Urbano da Lapa.
Augusto Honorato de Miranda.
Antonio da Cruz Ribeiro.

3ª. Secção

Funccionará no theatro S. Izabel, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começarem de Arthuer Terencio da Silva, até a lettra E inclesive.

Effectivos.—Antonio Germano Regueira Pinto de Souza.
Antonio Salustiano de Lemos.
Alfredo Avelino Maia e Silva.
Florencio Rodrigues de Miranda Franco.
Francisco Gomes Porto.
Supplentes.—Francisco Augusto da Fonseca Silva Junior.
Gustavo Alberto de Britto.
Hygino Real de Araujo.

4ª. Secção

Funccionará no edificio do Lyceu de Artes e Officios, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra F até a lettra I inclusive.

Effectivos.—Joaquim José de Abreu.
Joaquim Abrantes Pinheiro.
José Braz da Conceição e Silva.
Luiz Ceciliano de França.
Leopoldo Borges Galvão Uchôa.
Supplentes.—Manoel Feitosa de Lima.
Manoel Fernandes Pimenta.
Silvino Gomes Porto.

5ª. Secção

Funccionará na casa do Jury, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra J até o nome de João Baptista Pinheiro Junior.

Effectivos.—Victoriano de Aragão Ebla.
Salvador Gonçalves Braga.
Thomaz Sigismundo de Almeida Barros.
Pantaleão do Rego Barros Temporal.
Antonio Macario Jeronymo de Meira.
Supplentes.—Antonio Maximiano Vieira.
Manoel Joaquim Baptista.
Antonio José Henriques Lima.

6ª. Secção

Funccionará na escola da professora d. Alice Pereira da Cunha, á rua Marquez do Herval, onde deverão votar os eleitores cujos nomes commeçarem de José Ferreira da Cunha até o fim da lettra J.

Effectivos.—Manoel José Martins.
José Joaquim da Silva Tavares.
João Henrique Soares Brandão.
Miguel Archanjo Fraterno.
João Baptista do Amaral e Mello.
Supplentes—Theodoro Benthezen.
Antonio Macario de Meira.
Joaquim Galdino da Conceição.

7ª. Secção

Fnnccionará no Instituto Archeologico á rua Marquez do Herval, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começarem da lettra L até o nome de Manoel Antonio de Azevedo Pontes.

Effectivos.—Joaquim Paulo Cavalcante de Albuquerque.
João Joaquim de Miranda.
João Francisco Regis.
João Alfrêdo Figueirôa.
Joaquim Ferreira de Sant'Anna.
Supplentes.—José Bento da Costa Meira.
Joaquim Mamede de Almeida.
José Ferreira Pinto.

8ª. Secção

Funccionará na Escola Estadual á rua do Calabouço, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Manoel Ferreira Dantas, até a lettra Z inclusive.

Effectivos.—Manoel Augusto Vieira de Amorim.
Manoel Francisco Pedrosa.
Manoel Caetano Mendes Junior.
Marcolino José da Costa Valente.
Manoel Felippe Pimentel.
Supplentes:—Manoel Augusto de Miranda.
Manoel Cassiano de Miranda Henriques.
Manoel Bento Borges Camara.

FREGUEZIA DE SAO JOSÉ

9.ª secção

Fuuccionará na estação da estrada de Ferro de S. Francisco (Largo das Cinco Pontas) onde deverão votar todos os eleitores da lettra A.

Effectivos:—Bacharel Augusto Cesar Caldas.
Arthur Teixeira Leite.
Affonso Freitas das Chagas.
Antonio Semeano das Mercês Proto.
Antonio Germano dos Santos.
Supplentes:—Antonio Maximiano de Albuquerque Santiago.
Antonio Luiz Martins Rosas.
Antonio Jorge do Espirito-Santo.

10.ª secção

Funccionará na escola do professor Floriano Baptista de Oliveira, á rua coronel Suassuna n. 148, (1.º andar) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Belmiro Manoel de Oliveira, até a lettra E inclusive.

Effectivos:—Major Cleomenes Lopes de Siqueira.
Ermirio Augusto de Souza Lima.
Custodio Barbosa da Silva Guimarães.
Euzebio Pinhetro de Mendonça.
Christovão Hollanda Lyra Cavalcanti.
Supplentes:—Evaristo Mendes da Cunha Azerêdo.
Coronel Elpidio José da Silva Azevêdo.
Bazilio Magno da Fonseca.

11.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Maria Thereza de Miranda, á rua do Coronel Suassuna n. 90, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra E até a lettra I inclusive.

Effectivos:—Hermogenes Sancho Bezerra Cavalcanti.
Ernesto da Silva Miranda.
Capitão Glycerio Coêlho do Espirito Santo.
Capitão Heliodoro Candido Ferreira Rabello.
Francisco de Souza Medeiros.
Supplentes:—Major Guilhermino Paes Barretto.
Godofredo Porphirio Guerra.
Francisco Demetrio Paes Barretto.

12.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Beatriz Miranda de Oliveira á rua Vidal de Negreiros n. 111, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra J até o nome de Julio Cesar Ferreira.

Effectivos:—Major Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Capitão Adolpho Coêlho Pinheiro.
José Hygino de Oliveira.
José Cardeal Soares.
Francisco Felix Valois.
Supplentes:—Capitão Jovelino dos Santos Selva.
Joaquim Mauricio Wanderley Junior.
José Juventino Lellis Pontes.

13.ª secção

Funccionará na estação nova de Caruará onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Lemos de Vasconcellos até a lettra M. inclusive.

Effectivos:—Bacharel José Marianno Carneiro Leão.
José Lourenço dos Santos.
João Quintino de Fontes Braga.
Joaquim Elias de Sá e Luna.
Manoel Valerio da Silva Guimarães.
Supplentes:—Joaquim Cesar de Andrade.
Jovino Elias de Sá e Luna.
Manoel Calixto de Barros Dutra.

14.ª secção

Funccionará na escola do professor Carlos José Dias á rua 89 n. 44, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra O até a lettra Z incluzive.

Effectivos:—José Luiz Affonso Ferreira.
Theodoro Rotilio Xavier Ramos.
Seraphim Correia de Araujo.
Manoel Figuera da Silva.
Sebastião Barretto de Mello Rego.
Supplentes:—Pedro Affonso de Figueirêdo.
Redomarque Pantaleão dos Reis.
Pedro Rogerio de Oliveira Baduem.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA

1.º DISTRICTO

15.ª secção

Funccionará no Paço da Assembléa, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de Adolpho I. da Matta.

Effectivos:—Major Alfredo Rodrigues dos Anjos.
Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque.
Alfredo Gibson.
Abilio Victor.
Affonso Honorato Bastos.
Supplentes:—Antonio Presciliano de Barros Marinho.
Amelio Rodrigues Salú.
Abilio Gomes de Sá Novaes.

16.ª secção

Funccionará no Gymnasio, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Antonio Fernandes da Silva, até o nome de Demetrio Accacio de Araujo Bastos.

Effectivos: — Capitão Antonio Gomes Leal.
Dr. Alfredo Odilon Duarte.
Arthur de Amorim Garcia.
Antonio Rodrigues Villares.
Benedicto Luiz dos Santos Almeida.
Supplentes:—Canuto Sergio de Faria.
Antonio Alipio de Souza Ribeiro.
José Antonio da Silva Beiriz.

17.ª secção

Funccionará na Escola Propagadora á Praça Maciel Pinheiro n. 22 1.º andar, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Domingos Gonçalves da Silva, até a lettra F. inclusive.

Effectivos:—Dr. Aurelio Francisco Tavares.
Dr. José Mario da Silva Freire.
Dr. Apollinario da Trindade Meira Henriques.
Aprigio Alves de Souza Magalhães.
Francisco de Paula Lins de Carvalho.
Supplentes:—Delmiro Sergio de Faria.
Flavio José dos Santos e Silva.
Eladio Xavier Faustino Ramos.

18.ª secção

Funccionará na Escola Felippe Camarão á rua do Rosario, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra G até o nome de José Miguel Correia do Nascimento.

Effectivos:—Dr. Affonso de Albuquerque Mello Filho.
José Teixeira Coimbra.
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior.
Agnello Honorio Bezerra de Menezes.
Joaquim Theotonio Soares de Avellar Junior.
Supplentes:—Julio Cesar Cardoso Ayres.
José Firmino Ribeiro.
Demetrio Cardoso.

19.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Maria Colombier, á rua Velha, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Antonio de Saboia até o nome de Joaquim Moreira da Silva.

Effectivos:—João de Albuquerque Uchôa Cavalcanti.
Arthur dos Santos Oliveira.
Romualdo Augusto de Souza Navarro.
Isaias de Carvalho Luna.
Dr. Antonio de Albuquerque Mello.
Supplentes:—João Anthero de Medeiros Furtado.
Justino Casado Lima.
João Rodolpho Poggy.

20.ª secção

Funccionará na escola do professor estadoal João Cordeiro da Fonseca de Medeiros, á rua da Conceição n. 5 onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Jocondino de Albuquerque Mello até a lettra L inclusive.

Effectivos:—Dr. João Elysio de Castro Fonseca.
João José de Moraes.
Antonio Augusto da Fonseca.
Joaquim Alves de Souza Magalhães.
João Bezerra Leite.
Supplentes:—Armando de Albuquerque Pereira de Oliveira.
José da Penna Bezerra de Menezes.
João Abdon Lins de Carvalho.

21.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Luiza Stepple á rua Visconde de Goyanna n. 30, onde deverão votar todos os eleitores da lettra M.

Effectivos:—Dr. José Saboia.
Francisco Augusto Pereira da Costa Filho.
Manoel José de Sant'Anna Araujo.
Affonso Lucio de Albuquerque Mello.
Manoel Paulino Cavalcanti de Albuquerque.
Supplentes:—Manoel Silvino da Silva.
Major Laurenio Gonçalves de Azevedo.
Manoel de Alcantara Velho Barreto.

22.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Florimena Montenegro, á rua Conde da Bôa-Vista n. 70, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra N até a lettra Z inclusive.

Effectivos:—Dr. Olintho Victor.
José de Azevêdo Maia e Silva.
Victoriano Borges Pereira.
Octavio Augusto Cavalcanti de Albuquerque.
José Affonso Moreira Temporal.
Supplentes.—Victorino Archins do Rego Farias.
Seraphim Victor de Miranda.
Telemaco Cavalcanti de Albuquerque.

2.º DISTRICTO

23.ª secção

Funccionará na travessa do Veiga n. 17, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A. até o nome de Joaquim José de Sant'Anna.

Effectivos.—Henrique Palmeira.
Alberto Pires Galvão.
José Candido de Miranda Leitão.
Estevão Pedro Fernandes Paes.
Antonio Jorge Guerra.
Supplentes.—Gaspar Fragoso de Albuquerque.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello.
Armando Gentil da Silva Braga.

24.ª secção

Funccionará na escola estadual Domingos Theotonio á rua Luiz do Rego, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começarem de José de Sá e Souza até a lettra Z inclusive.

Effectivos.—Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa.
José Antunes de Oliveira.
Joaquim Luiz Rabello.
Luiz Cavalcanti Coêlho Cintra.
Heliodoro José da Silva.
Supplentes.—Pedro José Mendes.
Francisco Monteiro da Rocha.
Elpidio Rosa dos Santos.

FREGUEZIA DA GRAÇA

1.º DISTRICTO

25.ª secção

Funccionará na escola do professor Braga á travessa da Baixa Verde, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra I inclusive.

Effectivos.—João Cordeiro Fonseca de Medeiros.
Benedicto de Abreu e Lima.
Francisco de Assis Gonçalves da Silva.
Argemiro Motta.
Emilio Nunes da Silva.
Supplentes.—Antonio Machado do Rio Paiva.
Fructuoso de Azevêdo Maia.
Izidoro Fernandes de Figueirêdo.

26.ª secção

Funccionará na rua das Creoulas (Cartorio do registro civil) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra J. até a lettra Z inclusive.

Effectivos.—Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho.
Manoel Gentil da Costa Alves.
Antonio Lins Caldas.
Arthur Augusto Bahia da Cunha.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.
Supplentes.—Sebastião Cavalcanti de Albuquerque Lins.
José Ezequiel de Albuquerque.
João Pereira de Lima.

2.º DISTRICTO

27.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Anna H. Cavalcanti Uchôa, á estrada João de Barros n. 6, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra I inclusive.

Effectivos.—Felippe Henrique Girão.
Francisco Roque de Azevêdo.
Ceciliano Augusto de Gusmão Lobo.
Affonso Viriato de Medeiros Sobrinho.
Henrique José Annes.
Supplentes.—Elizio Ferreira Martins Ribeiro.
Candido Augusto de Albuquerque Mello
Guilherme Braga.

28.ª secção

Funccionará na escola estadual Padre João Ribeiro na Encruzilhada, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra J até a lettra L inclusive.

Effectivos.—Luiz Machado Botelho.
Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar.
João Paulo Regueira Pinto de Souza.
Joaquim Antonio de Castro Nunes.
Lino Mario Gomes.
Supplentes.—Manoel Tertulianno Ferreira Gomes.
Leonidas Eustaquio Cardozo.
Libanio Estanislão da Costa.

29.ª secção

Funccionará na escola do professor Felippe Benicio C. de Figueirêdo em Belém (becco de Santo Amaro) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra M até a lettra Z inclusive.

Effectivos.—José Nicoláo Ferreira Gomes.
Felippe Benicio Correia de Figueirêdo.
Victor Augusto Soares de Avellar.
João Francisco de Souza.
Melchesedeck Tavares de Mello.
Supplentes.—Pedro Abilio do Sacramento.
Manoel Francisco Gonçalves Ourem.
Vicente Gonçalves Lima.

FREGUEZIA DE AFOGADOS

30.ª secção

Funccionará na escola do professor estadual Eleutherio do Espirito Santo nos Remedios, onde deverão votar os eleilores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra Z inclusive.

Effectivos.—Ignacio da Cunha Souto Maior.
Innocencio João da Motta.
Galdino dos Anjos Nogueira.
Ignacio de Barros Wanderley.
Joaquim Euthimio de Mendonça Poggy.
Supplentes.—Porphirio Poppe Girão.
Manoel Claudino Alves Teixeira.
Joaquim Cyriaco de Mendonça.

31.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Maria Josephina dos Santos á estrada dos Remedios, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de Joaquim Alves da Fonseca.

Effectivos.—Izidoro T. de Mattos Ferreira.
Major Leoncio Quintino de Castro Leão.
Fortunato Pinheiro.
Luiz Manoel de França.
João Francisco Gonçalves da Luz.
Supplentes.—Manoel de Barros e Silva.
Bernardino Pereira Vianna.
Olympio Augusto Dias Barretto.

32.ª Secção

Funccionará na escola da professora Donatilla de Menezes Amorim, á rua do Bemfica Magdalena, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Jovino Borges Uchôa até a lettra Z inclusive.

Effectivos.—Bellarmino Octaviano Regueira Duarte.
Demetrio Cardoso de Mello.
Affonso Borges Uchôa.
Honorio Francisco Gonçalves da Luz.
João Silverio da Silva Oliveira.
Supplentes—José Thomaz da Silva Guimarães.
Ezequiel Athayde Cesar do Espirito-Santo.
Antonio Francisco de Moraes.

33.ª Secção

Peres

Funccionará na escola da professora em disponibilidade á estrada do Gequiá, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até Z inclusive.

Effectivos.—Adolpho Alves Falcão Taques.
João Anteportam de Salles Menezes.
Innocencio Correia Maia.
José da Silva Lordello.
Francisco Solano de Sá.
Supplentes—José Antonio da Assumpção.
Augusto da Silva Neves.
João Baptista da Silva.

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA

34.ª Secção

Funccionará na escola da professora d. Lupicina Duarte na Casa Forte n. 12, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra E inclusive.

Effectivos.—Bacharel Julio Clemente de Faria.
Dr. Arthur de H. Albuquerque Mello.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

AMANHÃ—1º de setembro, ás 2 horas—95-31.ª—Premio maior ..... 12.000:000 réis em meios

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM SETEMBRO DE 1902, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

1—Segunda-feira......	N. 95-31.ª	Meios............	12:000$000	1$500
2—Terça-feira..........	N. 94-30.ª	Meios............	15:000$000	1$500
3—Quarta-feira.........	N. 80-40.ª	Meios............	20:000$000	1$500
4—Quinta-feira.........	N. 97-31.ª	Meios............	15:000$000	1$500
5—Sexta-feira...........	N. 63-256.ª	Meios............	15:000$000	1$500
6—Sabbado...............	N. 81-4.ª	Vigessimos......	500:000$000	15$000
8—Segunda-feira......	N. 95-32.ª	Meios............	12:000$000	1$500
9—Terça-feira...........	N. 94-31.ª	Meios............	15:000$000	1$500
10—Quarta-feira........	N. 100-11.ª	Meios............	25:000$000	1$500
11—Quinta-feira........	N. 97-32.ª	Meios............	15:000$000	1$500
12—Sexta-feira..........	N. 63-257.ª	Meios............	15:000$000	1$500
13—Sabbado..............	N. 40-36.ª	Decimos..........	50:000$000	7$500
15—Segunda............	N. 95-33.ª	Meios............	12:000$000	1$500
16—Terça-feira..........	N. 94-32.ª	Meios............	15:000$000	1$500
17—Quarta-feira........	N. 80-41.ª	Meios............	20:000$000	1$500
18—Quinta-feira........	N. 97-33.ª	Meios............	15:000$000	1$500
19—Sexta-feira..........	N. 63-258.ª	Meios............	15:000$000	1$500
20—Sabbado..............	N. 44-58.ª	Oitavos...........	50:000$000	6$000
22—Segunda-feira.....	N. 95-34.ª	Meios............	12:000$000	1$500
23—Terça-feira..........	N. 94-33.ª	Meios............	15:000$000	1$500
24—Quarta-feira........	N. 80-42.ª	Meios............	20:000$000	1$500
25—Quinta-feira........	N. 97-34.ª	Meios............	15:000$000	1$500
26—Sexta-feira..........	N. 63-259.ª	Meios............	15:000$000	1$500
27—Sabbado..............	N. 44-59.ª	Oitavos...........	50:000$000	6$000
29—Segunda-feira.....	N. 95-35.ª	Meios............	15:000$000	1$500
30—Terça-feira..........	N. 94-34.ª	Meios............	15:000$000	1$500

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE:

B. D OLIVEIRA—*CASA DO OURO*—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 53—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*BOLIVEIRA*"—CAIXA DO CORREIO N. 89

MARTINS FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*FIUZA*"—CAIXA DO CORREIO N. 155

MUTILADO

ILEGÍVEL

Antonio José de Souto.
Arthur Campello.
Antonio Moraes da Costa.
Supplentes.—Arthur Napoleão do Rego Barros.
Antonio Abilio Cavalcante
Bôaventura Jorge da Silveira.

35.ª Secção

Funccionará na casa do cidadão Manoel Rodrigues Lima, no Arrayal, onde deverão votor os eleitores cujos nomes começarem da lettra F até o nome de João Ricardo da Silva.

Effectivos.—Fernando de Albuquerque Cezar.
Quilidonio Lins Caldas.
Irineu Henrique Cardim.
Joaquim José de Almeida.
Graciano de Oliveira Martins.
Supplentes.—Gustavo N. Furtado de Mendonça.
Getulio Chaves de Amorim.
Francisco Marinho da Costa Alves.

36.ª Secção

Funccionará na escola da professora d. Izabel de H. Cavalcante no largo do Monteiro n. 4, onde deverão voltar os eleitores cujos nomes começarem de José Soares de Albuquerque.

Effectivos.—Dr. Manoel Henrique Cardim.
Ismael Gaudencio F. de Mendonça.
José Antonio Pereira da Silva.
José Ignacio da Silva Santos.
José Gaudencio Furtado de Mendonça.
Supplentes:—Antonio Pinangel de Albuquerque.
José de Góes Cavalcanta.
José Leite Rodovalho.

37.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Venustiniana Ribeiro, no largo de Apipucos, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começarem da lettra L até a lettra Z inclusive.

Effectivos:—Manoel Alfredo Marinho do Passo.
Orestes Teixeira de Miranda.
Luiz dos Santos Aguiar.
Leoncio Julio Ferreira.
Manoel de Carvalho.
Supplentes:—Capitão Luiz Pinto Ribeiro.
Manoel Rodrigues Lima.
Manoel Pereira do Remedio.

FREGUEZIA DA VARZEA

38.ª secção

Funccionará na Escola Pinto Damaso no largo do mesmo nome, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começarem da lettra A até o nome de José Pedro Fernandes.

Effectivos: — Dr. José Cavalcante Paes Barretto.
Fernando Cavalcante de Albuquerque Lins.
Celerino Pedro de Araujo.
Florentino Rodrigues Campello.
Ildefonso Celestino Pessoa Monteiro.
Supplentes:—Joaquim Pereira dos Santos.
Antonio Pacheco Soares da Silva.
Antonio de Miranda Fragoso.

39.ª secção

Funccionará na escola do professsor Claudio Junior na Iputinga, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de João da Cruz Macedo, até a lettra Z inclusive.

Effectivos:—Joaquim Claudio Pereira Junior.
Francisco Nogueira de Mello.
Estevão Manoel da Silva.
Trajano Rodrigues Campello.
Wenceslão de Carvalho Paes de Andrade.
Supplentes: — Francisco Chripiniano da Costa.
Francisco Augusto do Couto.
Arcelino Jacques da Costa Guimarães.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que fosse publicado o presente pela imprensa.

E eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da Secretaria do Concelho, o escrevi, aos 21 dias do mez de agosto de 1902.

Pedro Ozorio de Cerqueira.

EDITAL

Serviço eleitoral

CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

O coronel Pedro Osorio de Cerqueira, presidente do Conselho Municipal do Recife, declara a quem interessar, que ficam designadas as secções abaixo mencionadas para receberem os votos dos estrangeiros devidamente alistados na eleição a realizar-se no dia 31 do corrente, para um concelheiro municipal em substituição ao tenente-coronel Francisco Gurgel do Amaral que não prestou juramento no prazo legal:

Na freguezia do Recife votarão os estrangeiros na 1.ª secção, que funccionará na Casa da Ordem do extincto Arsenal de Marinha.

Na de Santo Antonio votarão na 2.ª secção que funccionará no andar terreo do Paço Municipal.

Na de S. José—votarão na 9.ª secção, que funccionará na estação da Estrada de Ferro de S. Francisco:

Na da Bôa-Vista—votarão na 17.ª secção, que funccionará na Praça Maciel Pinheiro n. 22, 1.º andar.

Na de Afogados—votarão na 31.ª secção, que funccionará na escola da professora d. Maria Josephina dos Santos, estrada dos Remedios.

Na da Graça—votarão na 26.ª secção que funcciona na rua das Creoulas n. 12, (Cartorio do registro Civil).

Na do Poço da Panella, votarão na 34.ª secção que funccionará na Campina da Casa Forte, n. 12, escola da professora d. Lupicina Duarte.

Na da Varzea—votarão na 38.ª secção que funcciona na escola Pinto Damaso.

E para constar mandei passar o presente que vae por mim assignado.

Paço do Concelho Municipal do Recife, 22 de agosto de 1902.

Pedro Osorio de Cerqueira.

EDITAL

O dr. Antonio Cesario Cardoso Ayres, juiz de direito e do Commercio do municipio de Canhotinho, em virtude da lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou do mesmo noticia tiverem e a quem interessar possa que por parte de João Francisco da Motta, negociante estabelecido nesta villa, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. sr. dr. juiz de direito do municipio de Canhotinho. João Francisco da Motta, negociante estabelecido nesta villa. com firma inscripta no registro do commercio, tendo feito extra-judicialmente uma concordata com seus credores, representando mais de tres quartos de seu passivo, digo, quartos da totalidade de seu passivo, requer a v. s. que, publicados os editaes e preenchidas as mais formalidades legaes, se digne mandar os autos á sua conclusão para ser homologada a referida concordata. Nestes termos pede deferimento e espera receber mercê. Canhotinho, 16 de agosto de 1902.—*João Francisco da Motta*. Está sellada com o sello de verba seguinte: N. 38. réis 400. Pagou 400 réis de sello em falta de estampilha. Canhotinho, 16 de agosto de 1902. Pelo collector, o escrivão, *Apollinario Manso*.

Despacho.—Autoada, passe-se editaes na forma da lei. Canhotinho, 16 de agosto de 1902.—*Cardoso Ayres*.

E mais se não continha em dita petição e despacho aqui mui bem fielmente copiados do proprio original, depois do que se via e mostrava a proposta de concordata do theor seguinte:

Illmos. srs.—João Francisco da Motta, negociante estabelecido na villa de Canhotinho, não podendo continuar, em vista da crise que assola o paiz e que o affectou em grande parte pela baixa havida no cereaes, um dos seus generos de negocio assim como a depreciação das propriedades agricolas, trazendo grandes prejuizos por não terem tido o valor os productos agricolas, tanto que o engenho Crauatá que era explorado pelo signatario, deu avultado prejuizo; e como já haja titulos vencidos e alguns em juizo, não podendo satisfazer seus compromissos, mas não desejando sobrecarregar o seu passivo com augmento de custas judiciarias e muito embora tenha todos os seus bens, legal e devidamente *hypothecados*, vem para sahir da situação afflictiva em que se acha, confiado na generosidade de seus credores, que devem reconhecer a justiça das allegações feitas, apresentar a seguinte proposta: Pagar 5 % á vista, recebendo plena e geral quitação de seu debito. As condições da proposta são muito conhecidas, digo, condições do proponente são muito conhecidos e só faz a presente proposta por ter um dos seus credores *hypothecarios* tido a franqueza de lhe emprestar a quantia precisa.

Se não fôra a existencia de acções em juizo, jamais se faria a presente, pois nunca passou pela sua mente de dar prejuizo a quem quer que fosse; só motivos extraordinarios o arrastariam a este ponto. Canhotinho, 4 de julho de 1902. João Francisco da Motta. Acceito. Canhotinho, 7 de julho de 1902.—Henrique José dos Santos. Acceito. Canhotinho, 8 de Julho de 1902. — José Ferreira de Moraes. Acceito. Canhotinho, 10 de julho de 1902. — Luiz Manoel de Siqueira. Acceito. Lagêdo de Canhotinho, 12 de julho de 1902. — Claudino Pereira Torres Gallindo. Acceitamos. Calcado, 13 de julho de 1902. — José Alexandre Bezerra e José Gonçalves da Cunha. Acceito. Canhotinho, 15 de julho de 1902. —João Antonio de Freitas. Acceito. Angelim, 18 de julho de 1902. — Manoel Domingues da Silva Maia. Acceito. Canhotinho, 18 de julho de 1902.—José Bazilio de Freitas Peixôto. Acceito. Canhotinho, 19 de julho de 1902. —Maria Joaquina Peixôto Duarte. Acceito. Canhotinho, 19 de julho de 1902.—A rogo de Antonio Reinaux Duarte, Antonio da Rosa Sobral. Acceito. Canhotinho, 19 de julho de 1902.—Julio Reinaux Duarte. Acceito. Canhotinho, 19 de julho de 1902. —Manoel Andrade. Acceito. Canhotinho, 20 de julho de 1902.—Joaquim Felix Cavalcanti.

Acceito. Conhotinho, 25 de Julho 1902. —Vicente Ferreira do Costa. Concordo. Palmares, 23 de Julho de 1902.—Gaspar Francisco Viés. Acceito, Palmares, 28 de Julho de 1902, pela viuva Lagreca. J. Lagreca. Acceito, Palmareo, 28 de Julho de 1902.—Francisco José Domingos Alves. Concordo. Garanhuns, 1 de Agosto de 1902, Manoel Clemente. Concordo, José Nunes da Cunha, successor e representante da viuva Cunha, Genro & C... Acceitamos. Recife, 13 de Agosto de 1902.—Alves de Britto & C., Acceito. Recife, 14 de Agosto 1902.—Manoel Simões dos Santos Figueira. Acceitamos. Recife, 14 de Agosto de 1902.—Neves Pedroza & C., Acceitamos. Recife, 14 de Agosto 1902. — Liquidatarios de Lopes Magalhães, Neves Pedroza & C., Concordo. Palmeira, 14 de Agosto de 1902. —Manoel Peixoto Pinto. Acceito. Canhotinho, 14 de Agosto de 1902.—Antonio Nunes de Almeida. Estava sellado com o sello de verba seguinte. N. 39. Reis 1200. Pagou 1200 reis de sello em falta de estampilhas. Canhotinho, 16 de Agosto de 190 .—Pelo collector o escrivao Appollinario Manso. E logo ve-se o reconhecimento de firmas seguintes: Reconheço as firmas retros e supra, por me dizerem pessôas idoneas, serem os proprios: dou fé. Canhotinho. 16 de Agosto de 1902. O tabellião publico interino—Othon Clementino Moreira. E E mais se não continha em dita proposta que vae aqui mui bem e fielmente copiada, em virtude do meu depacho exarado na petição inicial, o escrivão competente passou o presente edital com outro de egual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no lugar do costume com o theor dos quaes fica annunciado o pedido de homologação de concordata ao referido negociante, João Francisco da Motta e marcado o prazo de 10 dias a contar da data deste, aos interessados para apresentarem as reclamaçoes que tiverem a faser na forma da lei.

Dado e passado nesta villa de Canhotinho, municipio do mesmo nome, Estado de Pernambuco, aos 18 dias do mez de Agosto de 1902.

Eu Othon Clementino Moreira, escrivão interino do geral o fiz e escrevi.

Antonio Cezario Cardozo Ayres.

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE

DIVISÃO DE QUOTAS

De ordem do sr. dr. administrador interino scientifico aos contribuintes do imposto da classe abaixo indicada que, de accôrdo com o art. 7.º § 2.º das disposições geraes da lei de orçamento vigente, lhes fica marcado o prazo de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, para apresentação de recursos que, poderão ser dirigidos á Associação Commercial Beneficente, por intermedio d'esta Repartição.

Primeira secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 26 de agosto de 1902.

O chefe de secção,
Manoel José de Campos Barbosa.

CLASSE N. 39.—Hoteis, restaurants, confeitarias, casas de pastos e de pensões 20.000$000.

C. Brandão, Recife, largo da Alfandega n. 4	388$000
Isabel Tavares Accioly, Recife, rua da Moeda n. 27	146$000
Francisco Coêlho, Recife, rua D. Maria Cesar n. 37	196$000
Manoel da Silva Machado, Rechado, Recife, rua Barão de Triumpho n. 35	146$000
João de Deus Silveira, Recife, Areial n. 2	196$000
João Pires Alves, Recife, Areial n. 4	97$000
Dias Rodrigues & C., Recife, largo do Corpo Santo n. 9	290$000
Balbina de Farias, Recife, largo do Corpo Santo n. 2	388$000
Araujo & C., Recife, rua Thomé de Souza n. 2	388$000
José Alves, Recife, rua Thomé de Souza n. 4	290$000
Francisco Souto Pires, Recife, rua Thomé de Souza n. 8	290$000
Vicente de Araujo Garcia, Recife, rua Thomé de Souza n. 14	196$000
Alonso Alvares, Recife, rua Thomé de Souza n. 1	196$000
Angela Maria de França, Recife, rua Vigario Tenorio n. 3	290$000
Silva Coêlho, Recife, rua Bispo Sardinha n. 1	388$000
Carlos José de Medeiros, Recife, Arrecifes s/n	290$000
Ramos & C., Recife, rua do Commercio n. 16	486$000
João Rodrigues, Recife, rua do Commercio n. 24	585$000
Mme. Elisa Anering, Recife, rua do Commercio n. 12	585$000
José Gil Pires, Recife, rua Visconde de Itaparica n. 2	486$000
Lima & Girão, Santo Antonio, rua 15 de Novembro n. 12	486$000
Pedro Salgado, Santo Antonio, raa 15 de Novembro n. 16	486$000
Julio Bezerra, Santo Antonio, rua 15 de Novembro n. 23	97$000
Francisca Olindina de Siqueira, Santo Antonio, rua 15 de Novemfiro n. 83	486$000
A. Gomes & Cruz, Santo Antonio, rua das Larangeiras ns. 8/10	388$000
Almeida Ferreira & C., Santo Antonio, praça da Independencia ns. 22/30	388$000
Manoel Correia, Santo Antonio, rua Larga do Rosario n. 22	486$000
Francisco Oliveira, Santo Antonio, ruo Larga do Rosario n. 15	388$000
A. Marques, Santo Antonio, rua Larga do Rosario n. 21	486$000
Torres & Irmão, Recife, rua do Commercio n. 18	486$000
Bonifacio Bezerra, Santo Antonio, rua Francisco Jacintho n. 31	97$000
João Avelino da Fonseca, Santo Antonio, rua Marquez do Herval n. 33	146$000
Domingos de Souza, Santo Antonio, largo do Rosario n. 25	290$000
Manoel Garcia, Santo Antonio, largo do Rosario n.s 29 a 33	665$000
Rosa de Almeida, Santo Antonio, largo do Rosario, n. 37, 1º andar	97$000
Manoel Tavares, Santo Antonio, praça Dezesete n. 6	290$000
Honoria Maria da Conceição Alves, Santo Antonio, praça Saldanha Marinho n. 4	97$000
M. José Pupe, Santo Antonio, praça Barão de Lucena n. 21	97$000
Josepha Ferreira Guimarães, Santo Antonio, praça Barão de Lucena n. 30	146$000
Francisco Venancio & C, Santo Antonio, praça Barão de Lucena n. 6	196$000
José Leopoldino Alves Pedrosa, Santo Antonio, rua João do Rego n. 13	290$000
Antonio Coelho da Silva, Santo Antonio, rua João do Rego n. 7 A	97$000
José Girão, Santo Antonio, rua João do Rego n. 6	146$000
João Abdon de Oliveira, Santo Antonio, rua João do Rego n. 9	97$000
Rufino & C., Santo Antonio, rua Duque de Caxias n. 36	196$000
D. Generosa Barbosa, Santo Antonio, rua Duque de Caxias n. 88 2.º andar	146$000
Francisco Costa & C., Santo Antonio n. 41	388$000
D. Zulmira da Silva, Santo Antonio, rua Duque de Caxias n. 45 2.º andar	146$000
Teixeira & Gomes, Santo Antonio, rua Duque de Caxias n. 8	486$000
Alfredo Coelho, Santo Antonio, largo da Republica n. 5	146$000
Manoel Freitas, Santo Antonio largo da Republica n. 9	146$000
Manoel Americo da Silva, Santo Antonio, rua do Fogo n. 56	146$000
João Baptista do Amaral, Santo Antonio, rua do Fogo n. 10	388$000
José Gomes dos Santos, Santo Antonio, travessa do Livramento n. 28	196$000
Joaquim da Costa Julles, Santo Antonio, rua Marcilio Dias Dias n. 6	196$000
Catharina Cortt, Santo Antonio, rua Barão da Victoria n. 23 2.º andar	97$000
Horacio Bento de Lima, Santo Antonio, largo de S. Pedro n. 3	97$000
João Celestino de Mello, Santo Antonio, rua Coronel Suassuna n. 11	388$000
Carlos Costa, Santo Antonio, rua Barão da Victoria n. 67	290$000
José Antonio da Silva, Santo Antonio, rua Ivo Miquilino n. 25	388$000
João da Silva & C., S. José rua do Assumpção n. 8	97$000
João Baptista de Oliveira, S. José, travessa do Monteiro n. 5	97$000
Samuel da Motta & Primo, S. José, rua Padre Muniz n. 3	97$000
Martinho Pires Lima, S. José, rua Padre Muuiz n. 5	97$000
João Climaco Cavalcante, Bôa-Vista, rua Dr. Rosa e Silva n. 73	196$000
Serafim Miranda, Bôa-Vista, rua Dr. Rosa e Silva n. 77	147$000
João O. Alves da Costa, Bôa-Vista, pateo da Santa Cruz n. 16 A	97$000
Antonio Seve, Bôa-Vista, rua Riachuelo n. 42	97$000
Mme Emilia Dousley, Graça, rua Henrique Dias n. 22	196$000
Antonio Carlos Carneiro Leão, Graça, rua Derby	871$000
Elisabeth Brom, Graça, Fernandes Vieira n. 28	146$000
M. Harmmand, Graça, rua Visconde de Goyanna n. 117	290$000
Alipio Braga Antunes, Varzea, rua S. Francisco n. 62	146$000
Galdino de Barros, Bom Jesus rua Marquez de Olinda n. 49	146$000
João Antonio Pereira, Santo Antonio, rua Visconde de Inhauma n. 35	196$000
	20:000$000

Assignados: *Antonio Carlos Carneiro Leão, João Climaco Cavalcante, Carlos Costa e Torres & Irmãos.*

EDITAL

CONSELHO DE COMPRAS DA MARINHA

De ordem do sr. capitão do porto e commandante da escola de aprendizes marinheiros deste Estado, em rectificação ao edital de 19 do corrente, ficam abertas as inscripções para os fornecimentos geraes da marinha, constando dos grupos: viveres, fardamento, expediente, sobresalentes, combustiveis e lavagem de roupas até o dia 2 de setembro do corrente anno.

Fica marcado o dia 3 do referido mez, ao meio dia, para o recebimento e abertura das respectivas propostas, na secretaria da escola de aprendizes marinheiros neste Estado.

Recife, 2[illegible] de agosto de 1902.

João Santos,
Commissario de 5.ª classe.

EDITAL

De ordem do dr. administrador interino faço publico para conhecimento dos interessados que para pagamento das taxas de 10 % e 20 % sobre as quotas dos impostos de classes constantes da tabella A da lei de orçamento fôram collectados os contribuintes abaixo mencionados.

Primeira secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 20 de agosto de 1902.

O chefe de secção,
Manoel José de Campos Barbosa.

Collecta para pagamento das taxas de 10 % e 20 % sobre as quotas dos impostos de classes a que se refere o edital supra.

CLASSE N. 1.—Armazens e lojas de fazendas em grosso e a retalho:

Contribuintes:

10 %

Rodrigues Lima & C.
Alves de Britto & C.
Moreira Lima & C.
Machado & Pereira.
Loureiro Maia & C.
Narciso Maia & C.
Andrade Lopes & C.
Rodrigo Carvalho & C.
Gonçalves Cunha & C.
Andrade Maia & C.
Joaquim Gonçalves & C.
Silveira & C.
Albino Amorim & C.
Guerra & Fernando.
Dias Loureiro & C.
Ventura Matheus & C.
J. Ferreira & C.
Octavio Bandeira & C.
Viuva Gurgel do Amaral.
Manoel Euzebio Simões.
Guimarães Bastos & C.
Souza Lima & C.
Cesar Medicis & C.
José Cesar Coutinho.
Carneiro da Cunha.
Conde Barros & C.
José Euzebio Simões.
Araujo Netto & C.
José Maria de Carvalho.
J. A. Costa & C.
Carneiro da Cunha e Sobrinho.
José Alves Salazar.
Julio de Azevêdo.
José Carlos de Oliveira.
Marcelino Maia & C.
Ribeiro da Cunha.
Manoel E. Simões.
Alberto Costa & C.
David da Silva Maia.
Frederico A. da Costa.
Ananias Gonçalves Coimbra.
João de Barros.
Manoel de Souza Lima.
Manoel A. de Carvalho.
F. Hollanda.
Santos Moreira & C.
José Decrescencio & C.
Alvaro Pereira & C.
Antonio de Figueirêdo Oliveira.
João F. Pimentel.
H. Cavalcante & C.
Ferrari & Primo.
Cardoso Pinto & C.
Antonio Estanislão Affonso.
Joaquim Simões de Freitas.
G. Alberto & C.
Domingos Decrescencio.
M. Carneiro & C.
Luiz A. de França Pereira.
Paula Sobrinho & C.
Souza & Irmão.
Miguel Antonio de Figueirêdo.
Joaquim Barbosa de Souza.
Miguel Baptista de Oliveira.
José Francisco Falcão.
Araujo & C.
Pedro Costa.
Rodolpho Moutinho.
Cleophas de Medeiros.
Francisco Gallo & Filho.
Luiz Lima.
Francisco de Moraes.
Arsenio Augusto da Silva Pinto.

CLASSE N. 33—Lojas de pianos, musicas e instrumentos:
Préalle & C.
Eduardo Paiva.

CLASSE N. 26—Lojas de joias e relogios:
J. F. Castro Araujo & C.

CLASSE N. 6—Mendes Lima & C.

CLASSE N. 34—Agencias ou fabricas, lojas de moveis do paiz ou estrangeiros:
João Leite.
Ramos & Silva.

CLASSE N. 12—Armazens de inspecção de algodão e de compra e venda de algodão:
Neesen & C.

CLASSE N. 24—Fabricas de picar fumo ou vender charutos e cigarros e lojas ou armazens de vender fumo em grosso e a retalho.
Azevêdo & C.
Almeida Machado & C.
Manoel Baptista Seve.
J. Fernandes Carvalho.
Antonio da Silva & C.
Silveira Santos & C.
Paulino Lins Caldas.
Moreira & C.

CLASSE N. 27—Lojas ou armazens de vender chapéos em grosso e a retalho:
J. Samarcos:
Samarcos & C.
J. Luiz Ferreira.

CLASSE N. 28—Lojas de chapéos de sol, comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento:
José Teixeira Nunes.
Gonçalves Duarte & C.
Alheiro Irmão.
José Ferreira.
Souza & Mello.
Antonio Francisco Areias.

CLASSE N. 31—Lojas ou fabricas de objectos de cêra:
Casimiro Fernandes & C.

CLASSE N. 32—Lajas de livros e papel:
Ramiro M. Costa.
J. W. de Medeiros & C.
J. B. Edelbrock.
Lins Vieira & C.
Enedino Sette.

CLASSE n. 36—Refinarias:
Joaquim Silvestre Teixeira.
Manoel Gomes da Costa.
Saraiva de Lemos.
Almeida Irmão.
Joaquim Antonio da Costa.
Antonio Telmo da Rocha Barros.
Albuquerque Filho.
José Anacleto do Nascimento.
Valente Irmão & C.
Antonio da Costa Rodrigues.
Souto & Araujo.
Dias & C.
Costa Filho & C.
Joaquim Salgueiral & C.

CLASSE N. 46—Fabricas de oleo e massa de tomates:
A. J. Madeira & C.

EDITAL

RECURSOS DE CLASSE

Decisões da Associação Commercial Beneficente

O administrador interino scientifica aos contribuintes de classe abaixo indicada que, de accôrdo com o art. 7 § 3.. das disposições geraes da lei de orçamento, fica marcado o prazo de oito dias uteis, contado da data da publicação do presente edital, para os recursos voluntarios das decisões proferidas pela Associação Commercial Beneficente, os quaes poderão ser dirigidos á s. exc. o sr. dr. governador do Estado, por intermedio desta repartição.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 30 de agosto de 1902.

O administrador iuterino.
Marianno A. de Medeiros.

CLASSE N. 35—Padarias

Recorrente Castor Peres Rodrigues.—Deu-se provimento, ficando limitada a quota do recorrente em duzentos e sessenta e dous mil réis.

José Bernardino da Silva, Mendonça G. Azevedo, Braga & Ramos, A. Amaral & C.ª.—Negou-se provimento aos recursos.

O mappa ficou alterado do seguinte modo:

Castor Peres Rodrigues	262$000
Martins Ribeiro & C.ª	411$820
Manoel Gonçalves Marques	411$820
Antonio Telmo da R. Barros	411$820
Albino Gomes d'Almeida	411$820
Peixoto & Santos	411$820
A. Fernandes & C.ª	411$820
Antonio A. de Vasconcellos	411$820
José Caetano Pinto	411$820
José Nogueira & Primo	411$820
Nogueira & C.	411$820
Luiz da Fonseca Oliveira	509$810

EDITAL

Cobrança de impostos

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados, á bocca do cofre, os impostos abaixo mencionados, relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1902 a 1903, sendo o pagamento do de patente para retalhar aguardente, pura ou transformada, feito integralmente.

Findo o referido prazo a cobrança será feito com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 29 de agosto de 1902.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

IMPOSTOS A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Pagamento integral

Patente para retalhar aguardente, quer pura, quer transformada.

Por semestre:

2$800 por tonelada de alvarenga ou canôa de carga e descarga, conforme a arqueação ou matricula.

50 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão na cidade do Recife, não comprehendidas no imposto de classe e taxa fixa.

40 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão, fóra da cidade do Recife.

Taxas fixas, conforme a tabella B da lei de orçamento, a saber:

Fabrica de rapé,
» » perfumarias.
» » velas stearinas.
» » carvão animal.
Profissão de dentista.
» » advogados.
» » solicitador.
» » contador e destribuidor.
» » partidor e avaliador.
» » medico.
» » agrimensor.
» » engenheiro civil ou mechanico.
Fabricas de luvas.
Profissão de caixeiro despachante.
Profissão de director, agente de companhia ou sociedade anonyma, quando remunerados, e cada agencia de vapor.
Profissão de ajudante de despachante.
Profissão de agente de leilões.
Profissão de corrector.
Profissão de agentes auxiliares do commercio, conhecidos por Zangões e de fretamento de navios.
Profissão de tabellião.
Profissão de guarda-livros.
Profissão de interprete.
Por club ou casa commercial que sortear mercadorias.
Por caixeiro viajante.
Por bilhar.
Por casas de penhores ou de compra e venda de cautellas de estabelecimentos identicos.
Prensa de algodão a vapor.
Por negociante ou fabrica de gêlo.
Por vendedores ou consignatarios de qualquer mercadoria, embora não tenham armazem ou escriptorio de commissões e consignações.
Por linha ferrea á vapor que atravessar o perimetro da cidade.

EDITAL

COBRANÇA DE IMPOSTOS DE CLASSE

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados, que com o prazo de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão recebidos á bocca do cofre, os impostos abaixo mencionados, relativos ao 1.º semestre do exercicio corrente.

Findo o referido prazo, a cobrança será feita com as multas legaes.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 30 de agosto de 1902.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

Classes a que se refere o edital supra; conforme a distribuição já publicada:

N. 5—Armazens de xarque a retalho.
N. 6—Armazens de bacalhão.
N. 7—Armazens e recebedoras de farinha de trigo.
N. 10—Armazens de maçames.
N. 13—Armazens de kerozene, etc,
N. 19—Enchimento de alcool e aguardente.
N. 20—Fundição a vapor.
N. 21—Fabricas de sabão.
N. 23—Fabricas de distillação e restillação.
N. 26—Lojas de joias ou relogios.
N. 30—Lojas de louças e vidros.
N. 33—Lojas de pianos, musicas e instrumentos.
N. 37—Rebocadores.
N. 41—Fabricas de cartas de jogar.
N. 45—Lojas de vender sellins e arreios.

EDITAL

Escola Industrial Frei Caneca

De ordem do cidadão dr. director geral são convidados os ex-alumnos officiaes contanstes da relação abaixo transcripta á comparecerem até o dia 20 de Outubro vindouro, por si ou por seus representantes legaes na thesouraria desta escola, afim de receberem o peculio que em seus nomes está depositado no cofre de Beneficencia, bem como as respectivas cadernetas da Caixa Economica, procedendo-se de accôrdo com as disposições do actual Regulamento, logo que termine o prazo acima marcado.

E para chegar ao conhecimento dos interessados mandou o dr. director geral que se publicasse o presente.

Secretaria da Escola Industrial Frei Cancca, 29 de agosto de 1902.

José Lima,
Secretario.

RELAÇÃO DOS EDUCANDOS

João Francisco de Lima.
Emilio de Mendonça.
Abelardo de Oliveira.
Manoel Rodrigues da Silva.
Manoel da Paz Miranda.
Raphael Paes Brasil.
Romarico Rodrigues Freitas.
Antonio de Mello.
Francisco Antonio Tavares.
Antonio Severino.
João Cancio de Oliveira.
Amantino Times de Carvalho.
Christovão Gomes P. Guerra.
Cypriano Francisco da Silva.
José Cupertino F. da Rocha.
José Francisco da S. Barros.
Pedro Oscar da R. Ferreira.
José Lucas Pessôa Guerra.
Horacio Soares do Lima.
Manoel Domingos Nascimento.
Thomaz Vieira de Carvalho.
Alfredo de Paula.
Antonio Nunes Vianna.
José dos Santos Neve.
José Pedro da Silva.
Joaquim Araujo Góes.
Raymundo Penaforte Godoy.
Leonardo de Carvalho.
David Pereira Bastos.
Antonio Valentim E. Santo.
Affonso Claudino.

EDITAL

COLLECTA DE IMPOSTOS

TAXAS FIXAS

Continuação do Edital de 27 do corrente mez.

N. 14.—Fabrica de luvas:

Mario Villa	500$000
Joseph Gerard	500$000
Mme. Leon Gerard	500$000

N. 15.—Profissão de caxeiros de despachantes:

Antonio Americo Ribeiro de Carvalho	60$000
Armando Coêlho	60$000
Americo Joaquim d'Oliveira	60$000
Adalberto Gentil de Oliveira Lima	60$000
Antonio A. Pereira de Lyra	60$000
Antonio Estanislaú Affonso Filho	60$000
Alfredo Rodrigues Praça	60$000
Alfredo Glycerio d'Oliveira Lima	60$000
Braulius Pedro de Miranda	60$000
Cicero Ribeiro Dantas	60$000
Caetano Alves de Souza	60$000
Carlos José do Silva	60$000
Eulalio de N. Franco de Sá	60$000
Eduardo Raymundo de Lima	60$000
Ernesto Domingos d'Amorim e Silva	60$000
Ernesto Gurgel de Oliveira	60$000
Eduardo da Silva Coêlho	60$000
Frederico E. Accioly	60$000
Francisco de Paula Amorim Junior	60$000
Felix Cavalcante d'Albuquerque	60$000
Getulio Xavier Corrêia Lima	60$000
Horacio Uchôa	60$000
José Joaquim de Barros Corrêa	60$000
José Bento dos Santos Bernardes	60$000
João Marques d'Amorim	60$000
João da Silva Neves	60$000
João Xavier Ribeiro de Andrade	60$000
João Evangelista Reis e Silva	60$000
Jorge Cooper	60$000
João da Silva Loyo	60$000
José Frederico Cavalcanti	60$000
José Tavares da Silva	60$000
Joaquim de Souza Portella	60$000
João Evangelista da Silva	60$000
José Antonio de Carvalho Junior	60$000
Justino Miguel da Costa	60$000
Lauro Guedes Pereira	60$000
Manoel Durão Fernandes	60$000
Manoel Alves Guerra Junior	60$000
Manoel José da Silva Guimarães Sobrinho	60$000
Manoel da Costa Guimarães	60$000
Manoel Magalhães Taborda	60$000
Manoel Augusto Nunes	60$000
Miguel Lopes Guimarães	60$000
Leandro Marques de Amorim Salgado	60$000
Pedro Gonçalves Torres	60$000
Paulino José Antunes	60$000
Sylvio de Aguiar Campello	60$000
Silvestre Marques da Silva Ferrão	60$000
Virgilio Cicero de Azerêdo	60$000
Seraphim José dos Santos	60$000
Francisco José Jayme Galvão Filho	60$000
Joaquim Gonçalves de Oliveira	60$000
Eugenio Moreira da Costa	60$000
Custodio da Silva Bernardes	60$000
Ubaldo Campello	60$000
João Valentim Silva	60$000
Caetano de Faria Neves	60$000
Clodoaldo Catão C. Pessôa	60$000
Francisco Pinto Lapa	60$000
Alfredo Homem de Carvalho	60$000
Manoel Gomes de Mattos e Silva	60$000
Izaias Luiz Wanderley	60$000

N. 16.—Profissão de Director, Agente de Companhia ou Sociedade Anonyma, quando remunerados e cada agencia de vapor:

Francisco Carneiro da Cunha	300$000
Dr. José Marcelino da Rosa e Silva	300$000
Jesuino Alves Fernandes	300$000
Gracilliano Octavio da Cruz Martins	300$000
Gonçalves Vianna & C.	300$000
Otto Tell	300$000
Leonel Lhoyd	300$000
Dr. Antonio Braz da Cunha	300$000
Pereira Carneiro & C.	300$000
Dr. Carlos Alberto de Menêzes	300$000
Pereira Carneiro & C.	300$000
Wilson Sons & C.	300$000
Barão de Souza Leão	300$000
Eugenio Cardozo Ayres	300$000
Corbiniano de Aquino Fonseca	300$000
Domingos de Sampaio Ferraz	300[illegible]
José Ignacio Guedes Pereira	300[illegible]
Th. S. Finnie	30[illegible]
W. John Ayres	3[illegible]
E. Lewis Biug	[illegible]
Jesuino Alves Fernandes	[illegible]
Dr. José Marcelino da Rosa e Silva	[illegible]
William Webster	[illegible]
Thomaz Comber	[illegible]
Manoel João de Amorim	[illegible]
Antonio Fernandes Ribeiro	[illegible]
Dr. Antonio Francisco P[illegible] Carvalho	300$000
Luiz Duprat	300$000
Dr. Manoel Gomes de M[illegible]	[illegible]
João Ferreira Baltar	[illegible]
Arthur Augusto de Al[illegible]	[illegible]
José Antonio Pinto	[illegible]
João José de Amorim	[illegible]
S. J. Finnie	[illegible]
Manoel Carneiro Leal	[illegible]
José Joaquim Dias Fernan[illegible]	[illegible]
Albino Narciso Maia	[illegible]
Dom. de Sampaio Ferraz	[illegible]
Julius Vou Sohsten	[illegible]
T. D. Evans	[illegible]
M. S. Maia & C.ª	[illegible]
Fenton & C.ª	[illegible]
Manoel João de Amorim	[illegible]
Luiz Duprat	3[illegible]
Manoel de Medeiros	300[illegible]
Francisco Augusto Pacheco	300$[illegible]
José Maria Andrade	300$000
Alvaro Pinto Alves	300$000
José João de Amorim	300$000
Manoel José da Silva Guimarães	300$000
Thomaz Comber	300$000
Cornelio Padilha	300$000
José Faustino Porto	300$000
William John Ayres	300$000
Amorim Irmãos & C.ª	300$000
Borstelmann & C.ª	300$000
Francisco Augusto Pacheco	300$000
Alfredo Floriano de Barros	300$000
Hermenegildo da Silva Loyo	300$000
Dr. Luiz Gonzaga de Almeida	300$000
Manoel João de Amorim	300$000
Sebastião Lopes Guimarães	300$000
Dr. Ceciliano Mamede	300$000
Amorim Fernandes & C.ª	300$000
A. H. Kuox Little	300$000
Alfredo de Araujo Santos	300$000
Thomaz Comber	300$000
Francisco de Assis Cardozo	300$000
Candido Affonso Moreira	300$000
Bento José S. Magalhães	300$000
Francisco Joaquim de Oliveira Cunha	300$000
Dr. Manoel Martins Fiuza	300$000
Dr. Ceciliano Mamede	300$000
Graciliano Octavio da Cruz Martins	300$000
Barão da Casa Forte	300$000
John F. Machintosk	300$000
H. Fletcher	300$000
Victor Neesen	300$000
Geo C. Gatis	300$000
Willian Webster	300$000
Gustavo Von Sohsten	300$000
Julio Von Sohsten	300$000
Commendador José Baltar	300$000
Dr. Carlos Alberto de Menezes	300$000
Dr. Antonio Braz da Cunha	300$000
José Baltar & C.ª	300$000

N. 17.—Profissão de ajudante de despachantes:

José Maria da Costa Carvalho	30$000
Augusto do Pinho Borges	30$000
João da Costa Carvalho	30$000
Francisco de Barros	30$000
Francisco Nogueira Pinto	30$000
Eurico Leal Ferreira de Albuquerque	30$000
Horario F. da Rocha Leal	30$000
Alfredo Martins de Barros	30$000
Guilherme Othon de Mello	30$000
Bartholomeu José Pereira	30$000
Sizenando Marcelino Moreira	30$000
José Bento Ribeiro	30$000
José Soares de Amorim	30$000
Antonio Tiburcio Gomes de Castro	30$000
José Neves Tavares	30$000
Cornelio Augusto S. Gouveia	30$000
Davino Dativo dos Santos	30$000
Francisco Marques de Albuquerque	30$000
Francisco Leandro Rocha	30$000
Francisco de Assis Ribeiro Ramos	30$000
Francisco Antonio Ribeiro Vianna	30$000
Gentil Homem de Castro Albuquerque	30$000
Galdino dos Santos Nogueira	30$000
Herculano Cavalcanti de Albuquerque Filho	30$000
Heleodoro José da Silva	30$000
Affonso Borges Uchôa	30$000
Arthur de Albuquerque Paes Barretto	30$000
Arthur da Silva Lyra	30$000
Antonio Augusto da Camara	30$000
Alberto Moreira da Silva	30$000
Alfredo Gonçalves Torres	30$000
Candido Gomes da Silva	30$000
Candido Guedes A. Filho	30$000
Horacio M. Peregrino da Silva	30$000
Jeronymo Gomes da Fonseca	30$000
José Dias da Costa	30$000
Joaquim Augusto Casado Lima	30$000
Luiz Ricardo da Costa	30$000
Manoel José Fernandes	30$000
Manoel Joaquim Ribeiro Filho	30$000
Menelio Montenegro	30$000
Caetano Costa	30$000
João Baptista Bezerra de Menezes	30$000
José Figueira da Costa	30$000
Antonio da Silva Guimarães	30$000
Claudio Dubeux	30$000

N. 18.—Agentes de leilões:

Thomaz José de Gusmão	300$000
Francisco Ignacio Pinto	300$000
Joaquim Maximiano Pestana	300$000
José Jacintho Silveira	300$000
Manoel Nascimento Cesar Burlamaqui	300$000
Aristides José de Oliveira	300$000
Francisco Ribeiro de Britto	300$000
José Izidoro Martins	300$000

N. 19.—Corretôres:

Augusto Pinto de Lemos	200$000
Candido C. Guedes Alcoforado	200$000
Antonio Marques de Amorim	200$000
José Leopoldo do Rego Villar	200$000
Antonio Leandro Rodrigues Filho	200$000
Manoel Gonçalves da Silva Pinto	200$000
João Carlos Pinto	200$000
Pedro Rodrigues Soares	200$000
Francisco de Paula Gonçalves Ferreira	200$000
Arthur Dubeux	200$000

EDITAL

Imposto de patente para vender bilhetes de loteria

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de trinta dias uteis, será recolhido á bocca do cofre o imposto de patente por agencia ou casa de vender bilhetes de loterias n'esta capital. O imposto será pago integralmente e findo o referido prazo esta repartição remetterá ao procurador dos feitos da Fazenda os certificados dos contribuintes em debito com a multa de 50 % para cobrança executiva.

A policia não permittirá a venda de bilhetes em estabelecimento que não tiver pago essa imposição conforme o disposto no art. 1.º § 12 da lei de orçamento vigente.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 16 de agosto de 1902.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 1 de setembro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisa a ponte de Itapecerica em S. João dos Pombos, no municipio da Victoria, orçados em 3:399$022.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital:

2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente, na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, será recolhida ao thesouro como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado por edital para assignar o contracto, dentro do prazo maximo de 30 dias, a isto se recusar.

As guias para o recollhimento da caução serão edtregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 22 de agosto de 1902.

J. Saboya.
Director interino.

COMMERCIO

DIA 29

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos a 11 3/4 fazendo-se a cobrança de saques a mesma taxa.

Depois das noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura sacando depois alguns bancos a 11 25/32, constando negocio no London Brazilian Banks a 11 13/16 fechando a 11 25/32 em todos os bancos.

Em papel particular constou negocio a 11 13/16, 11 27/32 e 11 7/8.

BOLSA

Cotação official

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 3/4 e 11 25/32 d. por mil reis do Banco.

Augusto P. de Lemos.
Presidente.
Antonio Marques de Amorim
Secretario.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$000	a	4$500
Somenos	2$800	a	3$000
Mascavados	1$800	a	2$000

Aguardente, de 21 grãos cota-se para o agricultor de 260 reis a canada

Alcool, de 38 grãos cota-se para o agricultor de 550 a 600 reis a canada.

Algodão

Cota-se a 10$200.

Caroços de algodão cota-se		a	$700
Sola, o meio nominal	6$000	a	9$000
Borracha, de	1$500	a	2$300
Milho perfeito, novo	$100	a	$80
Feijão mulatinho, Cota-se novo		a	9$000
Farinha de mandioca, cota se		a	2$800

Couros

Pelles de cabra, a 250$000 nominal o cento.
Pelles de Carneiro, 125$000 nominal o cento
Couros espichados 1$200 nominal.
Couros salgados seccos, 1$070 nominal.
Couros verdes, a $520 o kilo sem vendedores

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1901 A 1902

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 1 a 6 de Setembro de 1902.

Assucar branco, kilo	210
Dito mascavado, idem	95
Dito refinado, idem	390
Dito demerara, idem	180
Aguardente (cachaça), litro	50
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	110
Algodão em caroço, kilo	520
Dito em rama, idem	613
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Bagas de mamona, kilo	180
Borracha de mangabeira, idem	2$400
Dita de maniçoba, idem	3$000
Botinas até 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Ditas de mais de 22 centimetros, idem	7$000
Bronze, kilo	1$000
Cacáo (fructo), idem	700
Café bom, idem	480
Dito ordinario, idem	390
Capilé, litros	1$000
Cartas de jogar, baralhos	500
Caroços de algodão, kilo	040
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$000
Cerveja, litro	1$000
Charutos, cento	8$000
Chifres, cento	4$000
Chinello, par	1$600
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Chumbo, idem	200
Côcos com casca, cento	7$000
Côcos sem casca, cento	10$000
Cigarros, milheiro	8$000
Cognac, litro	600
Couros cortidos ou preparados, kilo	2$500
Ditos seccos e salgados, idem	1$080
Ditos verdes, kilo	540
Ditos seccos espichados, idem	1$200
Doces, kilo	850
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	060
Feijão, idem	155
Fructas, ad valorem	
Genebra, litro	200
Jacarandá em costadinhos, um	25$000
Dito em pranchões, idem	20$000
Dito em tabôas, idem	150$000
Dito em tóros ou páos, idem	10$000
Latão, kilo	400
Licôres, litro	1$000
Louro em pranchões, um	6$500
Dito em taboas de 40 centimetros de grossura, idem	1$600
Madeira de construcção e tinturaria, ad valorem	
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomates, kilo	1$200
Milho, kilo	95
Mel ou melaço, litro	040
Mel de abelha, idem	1$800
Oleo de baga de mamona, litro	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, litro	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	880
Fumo em fôlha, kilo	440
Dito em rolo, kilo	550
Dito em lata, idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Ovos, cento	10$000
Pau Brazil, kilo	040
Pau de jangada, um	10$000
Pau d'oleo em pranchões, um	5$000
Pelles, kilo	200
Polvora, kilo	1$300
Prata, gramma	020
Residuos de algodão kilo	500
Residuos de caroço de algodão	020
Sabão, kilo	300
Sandalias, par	5$000
Sapatos até 22 centimetros de comprimento, par	1$500
Ditos de mais de 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Sementes de carnaúba, kilo	800
Sementes de cacáo, idem	800
Sola (meio)	7$000
Taboas de amarello, duzia	130$000
Traves em linha até cinco metros, uma	9$000
Ditas em linha de mais de cinco metros até nove, uma	25$000
Ditas em linha de mais de nove metros, uma	42$000
Unhas, cento	400
Vaquêta, kilo	5$000
Varas para canôas, uma	500
Vermouth, litro	500
Vinhatico em costadinho, um	22$000
Ditos em tabôas de 40m de grossura, um	130$000
Vinagre, litro	100
Vinho de fructas, idem	200
Dito de canna idem	200
Zinco, kilo	500

Todos os mais artigos sem alteração.

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em de 30 Agosto de 1902

O chefe,—*J. J. Alves de Albuquerque*
Approvo.—*Marianno A. de Medeiros.*

EXPORTAÇÃO

DIA 28 DE AGOSTO DE 1902

Para o exterior

Não houve:

Para o Interior

No paquete nacional *Recife*, para Itacoatiara carregaram:

Pereira Carneiro & C., 23/2 5/4 barricas com 2852 kilos de assucar branco, 120 caixas com 1320 kilos de sabão e 40 barris com 3400 litros de aguardente.

Para Manáos carregaram:

Antonio Cruz & C., 10 caixas com 100 litros de fernet e 50 caixas com 400 litros de aguardente.

Para o Pará carregaram:

Companhia de Drogas, 25 caixa com 850 litros de oleo de ricino.

Moreira & C., 1 caixa com 840 baralhos de cartas para jogar.

Para o Maranhão carregaram:

Moreira & C. 1 caixa com 420 baralhos de cartas para jogar e 1 caixa com 80 kilos de papel para cigarros.

Para o Ceará carregaram:

Moreira & C, 2 caixas com 1080 baralhos de cartas para jogar.

No paquete nacional *Itarajó*, para Santos carregaram:

Pestana dos Santos & C., 2 caixas com 102 kilos de queijos do sertão.

Rossbach Brothers, 20 barris com 2700 litros de oleo de caroços de algodão.

Para o Rio de Janeiro carregaram:

Affonso & Araujo, 202 saccos com 20200 côcos, fructas.

No paquete nacional *Una*, para Natal carregaram:

Moreira & C, 1 caixa com 58 kilos de rotulos e papel para cigarros.

Fernandes Nunes & C, 9 caixas com calçados.

Rodrigues Lima & C., 13 fardos com 800 kilos de tecidos de algodão e 10 atados com 700 kilos de estopa.

Baptista Moraes & C, 3 caixas com calçados.

Para Aracaty carregaram:

Pinto Alves & C., 22 saccos com 924 kilos de farinha de mandioca.

Francisco Manoel da Silva, 2 caixas com 68 litros de alcool.

Casemiro Fernandes & C., 20 caixas com 260 kilos de velas de cêra

Borbosa & C., 50 ancoras com 1200 litros de vinho de fructas.

G. de Mattos Irmãos & C., 3 atados com 201 kilos de sabão e 2 latas com 36 kilos de phosphoros.

Para Mossoró carregaram;

Pinto Alves & C, 10 saccos com 750 kilos de assucar branco e 29 saccos com 1500 kilos de assucar mascavado.

Para o Ceará carregaram:

Domingos Soriano, 5 caixas com 93 kilos de perfumaria.

Braga Sá & C., 1 caixa com calçados.

Para a Parahyba carregaram:

Domingos Soriano, 2 caixas com 52 kilos de perfumaria.

Alves de Britto & C., 2 fardos com 110 kilos de tecidos de algodão.

Para Macáu carregaram:

Raymundo Seixas, 10 saccos com 600 kilos de vinho.

Guimarães & Valente, 300 saccos com.... 12600 kilos de farinha de mandioca.

Para Camocim carregaram:

Braga Sá & C., 4 caixas com calçados.

No hiate *Bom Jesus*, para Natal carregaram:

L Ferreira & C., 240 caixas com 5280 kilos de sabão.

Amorim Fernandes & C, 60 saccos com 3600 kilos de café.

No hiate *Regente*, para a Parnahyba carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 20 caixas com 260 kilos de sabão.

No hiate *Neptuno*, para Camocim carregaram:

Amorim Fernandes & C, 40 saccos com 2400 kilos de café.

No hiate *Deus te Guie*, para Mossoró carregaram:

Lima Fernandes & C., 200 saccos com... 12000 kilos de café.

Na barcaça *Nubia*, para Camaragibe carregaram:

Loureiro Barbosa & C, 35 caixas com 770 kilos de sabão.

Castro Maia & C., 10 barricas com 400 kilos de cal, 1 lata com 18 kilos de phosphoros, 1 barril e 2 ancoras com 168 litros de vinagre e 10 caixas com 220 kilos de sabão.

Lopes & Araujo, 10 caixas com 170 kilos de sabão, 1 barril com 40 litros de vinagre, 1 sacco com 60 kilos de café, 1 lata com 18 kilos de phosphoros e 6 barricas com 300 kilos de cal:

Na barcaça *Britania*, para Villa Nova carregou:

Pernambuco P. Factory, 57 caixas com 132 kilos de polvora.

Para Maceió carregaram:

Villaça & Irmão, 5 barricas com 750 kilos de carvão animal.

Na barcaça *Lidão*, para S. Miguel carregaram:

Albino Silva & C, 1 caixa com 33 kilos de polvora.

IMPORTAÇÃO

Liverpool e escala, paquete inglez *Orion*, entrado em 29 e consignado a Julius von Sohsten.

Carga de Liverpool

Accessorios para fabrica de tecidos, 9 volumes á Companhia de Tecidos Paulista.

Agua mineral, 50 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Arroz, 50 saccos a Lemos & C.

Alvaiade, 20 barricas a Carvalho & C.

Arcos de ferro, 249 feixes a Albino Silva & C.

Acido sulfurico, 10 caixas á Companhia Industrial Pernambucana.

Barras de ferro, 342 e 205 feixes a Albino Silva & C.

Camas de ferro, 1 caixa a A. C. Vianna.

Cofre de ferro, 1 caixa á ordem.

Carvão de pedra, 700 toneladas a Wilson Sons & C.

Chlorido, 1 barril á Companhia I. Pernambucana.

Calçados, 1 caixa a J. L. de Oliveira & C, 2 a Ferreira Barbosa & C.

Cerveja, 30 caixas a Francisco Pinto & C, 15 a Manoel L. de S. Carvalho, 50 a Ferreira Rodrigues & C, 25 á ordem, 25 a E. Guedes & Duarte.

Canos de ferro, 200 a Viuva de Manoel Villaça, 51 a Herdeiro Bowman.

Cobre, 5 volumes a José J. S Aguiar.

Drogas, 19 volumes á Companhia de Drogas.

Encerado, 1 caixa á ordem.

Estanho, 7 volumes a Miranda Souza & C.

Enxadas, 1 barrica a Augusto da Silva, 20 a Antonio P. da Silva & C.

Enxofre, 30 caixas á ordem, 25 a Miranda Souza & C.

Ferragens, 7 volumes a Carneiro de Souza & C, 5 a A. P. da Silva & C. 2 á Fabrica de Estopa, 2 a A D Carvens Vianna, 144 a Albino Silva & C, 1 a Alvares de Carvalho & C, 5 a A R. de Souza, 8 a Gomes Vianna & Azevedo, 62 a Miranda Souza & C, 6 a Augusto da Silva.

Folha de flandres, 25 caixas a Alvares de Carvalho & C, 50 á ordem, 20 a Carneiro de Souza & C, 260 a Antonio P. da Silva & C. 30 a Francisco M. da Silva.

Folhas de ferro, 50 feixes a Alvares de Carvalho & C.

Fio, 1 caixa a Fabrica de Estopa

Linha, 5 caixas a Ramos & Geppert, 15 a Machine Cotton Limited.

Louça, 2 gigos a Oswaldo de Gusmão, 7 a Viuva de José A. Veiga, 11 a José Santos Lima, 245 a Lemos & C, 69 a Loureiro Barbosa & C, 5 barricas a Manoel Joaquim Pereira, 3 e 10 gigos á ordem.

Lana, 1 fardo á Augusto da Silva.

Mercadorias, 17 volumes á ordem, 8 a Tenton & C, 3 a Francisco Lauria, 10 a Brazil Sugar Factory, 8 a Araujo & Irmãos, 1 a Viuva de Manoel dos Santos Villaça, 75 á Companhia I. Pernambucana, 16 a A. Ferreira da Silva Lima, 4 á Companhia I. de Fiação e Tecidos de Goyanna.

Materiaes, 276 volumes e peças a J. H. Boxwell Nephew & C

Ditos para esgotos, 600 volumes e peças a Recife Drainage Company

Ditos para telegrapho, 32 volumes a Western Telegraph

Ditos para estrada de ferro, 7829 volumes e peças a Greath Western Brazil Railway Company, 170 a Eastern of Brazil Railway Company.

Machinas, 1 caixa a Passos & C.

Oleo para machinas, 4 barris e 10 tambores a Fabrica de Estoca.

Oleo de linhaça 5 barris á ordem, 5 a Alvares de Carvalho & C 10 a Alpheu Rapozo, 5 a Araujo & Irmãos.

Pipas abatidas, 100 á ordem.

Papel de embrulho, 100 fardos a Loureiro Barbosa & C.

Pedras de amollar, 12 grades a Rodrigues de Souza

Pesas para latrina, 1 barrica a F J. da Silva Guimarães

Pás de Ferrs, 10 feixes a Miranda Souza & C.

Provisões, 6 caixas a E Kauffmann

Pearlassa, 56 barricas á ordem

Soda caustica, 50 tambores á ordem

Tecidos, 15 volumes á ordem, 6 a Loureiro Maia & C, 11 a Rodrigo de Carvalho & C, 7 a Albino Amorim & C, 17 a Narcizo Maia & C, 29 a Alves de Britto & C, 1 Carlos Nigro & Mceinome, 10 a Rodrigues Lima & C, 3 a Guerra Ferraz & C, 3 a Joaquim Gonçalves & C, 10 a J. Q. da Fonseca, 1 a Gonçalves Cunha & C, 6 a Machado & Pereira, 2 a Dias Loureiro & C, 2 Andrade Maia & C, 2 a Silveira & C, 2 a Ventura Matheus & C.

Tapetes, 1 fardo a A. D. Carneiro Vianna

Tintas, 18 barricas a Araujo & Irmãos.

Vidros, 3 barricas a José Santos Lima.

Loição, 10 barricas á ordem, 5 a Augusto da Silva.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Mez de Agosto

Rendimento do dia 1 a 29	966.062$648
Idem do dia 30	25,812$482
	991.875$130

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Agosto

Rendimento do dia 1 a 29	188.094$963
Dia 30:	
Diversos impostos	3.846$354
Exportação	4.864$859
	196.806$176

RECIFE DRAYNAGE

Mez de Agosto

Rendimento do dia 1 a 29	17.206$936
Idem do dia 30	1.926$[illegible]74
	19.133$610

CAIXA ECONOMICA

Mez de Agosto

Dia 30:	
Entrada de depositos	13.681$000
Sahida idem, idem	13.375$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	309$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Mez de Agosto

Rendimentos do dia 1 a 28	48.881$151
Idem do dia 29	7,593$870
	56.475$021

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

No dia 30 de Agosto

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	400
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$500	a	1$200
Farinha, cuia, de	600	a	400
Milho, idem, de	600	a	400
Feijão, idem, de	1$200	a	1$000

AVISOS MARITIMOS

DIA 30

ENTRADA

New-York, 18 dias, paquete inglez *Eastern Prince*, de 1378 toneladas, commandante R. Jones, equipagem 25, carga varios generos a T. D. Evans.

SAHIDAS

Manáos e escala, paquete nacional *Recife*, commandante A. Maciel, carga varios generos.

Aracajú e escala, paquete nacional *S. Francisco*, commandante Alfredo Guimarães, carga varios generos

Saint Johns lugar inglez *Flora*, commandante J. Tirard, em lastro.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Agosto

Chile, do sul hoje.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Setembro

Siberia, da Europa a 3.
Campana, da Europa a 3.
Coleridge, de New-York a 3.
Itaqui, do sul a 4.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Agosto

Bordeaux e esc. *Chili*, hoje ás 12 horas.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Setembro

Santos e esc. *Siberia*, a 3 ás 4 horas.
Santos e esc. *Campana*, a 3 ás 4 horas.
Bahia e Rio e esc. *Coleridge*, a 3 ás 12 horas
Valparaiso e esc. *Iberia*, a 6 ás 12 horas.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Anno 78

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 198

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — DOMINGO, 31 DE AGOSTO DE 1902

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

INTERIOR

GENERAL SYLVESTRE TRAVASSSOS

Rio—30—O general Sylvestre Travassos será nomeado membro da commissão de promoções do exercito.

INQUERITO POLICIAL

Rio—30—Foi archivado o inquerito policial a que foi mandado responder o capitão do 27.° batalhão de infanteria, Horacio Santos.

EMBARQUE DO ARCEBISPO ARCOVERDE

Rio—30—Embarcou hoje para ahi, via Bahia, o arcebispo do Rio de Janeiro, d Joaquim Arcoverde.

Muitos amigos compareceram ao seu bota-fóra.

ESCOLA DE BELLAS ARTES

Rio—30—Realizar-se-á na segunda-feira proxima a inauguração da Exposição na Escola de Bellas-Artes,

BANCO DA REPUBLICA

Rio—30—A vaga aberta com a retirada do dr. Custodio de Magalhães da direcção do Banco da Republica não será preenchida.

CAPITÃO-TENENTE FRANCISCO DE MATTOS.

Rio—30—Será exonerado no primeiro despacho do ministro da marinha o ajudante do capitão do porto da Bahia, capitão-tenente Francisco de Mattos, ultimamente promovido.

LIQUIDAÇÃO FORÇADA DA COMPANHIA SOROCABANA

Rio—30—Foi iniciada hoje a acção de liquidação forçada da Companhia Sorocabana.

Ha anciedade geral pelo resultado da questão.

A DATA DE 20 DE SETEMBRO E A COLONIA ITALIANA

Rio—30—A colonia italiana residente nesta capital prepara grandes festas em commemoração á data de 20 de setembro, tão gloriosa na historia da Italia.

Haverá baile e passeiata popular.

SENADO FEDERAL E CAMARA DOS DEPUTADOS

Rio—30—No Senado e na Camara não houve sessão hoje, á falta de numero legal.

LICENÇA AO DR. SAMUEL MAC-DOWELL

Rio—30—A commissão de finanças do Senado deu hoje parecer favoravel ao projecto, que proroga por mais um anno a licença, em cujo goso se acha, o lente substituto da Faculdade de Direito do Recife, dr. Samuel da Gama e Costa Mac-Dowell.

CAMBIO

Rio—30—O cambio fechou a 11 7/8.

CONGRESSO DA BAHIA

Bahia—30—Foi encerrada, com as formalidades do estylo, a sessão ordinaria do Congresso do Estado.

EM S. PAULO

S. Paulo—30—Reina completa tranquillidade no Estado.

Comtudo a policia continua vigilante, no proposito de manter a ordem.

EXTERIOR

TRUST DE AÇO

Londres—30—Acha-se organizado um importante *trust* de aço, pertencente a capitalistas inglezes.

O referido syndicato dispõe de valiosos elementos.

ESTRADA DE FERRO CARRIL DE ALAGOAS

Londres—30—Reuniram-se aqui em assembléa geral extraordinaria os accionistas da Companhia Ferro Carril de Alagôas.

Depois de longa discussão, resolveram os interessados acceitar a proposta de venda daquella estrada, feita por capitalistas brazileiros.

O SR. SANTOS DUMONT E SEU NOVO BALÃO

Pariz—30—O aeronauta brazileiro sr. Santos Dumont está em via de construcção de um novo balão, assemelhando-se notavelmente a um navio.

O novo aerostato terá diversos planos inclinados e lateraes, podendo facilmente conduzir oito passageiros.

O sr. Dumont manifesta-se confiante no exito do seu novo balão.

TRATADO DE COMMERCIO ENTRE A ALLEMANHA E A ITALIA

Pariz—30—Começam a surgir os resultados da viagem do rei Victor Emmanuel ao imperador Guilherme da Allemanha.

Assim é que *Le Temps* acredita que o ministro do exterior do gabinete allemão, conde Von-Bulow discutiu com o governo da Italia um tratado de commercio entre aquelles dois paizes.

COMPRA DO LLOYD BRAZILEIRO

Berlim—30—A imprensa affirma com segurança que a Companhia Freitas, de Hamburgo, effectuará a compra da Companhia *Lloyd Brazileiro.*

O REI VICTOR EMMANUEL EM BERLIM

Berlim—30—Continuam as festas em honra ao rei Victor Emmanuel da Italia.

Realizou-se hontem no bello parque de *Sans-Souci* uma caçada, á qual concorreram todos os representantes officiaes.

Reinou grande animação, tendo o monarcha italiano alcançado tres veados.

FRACASSO DA NAVEGAÇÃO ENTRE A ITALIA E O CHILE

Genova—30—Tinha-se projectado ultimamente nesta cidade a organização de uma linha de navegação entre a Italia e o Chile.

Por considerações economicas, acaba de fracassar totalmente a empresa.

EM VENEZUELA. ATAQUE A AGUA DULCE. OUTRAS NOTICIAS

Washington—30—Os revolucionarios venezuelanos preparam-se resolutamente para atacar amanhã a cidade de Agua Dulce, em Venezuela.

Em Wilemstad acha-se um exercito de 12,000 homens, aguardando a possibilidade de um ataque das forças do general Castro.

Os telegrammas dizem que os revolucionarios ganham terreno. Como já telegraphei ha tempos, todos os portos acham se em poder dos revolucionarios, excepção feita de Maracaibo e Porto Cabello.

A situação continua a ser critica. Acha-se ainda em Porto Cabello o cruzador americano *Topeka.*

O PRESIDENTE PALMA E O CONGRESSO DE CUBA

Washington—30—Telegrammas de Havana informam estarem tensas as relações entre o Congresso de Cuba e o presidente da Republica, dr. Estrada Palma.

Parece que a divergencia prende-se á medidas financeiras adoptadas pelo presidente.

REFORMA DE TARIFAS ADUANEIRAS EM PEKIM

Pekim—30—Foi assignado hoje o accordo entre as diversas nações européas, referente á reforma de tarifas aduaneiras.

Participaram do accôrdo todas as potencias exclusive a França.

TRATADO DE COMMERCIO

Pekim—30—Foram estipuladas em Shangai as bases do tratado de commercio com a Inglaterra.

REVOLUÇÃO NO RIO-GRANDE DO SUL

Buenos-Ayres—30—Continuam a circular boatos alarmantes sobre a situação politica no Rio Grande do Sul.

Diz-se estar imminente uma revolução.

FINANÇAS DO BRAZIL

Buenos-Ayres—30—A *Nacion* em editorial concita o governo da Republica Argentina a seguir em suas linhas principaes a politica financeira do Brazil.

ERUPÇÃO DE UM VULCÃO

Santiago—30—O vulcão de Slaima acha-se em erupção.

A população circumvizinha teme maior intensidade do phenomeno.

O PRESIDENTE DO URUGUAY

Montevidéo—30—Parece que o presidente da Republica, sr. Juan Cuestas, resolveu seguir em abril do anno proximo para a Europa.

Epitaphio e lousa

Cahiu o dr. Joaquim Murtinho, e o ministro da fazenda orgulhoso e insensato transmudou-se no typo mais execrando e odiado de quantos têm passado pelo governo deste paiz.

Não lhe faltaram na hora extrema, toda de dissabores e agonias, nem os responsorios dos que lhe deveram tudo, nem as encommendações solemnes dos que nada lhe deveram, pois o seu desdem de senhor dos cães e de sonhador dos harens não lhe permittia divulgar os provincianos reptis, a se enroscarem nas pernas dos fracos de espirito, procurando especular avidamente com o seu lado suggestionavel e extremamente sensivel.

D'entre esses officios de ultima hora, tributados á memoria de uma individualidade fatal na historia e na administração patria, ha de ficar como epitaphio, para ser gravado na lousa do dr. Joaquim Murtinho, o artigo de fundo d'*A Provincia*, um primor de gloria e um padrão de estylo.

Não se nota naquella peça inteiriça siquer uma repetição de palavra, quanto mais de phrase. Cada periodo tem a sua cadencia propria: em um se apregôam as dividas dos brazileiros, pela honra só agora salva e pelo credito exterior só nesta hora equilibrado.

Em outro se apresenta o dr. Joaquim Murtinho como dotado da fibra (nem isto elles souberam dizer) de um verdadeiro homem de Estado. Faltou sómente ao ingenuo provinciano memorar a elevação do sr. Petterson á administração do nosso principal estabelecimento de credito, a seriedade das operações do Thesoiro e das repartições que lhe são adjectas, a glorificação do sr. *Mãosinha* na Companhia Sorocabana, o reinado decente e honesto de pudicas damas arrufadas com as resistencias do grão-senhor, e uma infinidade de glorias, maravilhas e prodigios, que enaltecem o nome do sr. Joaquim Murtinho, como adornariam a cabeça artistica de qualquer escrevinhador de asnidades e bellezas outras de provincianos sitios.

Depois o ex-ministro da fazenda teve de ouvir em outro periodo o *rugido de uã matilha*, como si esse privilegio dos cães rugirem, agora descoberto, não fosse outorgado aos cães que latem sómente para orgulho e gosto dos grandes e pequenos repositorios de *obras de misericordia* de toda a especie, desde as innocentes e diaphanas até as indecentes e ignobeis.

A *magua de um desanimo* (que belleza de phrase!) não ensombrou o habitante celeste das regiões do Olympo, despedido em tão bôa hora pelo inclemente furor de um Jupiter Tonante, de pernas curtas e calças côr de alecrim. Mas não a *magua de um desanimo* e sim a consciencia de uã miseria ha de ensombrar o espirito publico, quando elle aquilatar bem a affronta feita aos brios da Nação, apontando-se os seus filhos como devedores da sua honra ao celebre ex-ministro das finanças, de maneira a indicar os anteriores governos como deshonestos, ultrajando-se vilmente a memoria de Deodoro, infamando-se a immortal aura de Floriano e cuspindo sobre as cãs venerandas do dr. Prudente de Moraes a saliva de um despeito amargurado e irrefreavel.

Acima do artigo de fundo d'*A Provincia* estão os brios do Brazil, por ella e por seu idolo ultrajados. Acima de semelhante torpeza, avulta, grandiosa e serena, a honra do Brazil, felizmente livre de um elemento de absorpção, que bem podia suffocal-a numa emergencia grave.

Para a morte de um homem publico como o dr. Joaquim Murtinho só o epitaphio traçado por um jornal como *A Provincia*. *Un déshonnête trouve toujours un plus deshonnête qui l'admire.*

O ELEMENTO PORTUGUEZ NA COLONIZAÇÃO DO BRASIL

(CONFERENCIA FEITA NO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA DO RIO DE JANEIRO PELO DR. SILVIO ROMÉRO.

(Continuação)

Annos inteiros, os francezes, no seculo aureo de sua grandeza, tomaram pé no Maranhão, como annos antes o tinham feito no Rio de Janeiro e mais tarde o haviam de repetir.

Hespanhóes, em conjuncturas varias, talaram os nossos campos do sul. Que é feito dessas gentes? Que é feito de todos esses intrusos que forcejaram por desmantelar a *formosa peça de architectura* politica de que fallava o grande José Bonifacio de Andrada?

Portugal, alliado aos seus naturaes co-operadores brasileiros—, brancos da terra, mestiços, negros e indios—, desmantelou-lhes os planos, venceu-os expulsou-os...

Portugal, pequeno, com uma população reduzida, desfez esses planos de conquistas que tiveram esquadras no mar e exercitos em terra; Portugal, pequeno, com uma população reduzida, com a sua habilidade politica, sua tenacidade de acção, sua coragem, seu desassombro, com o auxilio natural dos seus colonos, com o auxilio das tres raças que se juntaram e vinham formando os alicerces da nova nacionalidade, conseguiu por toda a parte a victoria! E essa victoria, senhores, chegou ao ponto dessa nação, tão pequena no tamanho e tão grande no valor, nos entregar a nós em 1822, quando fizemos a Independencia, o Brasil maior do que elle é hoje!... (*Sensação.*)

Sim, maior! A phrase dos poetas: *gigante que vai do Amazonas ao Prata*—era uma realidade: o Brasil vinha então de além do Amazonas ao Prata, nossa natural divisa, defendida pelos portuguezes desde o seculo XVI...

E tivemo-la; os erros de nossa politica, depois de nossa Independencia, é que nol-a fizeram perder...

Em taes condições, se estes são os ensinos da historia; se a nossa nacionalidade é uma nacionalidade luso-americana, e se ella quer continuar a ser o que é para ficar sendo alguma cousa, e não se pode conceber que o não deseje, porque esse monstruoso facto seria unico em toda a vida da humanidade; se não chegamos ainda a uma tal grão de loucura que preferiramos a nós mesmos os estrangeiros, isto é, os italianos e os allemães, que são os que para cá immigram em massa e para pontos determinados e escolhidos do paiz; se não desejamos erigir em principio a mania do *alienigenismo*; se não nos queremos transformar em outros tantos *Calabares*, preferidores das raças estranhas á nossa propria raça; se, por outro lado, não podemos efficazmente contar com o elemento puramente *indigena primitivo*, porque este, além de muito reduzido, acha-se esparso nos altos e longinquos recessos do oéste: se tambem não podemos mais contar com o elemento *africano*, porque o trafico felizmente acabou, nem o ideal de virmos a constituir um novo Hayti ou um outro S. Domingos é digno de ser imitado; se tudo isto é a verdade irrefragavel, não temos outro recurso senão appellar para um reforço do elemento portuguez ja que européos de outros origens qualquer não querem cá vir espalhar-se um pouco por toda parte e os das duas procedencias que nos enviam immigrantes, nefastos erros da mais estupida das politicas, foram perturbadoramente agglomerados nas bellas regiões do Sul e são hoje um perigo permanente para a integridade da patria... (*Sensação.*)

A colonização do Brasil, no correr de todo o seculo XIX, não a colonização que se poderia chamar santa e providente dos tres seculos anteriores, senão a colonização no sentido moderno da perturbação dos antigos elementos das patrias novas, e, no ainda mais moderno, da expansão grosseira a tumultuaria de um *imperialismo* ávido e turbulento que se apoderou do animo da orgulhosa Europa, cujos grandes feitos são Madagascar e o Tonkin e Tunis engulidos por francezes, o Egypto, o Transvaal, o Orange por inglezes, o Congo e o Soldão por inglezes, francezes e belgas, Zanzibar e Angra Pequena pelos allemães, o Turquestan e o Herat pelos russos, a Erythréa por italianos, sem fallar na Tripolitania, ameaçada e, oh! horror!... sem lembrar o nosso Acre tambem posto em almoeda... a colonização do Brasil, digo no moderno sentido do *imperialismo* da democracia materialista e insaciavel da Europa contemporanea, é o assumpto mais grave de quantos podem preoccupar as almas verdadeiramente amantes desta bella patria e é a que tem sido mais desastradamente encaminhada por todos os governos nacionaes desde o tempo da Independencia. (*Muito bem.*)

O insaciavel Moloch do imperialismo contemporaneo, na sua ancia de ouro, está praticando a segunda partilha do mundo, a partilha do resto de terras pertencentes ainda aos que elle chama selvagens e barbaros.

A primeira foi feita no tempo do renascimento quando a America, a Oceania e partes da Asia e da Africa fôram senhoreados por inglezes, hespanhóes, portuguezes, homens de França e de Hollanda.

A segunda é a que desesperadamente se executa de trinta annos a esta parte no continente Africano e nas regiões centraes da Asia.

Mas, senhores, não é ainda isto que é mais adequado a definir a grosseira insolencia do expansionismo conquistador dos ultimos tempos. O que se me antolha mais apto para desnudar o insensato materialismo das modernas democracias e seus governos é a doutrina ultrajante que já uma vez appellidei de *Theoria da sobre-partilha...*

Consiste esta monstruosidade no seguinte: não é sómente ás terras de selvagens e barbaros que se estende o direito dos européos; não é sómente dessas que elles se devem apoderar; o mesmo direito lhes cabe no que diz respeito ás regiões de posse de nações cultas, mas fracas, que não as souberam ou não puderam aproveitar!!... Desde fins do seculo XVIII e durante todo seculo XIX a India foi o theatro dessa negregada doutrina, cujos fructos mais recentes são a tomada de Erythréa, os ataques á Abyssinia, o dominio de Egypto, a queda do Transvaal e do Orange...

Nossas regiões do Amazonas, do Madeira, do Purús e do Acre sentem arregalados enormes olhos sobre ellas em nome dessa brutalidade da força do *marco* e da *libra sterlina*..

Tenhamos cuidado!... (*Sensação*).

Os despotas antigos faziam a guerra e perpetravam as conquistas, póde se dizer, por um movimento espontaneo da propria bruteza, por um simples emprego e desperdicio de força; os gregos de Alexandre fizeram-nas por um ideal de gloria e de cultura; os romanos dos bellos tempos pela grandeza do proprio nome, os anhelos da ordem sob o imperio do direito; os homens da Renascença, portuguezes e hespanhóes do cyclo epico, pela sêde de aventuras e por dilatar a fé...

A democracia moderna, commercialista, descrente, interesseira, e cupida, fal-as pela ancia do goso, do dinheiro, do lucro, do capital, para urdir *trusts* e levantar syndicatos... E' a alma de Shylock generalizada, espalhada, elevada a denominador commum das aspirações modernas... Será um enorme progresso na ordem material, porém pavorosa decadencia na esphera moral das relações politicas dos povos. O imperialismo contemporaneo aspira o mando do mundo para o explorar, como uma fazenda, uma incommensuravel mina de ulha!... (*Bravos.*)

Se nos queremos manter acobertados, abroquelados contra as arrogancias de mando e conflagração estranha dentro em nossa casa, não devemos fazer como os enfermos que, atacados de molestia grave, têm a leveza de suppor que nada soffrem e refugam todo o remedio. E' a arrogancia dos fatuos: *Quem póde com este colosso?*

Até ás pedras do chão se levantariam, até as montanhas se deslocariam por nos defender.

E' a linguagem da peior das loucuras, o falar da leviandade inconsciente dos fracos.

Tambem não devemos praticar como os doentes desanimados, que desesperam da melhoria e da cura: *Somos um povo condemnado, perdido!...* E' a linguagem da covardia desvairada e nullificante. Nada, nada disto, nada destes extremos insensatos.

O que nos convém é, tendo certeza dos males que nos assoberbam, dos perigos que nos ameaçam... apparelharmo-nos, aprendendo dos povos mais cultos e mais fortes todos os recursos da sua civilização, de suas sciencias, de suas artes, de suas industrias; o que mais nos convém é tomar desses povos tudo quanto possuem capaz de fortalecer o cerebro, o coração e o braço; devemo-nos apoderar, pela critica de nós mesmos, por meio do trabalho, por meio da severa escola do dever, da honra, da justiça, da verdade, de todos esses apparelhos que fazem a felicidade, a gloria e a força das nações viris... (*Bravos e palmas.*)

Nem a fatuidade dos parvos, nem o desanimo dos fracos: o caminho a trilhar, a senda a proseguir é a da confiança intelligente em nós mesmos, lembrando-nos das altas lições de civismo e amor á patria que enchem e se levantam, como exemplo, das paginas da historia da nação-mãe que nos formou.

O patriotismo portuguez e o patriotismo hespanhol estão á prova de ferro e fogo; são como dois phanaes a illuminar e dirigir os passos das nações filhas de sua inteireza, de sua dignidade e de seu amor.

Os povos hispano-americanos sabem-n'o bem e não queiramos nós esquecel-o.

Todos os imperialismos do mundo hão de recuar diante da vontade ferrea dos povos da peninsula. A intransigencia selvagem dessas gentes, sem par neste sentido, a loucura pelo torrão natal é herança milenaria das populações ibericas.

Os iberos, que constituem a primitiva população e são o fundamento da nação actual, tinham esse caracteristico especifico em grão desconhecido a todas as outras raças do globo.

E' por isso que ainda hoje só alli é que existem restos poucos das antiquissimas gentes européas anteriores a semitas e arynos—os bascos; é por isso que, como já vos lembrei, phenicios e carthaginezes não passaram, em regra, dos ancoradouros da costa e sertões circumvizinhos; é por isso que os celtas fôram alli encorporados, assimilados, e não encorporadores e assimiladores; é por isso que os homens gastaram lá em duzentos annos as suas melhores forças e, e a despeito de toda a sua habilidade politica, de todo o seu prestigio, de todo o seu tino, de todo o seu valor, de todo o seu heroismo, de todo o seu bom senso pratico, o mais perspicaz que tem illuminado o curso inteiro da historia, jámais se teriam alli mantido; se tivessem ousado anniquilar as franquias e direitos locaes das populações encorporadas como alliadas, no mesmo pé de igualdade aos aliedos da propria Italia; por isso que identica foi a sorte dos wisigodos, cujo primeiro cuidado foi tratarem de igual modo e igual fórma as gentes indiginas romanizadas; é por isso que os arabes consumiram oito longos seculos em porfiadas lutas, nunca senhoreáram o corpo inteiro do paiz, nunca depuzeram as armas, nem desencilháram os cavallos, porque a guerra de *reconquista*, desde o dia em que Tarik passou o estreito e tomou o primeiro palmo de terra hispanica, jámais deixou de tremular fremente nas almas. Em todos esses embates mais e mais se robusteceu a couraça do patriotismo hespanhol, de que o patriotismo portuguez é um garfo mais doce e mais poetico sobre ser tão tenaz e tão intransigente. São ainda recentes, póde se dizer, porque são das primeiras decadas do seculo XIX, e os homens da minha idade ainda conheceram muitos combatentes de então, os epicos episodios dados com os exercitos napoleonicos na peninsula, para que alguem se lembre de considerar facil a conquista da Hespanha e Portugal. (*Palmas.*)

(Continúa)

VERSOS

FLÔR EXOTICA

Sei de uma flôr estranha, uma flôr exquisita,
Carivora, sensual, como a mulher morena;
Calice rubro como a entrada de uma gehena,
Aberta ao sol e aberta ao insecto que a fita!

Póde o insecto voltear indifferente á scena...
Imponderavel força os sentidos lhe agita,
E vae escravo emfim dessa força que o excita
Libar o mel da flôr, sugar-lhe o amor sem pena.

Mas o calice é como um sol que seja escrinio
De um verme, o insecto vae, aspira-o, sorve-o e morre,
Que a mesma flôr o esmaga, o lacera e atrophia.

E's como a flôr, abrindo o calice carmineo
Da bocca, n'um sorriso: a alma a sorvel-o corre,
E a dilaceras, rindo uns risos de ironia.

ORLANDO TEIXEIRA.

RUA DAS AMARGURAS

XVI

« Foi exonerado a pedido do cargo de ministro da fazenda o exmo. sr. dr. Joaquim Murtinho.

A patria deve a s. exc. os serviços de um benemerito: deve-lhe a honra de todos os seus filhos; deve-lhe o respeito das nações estrangeiras. »

(Editorial d'*A Provincia*).

Pelo senso *provincino*,
Tudo ao Murtinho devemos:
Brio, pudor, honra, tino,
Que sómente agora temos.

Penso, Simplicio, comtigo,
De accordo com teus reparos;
Mas deves convir commigo
Num pensamento commum:
— Si predicados tão raros
Elle os deu todos, coitado!
Certo foi prejudicado,
Porque ficou sem nenhum.

LULU' SENNA.

TEMPOS IDOS

— Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo!..... saudou respeitoso o velho Gregorio, de pé, no terreiro, diante da porta entreaberta da casinhola.

Era o crepusculo, a hora triste e nostalgica dos campos. A alma melancolica dos brejos cantava a estridencia monotona do chio das cigarras e, emquanto apontavam na altura as primeiras estrellas, erravam pelos vallados os primeiros brilhos phosphorescentes dos pyrilampos.

— Não está por cá ninguem? bradou Gregorio, alongando a cabeça alvissima. O' de casa! Eh! comadre Gertrudes!...

Cantaram mais alto as cigarras, e na braúna esgalhada do terreiro houve pipilos de aves recolhidas, a caricia sonora dos passaros no conchego dos ninhos.

— O' de casa! Eh! comadre Gertrudes!...

Desta vez ouviu ruido afastado, provavelmente no quintal. E o ruido approximou-se; distinguiram-se vozes:

— Deixa as gallinhas, tentação do canhôto! Ora, que espevitada! atanazando as pobresinhas a toda hora que Deus manda!

Era a velha Gertrudes a ralhar.

« Está hoje de azeites! » pensou Gregorio. Mas logo risada argentina e fresca feriu-lhe o tympano, mesclada a um cacarejo roufenho de gallinaceos assustados.

E a voz de Gertrudes gritou raivosa:

— Continúa, pestinha, continúa...

Nova risada, e o sussurro de uma carreira, ruflo de azas, como numa debandada medrosa de torcazes.

Gregorio empurrava a porta, disposto a entrar sem licença, quando moreno vulto de menina mostrou-se-lhe rapido e furtivo, junto ao portal do corredor estreito.

— Xi!... Um homem!...

— Eh! rapariga!... E' o velho Gregorio!...

Mas já desapparecera o vulto, celere como chegára, e apenas lhe ouviu o rumor da corrida, a vozinha aflautada e sonora, clamando alto, num alvoroço de surpresa: Eh! titia Gertrudes, eh! titia, um homem...

Gregorio esboçou risinho de velho sem dentes:

— Eh! eh! demonio de rapariga! assustou-se a capêta...

E como já havia entrado, procurou tamborête porque descançasse o corpo fatigado.

Era um lusco-fusco na salêta, a invasão tristissima da sombra avançando dos recantos escuros, lenta e victoriosa, a espancar as ultimas, as mortiças claridades do crepusculo. Mas logo restea luminosa e avermelhada projectou-se esbatida e fraca no ladrilho. Depois cresceu, alongou-se, abriu-se em leque no solo, e surgiu do corredor, empunhando a cardeia, a figurinha rachitica e engelhada da comadre Gertrudes.

— Vem cá, diabinho, vem cá! ralhou ella voltada para a sobrinha que a seguia.—Que é de homem, que é de homem nenhum, *inzoneira*?...

— Pois era um velho, titia... respondeu do corredor a vozinha aflautada e sonóra.
—Estava empurrando a porta...

— Menti...

Mas Gertrudes avistou de improviso a cabeça branca de Gregorio.

— Oi!...

Teve um recúo brusco. Deixou quasi escapar-lhe das mãos a candeia.

— Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo! comadre...—fez de prompto o velho Gregorio, levantando-se.

— Ai que susto, compadre! devia ter avisado a gente.

— Eh! eh! passou, já passou, comadre... E' que eu já me estou parecendo com as almas.

— *Abrenuntio!* Pelo meu santo, como pensei que era a alma do defunto. Até inda estou com uma cousa na garganta, subindo e descendo que nem quando a gente está enfartada...

Uma risadinha mal contida sonorisou o corredor.

A Gertrudes voltou-se logo num desapontamento.

— Estás te rindo, demoninho, estás te rindo!? Ri-te p'ra ahi, que si eu morresse de um *flato*, *havera* de vir puxar-te as pernas de noute, espevitada!

A ameaça produziu effeito miraculoso.

— Ui!... titia...

E a incorrigivel travessa, como si já perseguida pelo phantasma escanifrado da tia, precipitou-se toda num susto, para a sala.

— Tambem titia fazendo medos!... articulou queixosa. — Eu me ri, por brincadeira... Titia disse que estava com uma cousa por dentro, subindo e descendo...

E deixou fugir-lhe dos labios nova risada.

Logo se arrependeu, porém; procurou atufal-a, comprimindo a bôcca com as mãos pequenas.

— Puffff...

Debalde; fugiu-lhe em sopros por entre os dedos.

Foi immediatamente uma explosão da Gertrudes:

— Desavergonhada! manga, desavergonhada! Não sabe senão viver em risadas..., cousinha sem prestimo...

Mas o Gregorio interveio: « Ora, a comadre a exasperar-se por tão pouco!... Não senhora! não senhora! deixasse a pequena... Aquillo era mesmo da idade... Vapores, como quem diz, loucuras da meninice. E não estivesse com zangas, porque ella tambem, nos seus bons tempos, fôra uma Gertrudesinha de chupêta, uma encapetada de pôr tudo ás tontas... Ai! que saudades, que saudades de tanta cousa bôa!... »

Gertrudes poz-se logo em melhoras; teve mesmo um certo arqueamento de labios, indistinguivel si uma carêta ou si um sorriso...

— Ora, o compadre... lembrando cousas tão velhas!...

Havia, porém, em seus olhos pequenos, como que expremidos pelas palpebras enrugadas, o anuveamento saudoso de uma lembrança, a evocação magoada e sentida das cousas mortas, do passado longinquo.

— Ai! tempos!... ai! tempos!... suspirou Gregorio.

— Nem fale mais nisso, compadre.....

E Gertrudes, pousando a candeia sobre a tosca mesa de pinho, approximou tamborêtes. Sentaram-se.....

— E a *obrigaçao*, compadre?.....

— Vai indo... vai indo..... Sem novidade.

Calaram-se, porém.

Foi nelles uma recordação repentina de todo o passado.

Seria fundo o silencio na saleta, si a incorrigivel rapariga não andasse pelos recantos em procura de grillos, arrastando moveis, esfuracando intersticios do ladrilho.

Olhavam-se agora os dous velhos com os olhos apagados pela canceira dos annos, e via-se que do intimo de suas almas amollecidas pela edade evolava-se a tristeza dos desejos irrealisados, a indefinivel tristeza das felicidades que não passaram de um sonho.

Ah! esse passado, tão longe, tão longe! e, subito, evocado e, subito, trazido á memoria, palpitante e completo como si fôra o presente!...

Tinham-se amado? Dôr funda, incomparavel amargura essa dos que descobrem tardiamente, quando o mal é sem remedio, o que de goso deixaram fanar-se, perder-se, sumir-se, para todo o sempre, nos tempos idos!..

Tinham-se amado.

Elle casara-se, porém, com outra. Com outra!?... Mas... como?!... Tonturas, tolices da mocidade, que é como a borboleta, inconstante, inquieta, de flôr em flôr.

E ella? Coitada! cançara-se de esperal-o. E agora, velha, acabada, birrenta, era viuva de outro...

Gregorio levantou-se. Não podia mais...

— Já se vai, compadre? falou ella, tristissima.

Elle não teve resposta; estendeu-lhe a mão tremula, sahiu..... Nem já se recordava de que viera propor-lhe uma compra de garrotes.....

Ella ficou de pé no centro da saleta, immovel, absorta..... Luzia-lhe no canto dos olhos vermelhos uma derradeira lagrima. Mas sobresaltou-se.

— Olhe, titia,—veio dizer-lhe em brados a sobrinha. Estava gritando; mas tanto procurei que achei sempre. Veja, titia!

E mostrava-lhe, preso por seus dedinhos curtos e travessos, o pobresinho de um grillo.

Gertrudes foi brusca:

— Sae-te d'aqui! some-te de minha vista! Ora, que tentação!

— Oxentes! titia... Eu fiz nada?! Vossemecê tambem foi assim, no outro tempo..... Quem disse foi aquelle velho feio, todo barbado...

E pela porta entreaberta, designou Gregorio que se afastava, lento e curvavado, sob a alvura dôce e tranquilla do luar que subia...

FARIA NEVES SOBRINHO.

REPORTAGEM

DIARIO DE PERNAMBUCO

Lei das fallencias

Acha-se exposta á venda no escriptorio do *Diario* a nova lei das fallencias, cuidadosamente editada em opusculo em nossas officinas.

Julgamos assim prestar um serviço ao commercio e aos cultores do direito, a quem tanto aproveita aquella lei.

ELEIÇÃO MUNICIPAL

Realiza-se hoje a eleição para um membro do Concelho Municipal do Recife, afim de se substituir o tenente-coronel Francisco Gurgel do Amaral.

GOVERNO ESTADUAL

O exm. sr. dr. governador do Estado, por portaria de hontem datada, concedeu á professora da cadeira do sexo feminino da Villa de Floresta, Antonia Torquata do Rego, seis mezes de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Foi prorogado por quinze dias o prazo marcado aos srs. capitão Francisco Justino Ferreira Pinto, Manoel Vieira de Fraga e Eulampio Gervasio Theodoro de Macêdo, nomeados, por portaria de 18 deste mez 1.°, 2.° e 3.° supplentes de juiz municipal de Iguarassú, na ordem em que se acham collocados, para prestarem o compromisso legal.

Em vista de haver sido removido do municipio de Canhotinho para o de Correntes, o bacharel Caetano Malheiros, promotor publico effectivo, foi nomeado para exercer as funcções do referido cargo, interinamente, o cidadão Felix de Valois Ferreira da Silva.

DR. OLIVEIRA LIMA

Por uma carta deste nosso eminente co-estadano sabemos estar concluido seu interessante livro sobre o Japão, aguardando apenas a opportunidade de publical-o, ou melhor, uma licença, que solicitou pela quarta vez, para vir ao Brazil, o que talvez só consiga, quando fôr removido para alguma outra legação.

Aquelle nosso operoso representante no imperio do Japão tem em vista, agora que seu livro está prompto, escrever diversos artigos de impressões ou fantasias, porquanto o que constitue o assumpto do livro diz respeito a observações sociaes e descripções reaes.

Sendo actualmente verão no imperio e fazendo muito calor em Tokio, o dr. Oliveira Lima, acompanhado de sua gentil senhora, d. Flora Cavalcante, tenciona fazer diversas excursões por logares de clima mais ameno.

Nessa excursão será tambem companheira inseparavel do notavel diplomata e insigne homem de lettras a sua bem provida mala de novidades litterarias.

O dr. Oliveira Lima nos dá a grata noticia de que a sua vinda ao Brazil não passará do proximo inverno no Japão.

RECEBEDORIA DO ESTADO

O administrador interino desta Repartição designou os empregados abaixo para o serviço de conferencias externas, no mez proximo de setembro:

1.° ponto—Importaçao—Conferente dr. J. J. C. de Araujo.

Guarda—V. Cavalcante.

Exportação—Conferente Arthur dos Santos Oliveira.

Guardas—T. de Souza, Xavier, M. Junior, Mathias Costa, Dornellas, A. Campello, J. Manoel e C. Campello.

2.° e 3.° pontos—Conferente dr. Bernardo Lins.

Guardas—A. Sobrinho, S. Mendes, I. Almeida, Tavares, Arthur Campello, Delgado, Antonio Pedro e João Gualberto.

4.° e 5.° pontos—Conferente Antonio Garcia.

Guardas—Reis Pereira, J. Maria Infante, A. Franco, G. Motta, F. Ferreira e Marcellino Lessa.

HORARIO

Escrevem-nos:

« Srs. redactores do *Diario*.—Em vossa edição de 26 do corrente veiu incerta uma reclamação sobre as multiplas e prejudiciaes desvantagens do horario que vigorará na *Secção Sul de Pernambuco da Great Western C.*, do 1.° de Setembro em diante.

Adduziremos algumas considerações em favor do que foi publicado e para ellas chamamos a attenção do engenheiro fiscal e da administração da empreza.

Ao tempo da direcção do Governo, a Sul de Pernambuco mantinha *2 trens diarios* entre Una e Garanhuns e vice-versa, servindo do melhor modo, aos interesses da zona; e quando, por força da crise que começou a accentuar-se no Paiz, a receita da Estrada veiu a diminuir, o dr. Machado Bittencourt, de saudosa memoria e o representante da mais economica e criteriosa administração que passou naquella ferro-via, organizou o horario, que vai ser extincto, conservando, todavia, um *trem diario*. Parece que não deu *deficit* essa medida, posta em pratica, depois de estudos e observações technicas de muita profundeza.

Hoje, com o pessoal reduzido a proporções de não satisfazer, por completo, aos interessados, com a applicação severissima de duras economias, a ponto de deixar de haver lubrificantes sufficientes para o serviço dos trens, como já tem acontecido, a *Great Western* organiza, a seu talante, um horario que vai matar os interesses da zona, sem que pelo fiscal do governo seja opposta qualquer medida attinente a melhorar o serviço.

Pensamos que a estrada de ferro não tem o fim exclusivo de dar lucros immediatos e fabulosos ás empresas, que as exploram, e, se assim fosse, melhor seria que a administração, quando tivesse cheios os armazens de suas estações do interior, annunciasse ao publico que em tal dia haveria trem.

E' justamente para evitar tudo isso que á fiscalização pelo poder publico cabe approvar as tarifas, os horarios, etc., etc., em relação, ao mesmo tempo, com as vantagens da empresa e os interesses da população, reciprocamente.

Com o horario que a empresa quer pôr em execução, a pessôa que descer a Palmares na segunda-feira e não puder, até ás 12 horas e 15 minutos, dar satisfação aos negocios de que venha incumbida, concluindo-os, entretanto, ás duas horas da terça-feira, fica obrigada a permanecer em Palmares todo o resto desse dia, mais o dia todo da quarta-feira, só podendo regressar na quinta.

Quantos incommodos, quantos prejuizos, são acarretados nessa demora, que poderia ser minoroda com os trens de quarta-feira?

Ninguem de bôa fé, estudando a hypothese, poderá deixar sem censuras o procedimento da empresa.

Todos sabem que Garanhuns é um dos pontos sertanejos preferidos para a cura de certas molestias e para auxilio das penosas convalescenças, convergindo, para alli, a conselhos medicos, muitos e muitos doentes.

Em toda linhe sómente Palmares tem, além de dous respeitaveis e incansaveis clinicos, estabelecimentos pharmaceuticos aptos a acudirem a necessidades dessa ordem.

Pois bem, em caso urgente, quer de precisão de remedios, quer de assistencia medica, o nove horario offerece a difficuldade mais condemnavel, abandonando os doentes á marcha e progresso da molestia, desfavorecendo-os dos recursos de que poderiam dispor, entregando-os ao desespero e á morte, porque, de certo, a molestia não esperará pelo trem de tal ou qual dia.

Os compradores e varejistas de cereaes tinham, em seu auxilio, os trens diarios, e, de accordo com a falta ou abundancia dos generos do seu commercio, faziam-n'os embarcar no dia em que lhes parecia mais conveniente o transporte: com o novo horario esses artigos ficam sujeitos a maiores demoras, o que dará causa a graves prejuizos obrigando, esses negociantes á perda de favoraveis occasiões em que poderiam effectuar transacções melhores.

Quem quer que se achar em Garanhuns, em dia de quarta-feira, e, pelas 8 horas da manhã, por um caso serio, fortuito, de graves consequencias, seja chamado a Palmares ou ao Recife, com urgencia, não poderá acudir ao appello, porque só terá conducção na sexta-feira seguinte, isto é, com mais de *60 horas* de atrazo.

E' para essas considerações, portanto, adduzidas á publicação feita em vosso jornal, sempre solicito á defesa dos interesses geraes, que chamamos a attenção da empresa e do engenheiro fiscal.

Desejamos, pois, que a reclamação ora feita, merecendo acurado estudo, seja objecto de reflectida investigação, dando a empresa as providencias para CORRER DIARIAMENTE um trem mixto entre Una e Garanhuns.

O trem que parte de Garanhuns ás 6 e 20 — pelo novo horario — poderia continuar a partir ás 6 horas, chegando á Palmares ao meio dia e d'ahi regressando 3 quartos de hora depois; ou então nas segundas e quartas-feiras houvesse um trem de Palmares pelas 8 ou 9 horas da manhã.

Desta forma, com um pequeno augmento de despesas, que fatalmente são reproductivas, ficam salvaguardados os interesses do publico e do commercio.

Attenda a empresa a que na Central, de que tanto se fala, não houve ainda quem se lembrasse de levar a effeito uma medida tão vexatoria aos interesses de uma tão disseminada população.

Findamos na certeza de que a *Great Western C.°* saberá corresponder aos intuitos ordeiros de um povo que deu mostras de sua fidalguia, não oppondo o menor entrave aos seus negocios neste Estado, pela confiança que tinha em que ella não viria servir-lhe de algoz.

Pensamos mesmo que, si o respeitavel sr. Knox Little, para quem appellamos, estivesse presente, não consentiria em semelhante attentado ao commercio, á lavoura, a toda a população servida pela estrada sul.

Por hoje ficamos aqui.»

A MULHER POLITICA

São de Adolphe Brisson as seguintes linhas:

« Existiu sempre a mulher politica, sendo uã dellas Cleopatra, Semirames outra, e, sem duvida Dalilla tambem. Houve sempre mulheres que se immiscuiram em assumptos publicos e actuaram sobre o povo, governando os que o governam. Foram imperatrizes, rainhas e algumas vezes até escravas. Seguiram-se-lhes amantes reaes, favoritas. Agora estão nivelados os costumes. No sentido absoluto, monarchas não existem mais. O que reina é a força moral e obscura do suffragio universal, representada pelos parlamentos.

A mulher politica, como na França, está democratizada. Não impéra mais; não tem posição official; perde-se no seio da multidão. Ninguem creia, porém, que ella abdique. Vimol-a, ainda hontem, acompanhada por uma multidão de manifestantes, atravessar a cidade e sitiar o palacio do chefe do Estado. E' que ella prosegue no inveterado jogo, que consiste em apaixonar os acontecimentos e dirigil-os, servindo-se das armas que possue: o espirito de intriga, a graça, a coquetteria, e pondo todo esse arsenal ao serviço dos dous sentimentos que a obsediam: odio e amor.»

O MAUSOLÉO DE UM MILHARDARIO

O mausoléo para onde o milhardario M. Mackay terá de ser transportado, é situado em Greenwood, perto de Nova-York. E' um dos tumulos mais magnificos que existe no mundo. Custou trezentos mil dollars, isto é, um milhão e quinhentos mil francos.

O tumulo está collocado sobre um promontorio que se dirige para Léste, proximo á nona avenida, á entrada do cemiterio. E' construido de granito de Hallowell, tendo a forma de uma cruz de Malta encimada por uma cruz grega.

Sobre cada um dos angulos da catacumba se acha collocado um immenso grupo heroico, inteiramente de bronze, symbolizando as estatuas attributos differentes: A Tristeza, a Fé, a Vida e a Morte.

A' excepção da esculptura da cruz e dos bordados que superam as pilastras, o exterior é de uma severa simplicidade.

A entrada do tumulo é assignalada por quatro portões de bronze massiço. Ante a entrada principal se ergue o altar, cuja base é de marmore branco de Carrara.

O altar, propriamente dito, é formado por um espesso bloco de marmore negro da Irlanda.

Acima do altar se elevam quatro columnas de onix, cujas bases são construidas de marmore verde da Irlanda. Entre estas columnas vê-se um baixo-relevo de marmore amarello de Carrara, representando a Virgem, segurando o menino Jesus.

As duas figuras são quasi do tamanho natural.

Na parte inferior do altar se notam duas cavidades destinadas a receber os restos mortaes da familia Mackay. Dois enormes portões de bronze dão entrada para esses subterraneos.

De cada lado da camara principal estão dispostos dez tumulos. Cada tumulo é cercado de pilastras construidas de marmore de varias qualidades.

O solo é de mosaico italiano, em forma de cubos, representando o monogramma da familia no meio de ornamentos variados.

O monumento mede trinta e tres pés de profundidade e quarenta e sete pés de altura.

A FORÇA DO DINHEIRO!

Na civilisação moderna, com a profunda transformação, que se operou na propriedade, que deixou a face territorial, estavel, fixa, para se tornar movel, flexivel, por assim dizer fluida, sob a forma do capitalismo, o dinheiro deixou de ser o vil metal para se tornar o *pivot* da sociedade contemporanea.

Por isso Balzac, que via profundamente todas as cousas do seu tempo, contou a fortuna de seus personagens, conforme nota Taine, balanceou suas receitas, despesas e trouxe para o romance as praticas do orçamento.

Em um dos ultimos numeros do *Matin* nota Harduin que não ha motivo para falar na influencia perniciosa do dinheiro, destinado a representar um papel cada vez mais preponderante no actual seculo, em substituição a outros factores.

Por exemplo, a observação é de Harduin, riquezas artisticas, que nos vieram por fortuna das armas, hoje são adquiridas, sem uma gotta de sangue, por meio de um montão de dollares ou de libras esterlinas.

Assim, Pierpont Morgan, o organizador do *trust* do Oceano, se propõe a adquirir na Bretanha a bahia de Aberwrach para receber seus navios e pôl-os em relação directa e rapida com Pariz.

De modo que hoje são executadas á força de *bank-notes* empresas realizados outrora á custa de vidas.

VIDA COMMERCIAL

Banco das Classes

No 17.° sorteio da *Carteira Economica* foi premiada a apolice n. 2845.

Pertencia ao menor Abelardo de Oliveira.

Manteiga Bretel

Os srs. J. Mirapeix & Cie. de Pariz, enviaram-nos hontem cinco latinhas da manteiga, que fabricam os srs. Bretel Frères de Valognes (França) e que dizem ser a *melhor do mundo*.

As pessoas, que a provaram, acharam-na realmente excellente.

IMPOSTOS DE CLASSE

A Recebedoria começará amanhã a cobrança sem multa, com o prazo de oito dias uteis dos impostos das classes abaixo indicadas, relativos ao 1.° semestre do exercicio corrente.

Findo o referido prazo, a cobrança será feita com as multas legaes.

Previnam-se os contribuintes.

CLASSES:

N. 5—Armazens de xarque a retalho.
N. 6—Ditos de bacalháu.
N. 7—Ditos de recebedores de farinha de trigo.
N. 10—Ditos de maçames.
N. 13—Ditos de kerozene.
N. 19—Enchimento de alcool e aguardente.
N. 20—Fundições a vapor.
N. 21—Fabricas de sabão.
N. 23—Ditas de destillação e restillação.
N. 26—Lojas de joias ou relogios.
N. 30—Ditas de louças e vidros.
N. 33—Ditas de pianos, musicas e instrumentos.
N. 37—Rebocadores.
N. 41—Fabricas de cartas de jogar.
N. 45—Lojas de vender sellins e arreios.

CARNET DA FORTUNA

Loteria de Sergipe

Da capital Federal recebemos hontem o seguinte despacho telegraphico.

« 23,243 é o numero do bilhete premiado com a sorde grante da Loteria da Sergipe, extrahida hoje e vendida nessa capital.»

Pelo agente d'esta acreditada loteria, sr. Bernardino Costa Campos, foi vendido da loteria extrahida hontem o bilhete inteiro n. 23243, premiado com 8:000$000, bem como as approximações e toda a dezena.

Este bilhete, que custou apenas 200 rs., foi vendido pela casa «Feliz Acaso» do sr. Jacintho Malheiro, á rua do Cabugá n. 2 B.

E' só a loteria de Sergipe que distribue uma fortena por 200 rs.

Premios pagos

Pelo agente da loteria de Sergipe, sr. Bernardino Costa Campos, foram pagos hontem os bilhetes n. 21740, premiado com 500$ e 10186, premiado com 200$ ambos da loteria extrahida no dia 28 do corrente.

Foi recebedor d'estas importancias o sr. Pedro Guimarães, estabelecido á rua 1.° de março n. 20, que occultou os nomes dos felizardos.

Juros de apolices

O thesouro do Estado paga os juros das apolices da divida publica a todos os possuidores que deixaram de receber, relativamente ao semestre de julho a dezembro proximo findo.

PROTECTORA DOS ANIMAES

Em virtude da publicação que fez o *Jornal Pequeno* de 28 deste mez, relativamente aos quatro gatos que o digno sr. capitão Heliodoro Rabello mandou retirar do lixo, damos abaixo a copia do officio que a *Sociedade Protectora dos Animaes* dirigiu áquelle illustre cavalheiro:

« Recife, 29 de agosto de 1902. Illmo. sr.—Tendo lido no *Jornal Pequeno* de hontem, sob a epigraphe *Perversidade*, o

louvavel acção que praticou v. s. recolhendo os quatro pequenos gatos, que haviam sido lançados em uma carroça de cisco, cumpre-me, em nome da *Sociedade Protectora dos Animaes*, agradecer tão meritorio acto, confiando que v. s. continuará a prestar os seus valiosos serviços em prol da causa que a nossa sociedade defende, não só no caracter particular como tambem no do cargo, que v. s. tão dignamente exerce.

Ao illm. sr. capitão Heliodoro Rabello, m. d. subdelegado da freguezia de S. José. O 1.º secretario, *Francisco de Paula Lima.* »

UM MATCH FAMOSO

No *Matin* de 5 deste mez, encontrámos a noticia de um *match* a pistola, que teve logar ultimamente na *villa* d'Oysterbay, do presidente Roosevelt, entre este e Mr. Snyman, primeiro atirador da America do Sul e que exerce as funcções de commandante do estado-maior do general Dewet.

O presidente recebera da Allemanha, havia pouco, um revolver do novo calibre 32. Desejoso de experimental-o, propoz ao commandante boer um exercicio de tiro, na distancia de cerca de cincoenta metros. Foi o primeiro a atirar e cinco ballas successivas foram perfeitamente ao alvo.

Entregou, então, o revolver ao commandante, dizendo-lhe:

— Agora o senhor. Não me sahi mal; porém um boer deve sahir-se muito melhor.

O commandante não respondeu; tomou do revolver e atirou.

A balla ficou distante meia pollegada do ponto de mira. Disparou de novo: a mesma cousa. Então, desconcertado, entregou a arma ao presidente e disse-lhe:

— Quando estou no *veit*, atiro tão bem quanto um sul-africano. Não acredito, porém, que haja um sul-africano que possa luctar com v. exc.

Sorriu-se o presidente e apertando-lhe effusiva e cordialmente a mão, exclamou:

— Ora! Não se afflija: foi um hollandez, um homem da sua raça o vencedor.

Riram-se todos daquelle repente.

DIA ESCOLAR

Visitas

O professor Gaspar Regueira Costa, inspector escolar do municipio do Recife, visitou no sabbado e na segunda-feira da semana ultima as escolas municipaes da Capunga, Remedios e Magdalena.

A regida pela professora d. Anna Angelica de Albuquerque e Mello funcciona-va com 20 alumnas, tendo 46 de matricula; a que funcciona sob a direcção do professor Miguel Archanjo da Silva Braga, tinha presentes 32 alumnos dos 69 matriculados; e na da professora d. Amelia Penna Forte encontrou 21 alumnos dos 54 que se acham matriculados.

Na escola dos Remedios, actualmente regida pela professora d. Maria Josephina da Rocha Santos, notou a presença de de 12 alumnas achando-se matriculadas 25; na regida pelo professor Antonio Euthymio Vianna, sita na Magdalena, encontrou presentes 34 alumnos e uã matricula de 66 e no da professora d. Donatilla de Menezes Amorim, sita na mesma localidade 25 alumnos presentes e 40 matriculados.

Conselho Superior

Reune-se amanhã o *Conselho Superior da Instrucção Publica*, em uma das salas do edificio em que funcciona a Escola Normal.

Consta que serão presentes os pareceres da commissão sobre os concurrentes ao accesso ás cadeiras da freguezia da Graça e da villa de Correntes, sendo relator do 1.º o dr. Olymtho Victor e do 2.º o dr. João Baptista Regueira Costa.

Será apresentado o parecer do qual é relator o dr. Julio Pires Ferreira, sobre a jubilação da professora Francisca Xavier Cavalcante Vellez.

MEDICINA SOCIAL

Hospital Portuguez

Está de semana até 6 de setembro o mordomo sr. Manoel Pereira da Silva.

FUTURO DE EDUARDO VII

A China é o paiz dos adivinhos. Consulta-se essa gente a proposito de tudo: da casa, que se vai construir, da vida que periga, do negocio commercial que se projecta, do grão litterario, que se pretende conquistar, e até dos filhos, que se deseja ter.

Na Europa os ledores de sorte não são tão frequentes, mas os ha em grande numero, e procurados por altas personagens.

Mais de uma vez Eduardo VII, quando principe de Galles consultou gypsias e adivinhas.

Mme. Thebes, uma dellas, predisse que era possivel o rei de Inglaterra não subir ao throno, em virtude de alguma desgraça, que viesse ferir o povo inglez.

Correram os annos, e hoje Mme. de Thebes affirma que os acontecimentos não a deixaram em falta.

Consultada sobre o futuro de Eduardo VII, a emula de Desbarolles garante um longo reinado e um brilhante papel politico ao rei da Inglaterra.

DIARIO MILITAR

Concelho de investigação

Reune-se amanhã, ás 11 horas do dia, no Quartel General, o concelho de investigação a que respondem os soldados da 2.ª bateria do 5.º batalhão de artilheria de posição Manoel Augusto de Mello e Hemetrio Januario de Mello, e corneteiro Paulino Severino dos Santos, devendo a citada bateria mandar apresentar as tesi temunhas 2.º sargento Manoel Aurelio Nogueira, cabo de esquadra Antidio Gualberto Soares e anspessada João Antonio Pedro.

Para a commissão que tem de examinar e dar parecer si, os concertos e limpeza mandados proceder nos moveis a cargo do Quartel General, então de accôrdo com o contracto, fôram nomeados os srs. major-fiscal do 14.º de infanteria Ernesto Marques Machado, capitão Joaquim Villar Barretto Coutinho e alferes Firmino dos Santos Oliveira.

Fôram nomeados os srs. majores drs. João Moreira da Costa Lima e Alvaro Telles de Menezes e alferes do 34.º de infanteria Miguel Hypolito de Mello, para, em commissão, abrirem e examinarem dois caixões vindos da Capital Federal, para o Hospital Militar desta guarnição.

— Apresentaram-se hontem ao Quartel General os alferes do 34.º de infanteria Manoel Varella de Souza Barca, Tito Sanches Trindade, Sebastião Ribeiro e do 14.º da mesma arma João Paulo de Hollanda Cavalcante, o primeiro por haver sido nomeado para servir no destacamento do Natal e os ultimos por terem vindo da Fortaleza do Brum onde se achavam auxiliando o serviço.

— Obtiveram seis dias de dispensa do serviço os alferes do 34.º de infanteria Antonio Sebastião Ribeiro e Tito Sanches Trindade.

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 34.º de infanteria Felippe Francisco de Souza Moncourt.

Dia ao Quartel General o amanuense Ubaldo Teixeira de Faria.

O 34.º de infanteria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 4.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 21.º de infanteria, addido ao 27.º da mesma arma João Carlos do Couto Seabra.

Dia ao Quartel General o amanuense Alberto Pereira da Cunha.

O 2.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o 40.º as faxinas para o Quartel General.

COMPANHIA DE BOMBEIROS

SERVIÇO PARA HOJE

Estado maior o 1.º sargento almoxarife interino João Sebastião Dias.

Inferior do dia o 2.º sargento, chefe de serviço interino, Henrique Affonso de Aguiar.

Guarda ao Quartel o cabo n. 9.

Guarda do theatro Santa Isabel o cabo n. 12, praças ns. 4 e 23.

Dia á companhia o cabo n. 7.

Piquete o cabo corneteiro n. 3.

Uniforme n. 5.

MAGISTRATURA

Por portaria de hontem datada foi reconduzido no exercicio do cargo de juiz municipal de Villa Bella, por espaço de 4 annos, na forma da lei, o bacharel João de Oliveira Leite.

FORO

Jury do Recife

Encerraram-se hoje, com as formalidades legaes, os trabalhos da sessão do jury, presididas pelo juiz de direito do 5.º districto, dr. Luiz da Silva Gusmão.

Foram julgados 19 réos, sendo todos condemnados, excepção feita de um, que obteve absolvição.

THEATROS E CONCERTOS

Foi á scena ante-hontem *A Estrangeira*, comedia drama em 5 actos, original do insigne escriptor francez Alexandre Dumas Filho.

O desempenho foi completo: é a opinião unanime de todos quantos assistiram ao espectaculo.

A sra. Georgina Pinto, foi uma perfeita *Duqueza de Septmonts*, cuja alma energica, ardente e apaixonada soube traduzir com invejavel propriedade.

O sr. Fernando Maia—*Duque de Septmonts*—esteve admiravel. E' incontestavelmente um actor de grande talento e conhecedor de todos os segredos e difficuldades do palco, desvendando aquelles e vencendo estas com verdadeira proficiencia.

O sr. Fernando Maia, illustre por nascimento, pois é filho do fallecido general Muniz Maia, tem sabido impôr-se á estima e consideração na arte que tão dignamente professa.

O sr. Pinto Costa esteve magnifico no papel de *Clarkson*, um *yankee* ás direitas.

O sr. Pato Muniz se sahiu correctamente.

O *Rémonin*, que Dumas Filho architectara, não podia ser melhor interpretado.

Os srs. Carlos Santos e Cardoso Galvão desempenharam bem os seus papeis.

Infelizmente os espectadores escasseiam á proporção que os actores da Companhia, que ora trabalha no Santa Isabel, vão subindo em merecimento.

Como explicar-se esta anomalia?

O povo pernambucano, sempre generoso e justiceiro, não será indifferente ao valor artistico, nem deixará de galardoar o talento desses notaveis obreiros da arte dramatica.

Confiamos no criterio e na magnanimidade dos nossos compatriotas e da illustre colonia portugueza.

Movimento Policial

Hontem, pela manhã, o individuo de nome Ricardo Jorge Ferreira, vulgo *Bocca de Fogo*, aproveitando a occasião em que os operarios de uma casa que se acha em construcção, á rua d. Maria Cesar, da freguezia do Recife, se achavam ausentes, alli penetrou e subtrahiu o palitot de casemira pertencente ao mestre da obra a que nos referimos, um livro de notas que se achava num dos bolsos do mesmo palitot e cinco mil réis em dinheiro, uma escriptura de compra de um sitio no logar *Gonçalves Ferreira*, no municipio de Caruarú, na importancia de duzentos e cincoenta mil réis, seiscentos réis em nickel, um espelho pequeno e uma chave.

A não ser a escriptura e dinheiro, que diz o gatuno haver perdido, tudo o mais foi entregue ao alludido mestre sr. Joaquim Pereira Pinto.

Contra o criminoso, que foi preso em flagrante, procede-se ás diligencias da lei.

A' ordem do dr. Paraizo, delegado do 2.º districto da capital, foi hontem preso, como vagabundo, o menor Manoel Pereira da Silva.

A mesma autoridade fel-o recolher á Detenção.

O dr. delegado do 1.º districto da capital fez recolher hontem á Casa de Detenção os desordeiros de nomes Manoel Americo e Maria Adelaide de Oliveira.

A' ordem do dr. Gonçalves Mello, digno chefe de policia, fei recolhido hontem á Casa de Detenção, o alienado Francisco Bernardo Ferreira de Amorim, remettido para esta cidade pelo delegado de policia de Barreiros.

Foi preso hontem, á ordem do dr. Barros Rego, delegado do 1.º districto da capital, como suspeito em crime de roubo, o individuo de nome Francisco de Oliveira.

A mesma autoridade mandou o recolher á Casa de Detenção.

O sr. João Moraes, subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, prendeu hontem e fez recolher á Casa de Detenção, por jogos prohibidos, os individuos de nomes Paulo Nunes Machado e Antonio Xavier de Oliveira.

O delegado do 1.º districto da capital fez recolher hontem á Casa de Detenção, por crime de defloramento, o individuo de nome Augusto Ferreira da Silva.

Brigada policial

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o major do 2.º batalhão João Joaquim Francisco da Silva.

O 1.º batalhão dá á guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o 2.º sargento amanuense Urbano Ribeiro de Senna.

Uniforme n. 1.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior do dia á guarnição o capitão do 1.º batalhão Luiz Pinto Ribeiro.

O 2.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o 2.º sargento amanuense Joviniano José dos Santos.

Uniforme n. 3.

— Mandou-se punir os cabos de esquadra do 1.º batalhão Severino Pereira da Silva, José Pereira de Almeida e o soldado João Adelino Soares Quintão, o primeiro e o ultimo por terem prestado o mal no destacamento de Santo Antonio e o segundo por ter desacatado o subdelegado da Graça.

— Entregou-se ao 1.º batalhão devidamente rubricada a escusa do ex-soldado Severino Campos de Mello.

— A banda de musica do 1.º batalhão tocará hoje ás 11 horas do dia no convento de S. Francisco.

— Determinou-se ao 1.º batalhão para fazer apresentar ás 11 horas do dia 1.º de setembro nas salas das audiencias ao juiz municipal do 4.º districto criminal o 2.º sargento Candido Pereira de Souza, para depôr como testemunha em um processo crime.

— Ao 2.º batalhão para fazer destacar em Correntes, um inferior em substituição ao 2.º sargento João Augusto Patriota Cordeiro; ainda ao 1.º para conservar detido no xadrez até a ulterior deliberação o individuo José Lopes de Castro, que se apresentou voluntariamente dizendo ser desertor do corpo de segurança do Estado do Ceará.

D. MAFALDA

A opposição ao governo do Estado annuncia para dentro em breve a vinda, a este Estado, de D. Mafalda, outrora a popularissima Bernarda.

Consta que já está composto o hymno de recepção, extrahido dos *Pingos e Respingos* do *Correio da Manhã*.

Eil-o:

Nasci de lage eminente.
Um dia o ventre materno
Rompeu-se subitamente...
Foi um barulho do inferno!

Eu era um calhão grosseiro,
Desigual, arrevezado;
Tomei, ás mãos de um canteiro,
Este feitio quadrado.

Lá da minha soledade
Vim para aqui conduzido,
Muito contente e influido
Por vir morar na cidade.

A bôa estrella que a vida
Me dourou com seu fulgor
Quiz que eu tivesse guarida
Nesta rua do Ouvidor.

Oh! céus! que deslumbramento!
As lindas coisas que eu vi!
Não sei de contentamento
Como não enlouqueci!

Quanta sala perfumada
Minha face acariciou!
Quanto pésinho de fada
Docemente me calcou!

Si acaso as pedras da rua
Pudessem se levantar
(Qual diz o povo na sua),
Eu andaria a pular...

Nunca levei um escarro;
Nunca um caminhão brutal
Supportei; só algum carro
Em tempo de carnaval.

Só quando a policia sovam
Me arrancam do meu logar:
No tempo da S. Christovão
Andei passeiando no ar.

E até gostei da excursão!
(Quem de passeiar não gosta?)
E dei mesmo um trambulhão
No corcel do alferes Costa.

Portanto servir ao povo
Tenho em paga a ingratidão!
Faz-se um calçamento novo,
— Desastrada innovação!

Si eu fosse um seixo tratante,
Que me mettesse em embrulho,
Vinham tirar-me do entulho
Como si eu fosse um diamante.

Agora estou nesta ruma,
Com muitos outros por cima,
Até que daqui me suma
E o tempo emfim me supprima.

Mas si a minha sorte avessa
Não me repõe no meu canto,
— Com meus irmãos me levanto
E quebro muita cabeça!

MUNICIPIOS

Iguarassú.

Escrevem-nos:

« Já deve ter notado a minha frequencia em escrever-lhe:

E' que a opposição anda muito assanhada, depois que soube, pela via—Club Popular—, que a subida era para estes dias.

Aqui, ninguem lê o *Jornal Pequeno*, de modo que ninguem sabe que não ha accôrdo possivel entre os diversos *grupinhos* opposicionistas.

A animação é grande! O coronel Patóla já distribuiu todos os logares e assignou os decretos de deportação.

Deu mandado de despejo a diversos amigos nossos, *tudo condicionalmente*.

Fala-se que teve uma conferencia com o emissario do Barão de Lucena, aquelle que foi encarregado de fazer a politica do interior; mas eu não acredito porque são inimigos particulares. Creio que v. sabe que eu quero falar no coronel Napoleão Duarte.

Entre ambos houve *charivari* medonho, em tempos passados.

Entretanto, como a politica tem exigencias muito fataes, é possivel que o boato seja verdadeiro.

Ha tambem promessa pelo mesmo coronel Patóla, de uma excellente collocação a um ex-funccionario da justiça.

A ser verdade a centesima parte do que o *homem* propala, não fica pedra sobre pedra!

Os nossos amigos riem-se, a bom rir, das bravatas quixotescas. Só meia duzia de tolos impressiona-se, admittindo a hypothese de que o *homem* esteja falando sério.

A tal meia duzia pertence ao grupo dos neutros.

O *Diario de Pernambuco* é lido aqui com muito interesse e anda de mão em mão, por causa da *Prosa sem rima*.

Feliz idéa a do autor da alludida secção em metter a ridiculo as tolices de semelhante gente!

A arma é terrivel e faz estragos onde quer que alcance.

Corre por aqui que deixou o cargo de ministro da fazenda o dr. Joaquim Murtinho.

A noticia desagradou muito aos opposicionistas que viam no illustre homeopatha a salvação dos *doentes* pernambucanos.....

Corre por aqui tambem que a Companhia dos Productos Calcareos pensa em fazer advogado neste municipio, com bons vencimentos, para tratar de todas as suas questões forenses, o ja referido ex-funccionario.

Dou-lhe a noticia com as devidas reservas.

Emfim, se eu fosse dizer-lhe tudo quanto tem sido espalhado ultimamente nesta cidade, iria muito longe

Os amigos do major Cosme de Mello, ultimamente contemplado para o regimento de cavallaria *ligeira*, preparam-lhe significativa manifestação de apreço. Vão offerecer-lhe riquissima espada, talim, bonet e etc. Ouço dizer que sóbe já a um conto a quantia arrecadada.

Em casa de conhecido sacerdote tem havido ultimamente repetidas reuniões politicas. Dahi, são dados todos os planos de combate, para o caso de qualquer alteração na ordem natural das cousas.

Seria muito conveniente que o nosso venerando prelado diocesano procurasse convencer ao seu jurisdiccionado que a egreja é incompativel com certas fragilidades humanas e que a missão de um pastor é outra muito diversa.

Dar-lhe-ei sciencia de tudo quanto fôr occorrendo por aqui de notavel.

O estaféta está de passagem e a mala a fechar. Faço ponto. »

Ainda daquella localidade escrevem-nos:

« Pedimos ao exm. e revdm. sr. bispo d. Luiz que não deixe de visitar tambem a freguezia dos Santos Cosme e Damião. O povo deste logar é essencialmente catholico e anceia pela palavra de Deus, tão bem prégada pelo virtuoso prelado diocesano.

S. exc. revdma. verá, então, a nossa matriz, confiada aos zelos do nosso prestimoso e incansavel parocho; verificará que as riquissimas alfaias, que nella se encontram, estão em perfeito estado de conservação, e, com certeza, terá a satisfação de deixar escriptas no livro competente palavras de louvor e de consolação ao seu jurisdiccionado.

Anciosos esperamos a visita do nosso venerando bispo a esta freguezia.

27—8—902.

Alguns devotos. »

ALMA RELIGIOSA

Egreja de Christo no Recife

Hoje, nessa egreja, á rua Conde da Boa Vista, haverá os seguintes actos:

Escola dominical de 10 ás 11 horas da manhã, dirigida pelo sr. Elpidio Tavares; culto divino e prégação ao santos Evangelho, pelo rvdm. pastor Salomão Ginsburg, de 11 horas ao meio dia.

Após o culto, o pastor Salomão, auxiliado pelos diaconos da egreja, celebrará a santa ceia do Senhor.

A's 7 horas da noute conferencia Evangelica pelo alludido pastor Salomão.

A entrada é franca.

S. Benedicto do Recife

Terá logar hoje, no convento dos religiosos franciscanos, a festa do glorioso S. Benedicto, que constará de missa solemne ás 11 horas da manhã e *Te-Deum* á noite. Occuparão a tribuna sagrada: no Evangelho o revdm. monsenhor Lopes de Oliveira e á noite o revdm. monsenhor Antero Pequeno.

Amanhã, 1.º de setembro, terá logar uã missa funebre e memento pelos irmãos fallecidos, ás 7 horas da manhã e ás 7 horas da noite ladainha solemne pelo anniversario do montepio da confraria.

DIARIO CIVIL

Casamento Civil

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nas freguezias da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Alfredo Ferreira Coutinho, residente na freguezia do Poço, e d. Olivia Alves Correia, residente na freguezia da Bôa Vista, solteiros.

Antonio Jacintho da Costa, residente na freguezia do Recife, e d. Honorata Agripina Simões, residente na freguezia da Graça, solteiros.

Francisco Ribeiro Soares, e d. Guilhermina Ferreira da Silva Campos, viuvos, residentes na freguezia do Poço.

Jorge Ferreira da Luz e d. Maria Ramos Antunes Ferreira, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

1.ª publicação

Arthur de Burgos Ponce de Leon de Gusmão, e d. Maria Mathilde de Mattos, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

Manoel Antonio da Cruz e d. Maria Benta do Nascimento, solteiros, residentes na freguezia da Varzea.

O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75 1.º andar, sala da frente, edital de proclama de casamentos dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

João Rodrigues Marins e Cezaria Candida de Carvalho Gusmão, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. Leopoldo da Silveira presenteou-nos hontem com um exemplar do magnifico **Almanack illustrado do Brazil-Portugal** para o anno de 1903, editado em Lisbôa pela redacção d'aquelle jornal.

E' um livro interessante e cheio de curiosidades as mais apreciaveis, além de finissimas illustrações—retratos, paysagens, gravuras do mais seguro gosto e opportunidade.

O **Almanack illustrado do Brazil-Portugal** vae ter o mais completo exito.

Agradecemos o offerecimento.

PROSA SEM RIMA

— Estou, hoje, muito pobre de novidades, e, se não trazes provisão no *alforge*, não temos materia para a nossa conversa diaria.

Os homens já não fornecem mais nada! Estão molles como mangaba! De tanto apanharem, metteram a viola no sacco!

— Não sei se leste no jornal, que substituiu a éra nova, que fazemos plantão na esquina do Banco das Classes. Lá estive hontem durante toda tarde e não pude pescar nem uma *piabinha*. Estão fugindo de nós, receiosos de serem apanhados em flagrante delicto.

Tertulianei toda noute, cheguei mesmo a penetrar debaixo do mais rigoroso incognito no club bostelico e perdi todo o meu trabalho de esmiuçador!

Foi um verdadeiro desastre!

— Leste o popular de quinta-feira ultima? O artigo—Sem Revolução—está bem lançado! Discordam da opinião do Manoel Victorino e acham que, aqui para nós, só a anarchia das ruas. Desfructaveis sempre!

Se um *governo de conciliabulos indecentes*, como o nosso, *não estivesse a findar-se*, elles teriam escripto no cabeçalho da *popular* a palavra—Revolução—.

Que marotos! Até na imprensa hão de apparecer palhaços, meu amigo!!

— Aquelle artigo, *prenhe de patriotismo*, não póde deixar de ser do Eurico Witruvio! Aquelle rapaz sempre teve idéas anarchicas e subversivas!

— Não senhor! Victor Hugo anda no meio e, onde elle está, desnecessario é dizer-te que a *faisca* revolucionaria tambem está. O grande poeta dos miseraveis disse que as revoluções são *o grande remedio popular*.

— Mas olha que elles são de opinião contraria. Se não estou em erro, está escripto no facho incendiario que não vale a **penna** luctar contra cadaveres, como nós. A revolução, portanto, é desnecessaria.

A que **penna** referem-se elles?!

— Sei la! Talvez o escrevente ignore que, no sentido em que pretendeu empregar a palavra, a **penna** está muito *grossa* e *rombuda*.

— Mas se não vale a pena (deixa emendar a palavra) luctar contra cadaveres, como elles dizem mais adiante, *já em contradicção*, para que precisamos de uma anarchia gloriosa das ruas?! Não tem duvida; para mim o autor do artigo é o mesmo dos seis poetas ajoelhados e em pé, ao mesmo tempo.

— Revolução! Que pandegos!!

Fica certo de que ainda ha muito idiota por este mundo de meu Deus! Pobre povo! Se elle tivesse de apparecer, seria para pegar pelas orelhas cada um desses tartufos e jogal-os na maré!

— Parece que havia um lugar mais proprio..... A maré poderia trazel-os novamente á praia e bem sabes o trabalho que deu enterrar em Olinda os fardos de carne que lá foram ter. Não temos fornos de incineração?! Para que servem elles?!

— Lembras bem. Bem dizem que da discussão nasce a luz! Mas, voltando á revolução. Prégam-n'a em editorial e até, na secção das—Noticias—! Com a assignatura de—Um empregado publico—, fazem outra proclamação do mesmo estylo, lembrando a revolução franceza.

Apreciei muito o ultimo periodo. Lá vai elle: «*Porque esperar mais? A* REAÇÃO *deve vir de baixo. Unamo-nos, pois.*»

— Está, realmente, forte! E' um grito de guerra!! Se não estou enganado fala tambem nas miserias de Olinda e diz que é co-religionario, embora neophito!

— Bôa memoria! E' o tal artigo mesmo! Felizmente aconselha uma REAÇÃO fraca, porque é escripta com um—c—só. E diz que ella vem de baixo!

Reação, de baixo com um—c—só não é de metter medo!...

Não era melhor que no editorial elle, o empregado publico, tivesse escripto PENNA com um—n—só e cá no outro, atacasse a REAÇÃO com dous cc?

— Já tu vens entrando pela grammatica! Deixa a pobresinha em paz! Coitadinha!

— A proposito, lêste o Lulú Senna de ante-hontem? Viste como se manda um abalisado mestre plantar batatas e pentear macacos?!...

— Gostei muito do poeta. No mesmo dia, mandei um numero do *Diario* ao Ruy Barbosa para elle certificar-se de que o ex-discipulo e, hoje, collega, vai no progresso da cauda de cavallo...

— Fizeste muito bem. Naufragou toda sabedoria pronominal, do nosso coronel de durindana!

E o perverso do Lulú Senna quasi enche o *Diario* de citações, indicando as fontes! Sapateiro, querendo concertar relogio com sovela! Ah! meu Deus!

Bem disse o poeta que « De sabios o mundo é falho » e que ninguem descobriu ainda o segredo dos... pronomes!

A proposito, viste o retrato do Tertuliano do *pequeno*? Parece pouco com o T. G.! Tem pés compridos e corcova... Façamos uma pausa... Os sinos das egrejas dobram! Quem teria morrido?! Seria o Club bostelista? Não é possivel, porque não póde ter sepultura em logar sagrado.

Suspendamos a nossa prosa e vai indagar o que ha. Estou impressionado! Não posso vêr defunto que não chore!

— E' já. Espera um pouco.

....

....

Aqui estou! Demorei muito? Morreu o homem das botas!

— Que homem? Sei lá quem é o das botas!

— O das pedras! O amigo de todos os bostelistas! O creador da raça inteira! Lá está na séde do Club a bandeira a meio páo e as portas serradas! Tristeza geral!

— O homem das pedras?! Então é o Murtinho!!! De que morreu elle? Seria de indigestão de pedras?!... Não é possivel!

— Espera. Vamos por partes.

Morreu, é um modo de falar... Os sinos que estão dobrando são os do Club bostelico. Pensavas que eram os de S. Francisco, alli defronte?!! Quem anda aos porcos... O homem pediu demissão de ministro por um desaccôrdo com o Campos Salles na questão da Sorocabana, mas, para não chamar a attenção dos *sabios*, desculpa-se com a desincompatibilidade, sem lembrar-se que para ella não era preciso sahir tão cedo...

— Então, foi a Sorocabana?... Ella precisava de pedras tambem?...

— Não conheço nada sobre o assumpto. Sou grego. Sou grego. Sei, apenas, que foi a Sorocabana, pelos telegrammas do *Jornal do Recife*, cujo correspondente em assumptos que dizem respeito ao Ministerio da Fazenda, é profissional.

— Então, o Murtinho é com Deus, financeiramente falando? A terra lhe seja leve, desde que os perversos não se lembrem de botar-lhes *pedras* sobre a sepultura, como uma *grata* recordação de sua *moralizada* administração! *Requiescat in pace.*

Na primeira do juizo, conversaremos mais largamente sobre a Sorocabana. A cousa dá pannos para as mangas!

Por hoje, não posso ir mais longe. Adeus.

NOTAS DE PORTUGAL

Está aberta a caça no velho reino

Centenares de pessoas partem diariamente para os campos.

Caça s. m. el-rei, caçam os seus subditos.

D. Carlos, acompanhado do principe real e dos seus ajudantes de ordens, anda em Mafra.

— Continuam os ministros nas suas vilegiaturas ás prestações, porque não podem abandonar por largo tempo as suas pastas. Uma fugida de oito dias, outra depois, mais tarde outra, e assim vão, pouco a pouco, com intervallos retemperando as forças.

Somente o pesidente do conselho, sr. conselheiro Hintze Ribeiro, não saiu nem sae d'aqui, ainda que por poucos dias. Está na sua casa de Algéa—10 minutos de comboio—e todos os dias vem ao seu minisferio trabalhando continuamente.

E a sua campanha parlamentar foi de primeira ordem e sem descanços.

Não faltou a uma só sessão das duas camaras, e não houve uma em que não tivesse de falar, ás vezes mais de duas vezes. Os seus proprios adversarios, ainda os mais ferrenhos, se o accusam, como é de prever de mau politico, não lhe negam as honras do primeiro no parlamento portuguez. Além d'isso, a sua resistencia é assombrosa. Agora gosa bôa saude, mas, ha tempo, n'um jantar dado á officialidade d'uma esquadra allemã, por duas vezes perdeu os sentidos, e resistiu, continuou até o fim. Levanta-se muito cedo, e começa logo a trabalhar. Quando, ao meio dia, vae para o almoço, que nunca o demora um quarto de hora, já tem despachado mais trabalho que muitos outros, e expeditos não fazem n'um dia inteiro.

Quarta feira partiu o ministro das obras publicas com sua familia para o Bussaco; e o da fazenda e estrangeiros para as Pedras Salgadas, aonde foi buscar sua esposa e sua filha, para descerem ao Luso. Ahi se demorará o sr. Matoso Santos quinze dias, vindo a Lisbôa. durante este tempo, apenas nos dias de recepção diplomatica. Sabbado, partiu para Villa Real e Vidago o sr ministro da marinha.

— A columna militar do commando do governador de Zambezia sr. João de Azevedo Coutinho começou com o mais brilhante exito as suas operações pelo territorio do Barne, dando combate no dia 10 á aringa onde se achava fortificado o Konga Bovinga.

O telegramma official do commandante da columna narra detalhadamente a acção militar que cobriu mais uma vez de prestigio as armas portuguezas.

Eis o telegramma de Mutarara, recebido pelo sr. ministro da marinha:

« Um destacamento da columna principal, composto de 2 pelotões indigenas e cerca de mil e quinhentos cypaes, com duas peças Holckkss de 37., atacou no dia 10 a aringa de Chuar (?) onde estava o Konga Bovinga.

Depois de vinte minutos de nutrido fogo o inimigo abandonou a aringa.

O apuramento das baixas deu nos nossos um cypae morto e vinte feridos, e no inimigo quarenta e um mortos, muitos feridos e cento e setenta e quatro prisioneiros.

Foram tomadas armas, polvora, cartuchos fulminantes e gado.

O reino de Barué está sob o dominio de Macombe, regulo principal dos regulos Schipitura e Konga, irmãos, dependentes d'aquelle.

O tratado de vassalagem que foi negociado pelo coronel Arnaldo, em nome da Companhia de Moçambique, foi feito pelo Schipitura e foi este que em tempo enviou os dois indunas a Lisbôa.

Tendo-se, porém, o Konga revoltado contra o reconhecimento da soberania portugueza, obrigou o Schipitura a oppôr-se a Companhia de Moçambique.

João Coutinho ia empenhado em apanhar vivos os dous poderosos e temidos regulos.

Por este motivo, comprehende-se a razão do assalto isolado mandado dar á aringa em que se encontrava o Konga.

— Partiu, no dia 9, de Benguella para o interior uma columna contra o Bailundo.

E' ella composta de uma bateria de artilharia com 4 peças, uma companhia de infantaria, européa, duas companhias de guerreiros indigenas, completas e segundo a ultima reorganisação do exercito ultramarino.

Tudo isto dá ao todo: 1:424 praças e 26 officiaes.

Foi confiado o commando da columna ao capitão de artilharia sr. Marianno de Amorim.

Seguiu por Catumbella, onde 5 horas depois chegava. Na madrugada de 10 tomou a direcção do rio Bolumbo, na margem direita do qual começam as operações.

Pelo que se tem feito, vê-se que o gentio da região comprehendida entre o Bailundo e Quissang, está apartado por tres columnas: a do capitão sr. Marianno de Amorim, a do governador do Mossamedes e a do tenente sr. Paes Brandão.

— Sob o titulo *Drama de amor*, escreveu O SECULO:

« A cidade foi no dia 11 á tarde emocionada por um triste acontecimento, que despertou a tranquilidade habitual, destes dias de verão, não só pelo drama em si, como pelas personagens, conhecidas e respeitadas na melhor sociedade da capital.

Narremos singelamente o caso. Uma formosa menina, que frequenta assiduamente uma das frizas do lado direito do theatro de S. Carlos, de ha muito que amava um distincto titular, official da armada e par do reino, que lhe correspondia com egual affecto, estando o enlace tratado entre as duas familias. De temperamento romantico, exaltado, hysterico, perpassou-lhe pela mente que poderia ser trahida nas suas queridas esperanças, e em 11, pouco antes do meio dia, tendo procurado o noivo, desfechou-lhe um revolver, deixando-o ferido, no braço direito.

Allucinada, apresentou-se em seguida no governo civil, declarando que matára um homem.

O cabo da guarda, vendo uma senhora nova, de maneiras distinctas, trajando um elegante vestido azul e chapéo com grande pluma, enfeitado a tulle, pôz em duvida a veracidade de tão estranha declaração, e, suppondo estar em face de uma alienada, foi participar o caso ao sr. tenente-coronel Martins Correia e capitão Novaes, de serviço no corpo da policia.

Não tardou a que no governo civil comparecessem pessôas de familia e o proprio noivo, que ella affirmava ter morto. Não podendo já sustentar o caso de morte, respondia desvairada ás perguntas que lhe faziam, não explicando todavia os motivos que a tinham levado a praticar tal acto, que foi devido a um ataque accentuado de hysterismo, de que a pobre menina soffre em alto grão.

Em conformidade com as prescripções, foi enviada para o juizo de instrucção criminal, onde o chefe Aguiar a esteve interrogando, sendo as suas declarações reduzidas a auto.

Durante a noite permaneceu muito agitada no juizo de instrucção criminal, acompanhada por seus irmãos e por um primo, sendo enviada á policia administrativa, afim de ser examinada por dois subdelegados de saúde.»

N. 44-57.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 31 DE AGOSTO DE 1902

13675	50:000$000	15079	1:000$000
11412	5:000$000	11147	1:000$000
9815	2:000$000	.. ..	......

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

1151 | 1880 | 14640

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1263	6114	8714	13620
3195	7404	11925	13867

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1265	6897	10372	14192	18357
2917	7326	12592	14451	21540
3624	7656	13417	17909	23826

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

98	7818	13723	16479	22375
1412	10035	14409	17510	22620
1526	12178	14774	18666	24692
2769	13266	14876	23395	24852

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

13671	13673	13676	13678	13680
13672	13674	13677	13679	.. ..

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

11411	11414	11416	11418	11420
11413	11415	11417	11419	.. ..

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

9831	9833	9836	9838	9840
9832	9834	9837	9839	....

APPROXIMAÇÕES

13674	500$000	11413	200$000
13676	500$000	9834	200$000
11411	200$000	9836	200$000

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 8$000.

11.ª LOTERIA DO PLANO 107 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 30 DE AGOSTO DE 1902

21243	8:000$000	72613	200$000
25013	1:000$000	84648	200$000
41898	500$000	144107	200$000

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2749 | 67197 | 97211 | 152674 | 165371 | 173990

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

15948	21527	79794	95123	187353
17891	75820	80985	104273	192249

APPROXIMAÇÕES

23242 e 23244	100$000
25012 e 25014	50$000
41897 e 41899	20$000

DEZENAS

23241 a 23250	10$000
25011 a 25020	5$000
41891 a 41900	5$000

CENTENAS

23201 a 23300	3$000
25001 a 25100	2$000
41801 a 41900	2$000

Os numeros terminados em 3243 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 5013 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 1898 estão premiados com 3$000.

Os numeros terminados em 3 estão premiados com $200.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 29 Agosto de 1902:

Existiam	668
Entrou	10
Sahiram	19
Existem	659
A SABER:	
Nacionaes	635
Mulheres	14
Estrangeiros	10
Total	659
Arraçoados bons	567
» doentes	28
» loucos	2
Alimentados á custa propria	4
Correcionaes	58
Total	659
MOVIMENTO DA ENFERMARIA	
Existiam	29
Sahiu	1
Existem	28

Fôram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 24 de Agosto, os seguintes cadaveres:

Maria M. Teixeira, Pernambuco, 90 annos, viuva, Bôa-Vista, attestado do dr. Alfredo Gomes.

Maria Chenele, França, 82 annos, solteira, Bôa-Vista, attestado do dr. Silva Ferreira.

Augusto Annes da Silva, Pernambuco, 59 annos, casado, Graça, attestado do dr. Silva Ferreira.

Jovina C. Lemos Barros, Pernambuco, 34 annos, casada, S. José, attestado do dr. Barros Carneiro.

Mirandolina S. Netto, Pernambuco, 35 annos, casada, Recife, attestado do dr. Manoel Carlos.

Antonio G. Salgueiro, Portugal, 35 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. Simões Barbosa.

Manoel José Paz, Pernambuco, 60 annos, casado, Bôa-Vista, attestado do dr. João Marques.

Leonor Alves Supra, Pernambuco, 25 annos, casada, Bôa-Vista, attestado do dr. Barros Carneiro.

Manoel A. do Rosario, Pernambuco, 47 annos, casado, S. José, attestado do dr. Barros Carneiro.

Antonia N. Falcão, Pernambuco, 26 annos, viuva, Santo Antonio, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Maria C. de Moura, Pernambuco, 22 annos, casada, Recife, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Pertiria do E. S. Silva, Pernambuco, 86 annos, solteira, Recife, attestado do dr. Ascanio Peixôto.

Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. Octavio de Freitas.

Amaro L. Bezerra, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. T. de Hollanda.

Cadaver de uma mulher, Pernambuco, 25 annos, necroterio.

Um féto masculino, Hospital Pedro II, attestado do dr. Nunes Coimbra.

Um féto masculino, necroterio, attestado do dr. T. de Hollanda.

Um féto masculino, necroterio, attestado do dr. T. de Hollanda.

GOVERNO DO ESTADO

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 28 de agosto de 1902

Agricio da Vera Cruz Campos e Camillo Lins do Amaral.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Jacques Bonnefond, Donaria Pereira da Silva, Antonio de Souza Leão, Albino Francisco da Cruz e Banco Emissor de Pernambuco.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Joaquim Elesbão Ribeiro.—Certifique-se

Claudina Maria da Conceição.—Satisfaça a exigencia do sr. dr. procurador fiscal.

Francisca de Lima Coutinho.—A' Recebedoria para conhecimento e devolver.

Manoel do Nascimento Guimarães Bastos, Antonio & C., boroneza de Bemfica, Felippe de Souza Leão Sobrinho, José G, de Sá, Joaquim Pinheiro & C., Joaquim José de Sant'Anna e João Lucas de Moraes —Ao porteiro para entregar ao interessado.

Despachos do dia 29:

Alfredo Almeida & C., Ulysses Ponce de Leon e Herminia Damasia de Paula.—Ao exm. sr. dr. governador.

Banco das Classes.—Informe com urgencia a Sub-Directoria da Contabilidade

João Barbosa de Paiva, Bellarmino Barbosa de Paiva, Elyseu Vianna & C., Manoel José Martins, Ulysses Gonçalves da Luz, Antonio Luiz da Conceição.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Bacharel Francisco Torquato Paes Barretto —Indeferido.

Zulmira Affonso Bastos, Hortencia Anna Alves Ferreira, Rogaciano Accioly da Rosa, Joaquim Lopes da Paz, Joaquim Lopes da Paz, Joaquim Lopes Teixeira e Joaquim Teixeira.—Informe a Recebedoria.

Emilia Guilhermina dos Santos Lima.—Junte-se ao processado anterior e haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Maria Martins do Rego Valença e Joaquim Pinheiro & C.—Certifique-se.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 28 de agosto de 1902:

Francisco Ignacio de Paiva, collector das rendas do Estado, no municipio de Canhotinho.—Indeferido, podendo o peticionario de accôrdo com o parecer do dr. procurador fiscal recolher a quantia gozada pela quinta parte

Bacharel José Clementino Carneiro da Cunha.—Falta competencia ao poder executivo para deferir o pedido.

Octaviano Cordeiro Coutinho. — Restitua-se.

Despachos do dia 29:

Thereza de Jesus Ferreira Castro, duas petições —Informe o dr. director geral da Secretaria da Fazenda

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 29 de agosto de 1902:

Maria Hermina Alves Machado, Manoel Vidal, Geraldo Alves da Silva, Hermina Saraiva Coutinho, Amelia Ferreira de Souza, Manoel Manta, Antonio Ignacio Pereira Coêlho, Almeida da Costa, Antonio de Souza Duarte, Antonio Padua, Anna M. Ramos da Silva, Antonio Garcia Freire, Borel & C. e José Neves Pedrosa,—Informe a 1.ª secção.

Banco de Pernambuco e Banco Popular. —A' 2.ª secção.

Anna Generosa Rodrigues da Costa.—Informe a 2.ª secção.

Eliza de Macêdo e Francisco Damião Cavalcante Pessôa,—Certifique-se.

Miguel Antonio de Figueirêdo.—Requeira ao Thesouro.

Augusto Cavalcante & C e Silva Loureiro, Etelvina Aquila dos Santos Machado e João Leite Encaminhe-se.

J. S. Guedes Pereira, Antonio Gomes de Lima, Mirandolino Rangel Teixeira e Manoel Gonçalves Ferreira da Costa,—Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

Manoel Francisco Pedrosa e Antonio Lourenço Pedrosa.—Dirija-se á Associação Commercial Beneficente, por intermedio desta repartição.

Despachos do dia 30:

Eliza Krause, Francisco Leite da Costa, Samuel Menezes, Candido Augusto de Albuquerque Mello, Anna Joaquina do Espirito-Santo, Guilherme Antonio da Fonseca —Informe a 1.ª secção.

Francisco de Lima Coutinho.—A 2.ª secção.

Josepha Ferreira Guimarães.—Reclame á Associação Commercial Beneficente, por intermedio desta repartição

Antonio Lourenço Pedrosa, Manoel Francisco Pedrosa, Eliza Anering, E. Brandão & C., Ramos & C. e Araujo & C.—Encaminhe se.

Emily Dausley.—Encaminhe-se.

Angela Maria de França.—Encaminhe-se

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 27 de agosto de 1902:

Minervina Maria da Conceição, mãe do menor José, pedindo para admittil-o na Escola Industrial Frei Caneca.—Informe o dr. director da Escola Industrial Frei Caneca.—informe o dr. director da Escola Industrial Frei Caneca.

Despachos do dia 28:

Alfredo Martins de Barros, procurador de Bernardo de Souza Carvalho Cruz, pedindo pagamento da quantia de 3:030$398 proveniente do certificado n. 495, que se acha escripturado.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Manoel Galvão, ex-contractante da ponte Sete de Setembro, pedindo pagamento da quantia de 140:452$000, proveniente da restituição de sua caução e reparos executados na dita ponte —Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Maria Paulina Rodrigues da Silva, pedindo pagamento do peculio a que tinha direito seu fallecido irmão, Manoel Rodrigues da Silva, ex-alumno da Escola Frei Caneca.—Exija-se a prova do fallecimento e a qualidade de unica herdeira.

Despachos do dia 29:

Gerente do London Brasilian Bank Limited, pedindo para effectuar na 1.ª quinzena de setembro pagamento das contas relativas ao semestre de janeiro a junho.—Informe á Secretaria da Fazenda.

Dr. Bernardino Alves Maia, pedindo pagamento de seus vencimentos relativos aos mezes de novembro a março.—Informe o Thesouro.

Despachos do dia 30:

Antonio Francisco Pereira, pedindo pagamento da quantia de 1:979$000, proveniente dos trabalhos feitos na ponte da Tacaruna.—Attendido, nos termos do officio desta data dirigido á Secretaria da Fazenda.

Oscar Lima, pedindo pagamento da quantia de 1:322$054, proveniente dos trabalhos no pontilhão sobre o riacho Candeia—Deferido, nos termos do officio desta data dirigido á Secretaria da Fazenda.

José Bernardo dos Reis, pedindo pagamento da quantia de 329$000, proveniente de pintura no Thesouro do Estado —Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 189.—Repartição Central da policia do Estado de Pernambuco, 30 de Agosto de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, m. d. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Ignacio Alves Pequeno, vulgo *Ignacio Farofa*, e José Correia de Araujo, vindos de Pão d'Alho, como pronunciados, o primeiro no art. 294 § 2.º do cod. penal e o ultimo no art. 330 do mesmo codigo, Virgolino Pinto de Andrade, como desordeiro.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Paulo Campello Pessôa de Mello, conhecido por *Milho Verde*, por crime de furto, José Francisco Alves, por uso de armas prohibidas, João Maria, por embriaguez e João Lopes Frazão, por crime de espancamento.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Antonio Francisco de Oliveira, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto da Bôa-Vista, João da Conceição Callado, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto da Tamarineira, Graciliano Quirino do Nascimento, como desordeiro.

— Communicou-me o subdelegado do Recife que, hontem pela manhã, Ricardo Jorge Ferreira, vulgo *Bocca de Fogo*, aproveitando a occasião em que os operarios de uma casa que se acha em construcção na rua de D. Maria Cezar daquella freguezia, se achavam ausentes, alli penetrou subtrahindo o palitot de cazemira pertencente ao mestre da alludida obra, no qual se achava um livro de notas com uma cedula de cinco mil réis, a escriptura da compra de um sitio no logar Gonçalves Ferreira, em o municipio de Caruarú, na importancia de duzentos e cincoenta mil réis, seis centos réis em nickel, um espelho pequeno e uma chave.

A não ser a escriptura e dinheiro que o referido individuo, que foi preso em flagrante diz ter perdido, tudo mais, foi entregue ao alludido mestre Joaquim Pereira Pinto.

Contra o referido criminoso procede a mesma auctoridade ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Scientificou-me o delegado de policia de Correntes que, na noite de 23 deste mez, no logar Palmeirinha do referido municipio, foi barbara e traiçoeiramente assassinado Rozendo Bezerra de Mello.

Aquella auctoridade procede ás diligencias da lei, no intuito de descobrir o autor ou autores do crime.

— Neste mez entraram em exercicio as seguintes auctoridades policiaes:

No dia 24, o tenente Leopoldo Francisco da Silva, do cargo de delegado de policia do municipio de Bonito, na qualidade de 2.º supplente e em data de 16 o cidadão João Francisco de Mello, de igual cargo do municipio de Correntes, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e Fraternidade.

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

APOLICES

Compra-se a 59$000 na rua do Livramento n. 16.

GOYANNA

Acostumado a viver no regaço da tranquilidade, envolvendo-me sómente com o trabalho, é para mim grande sacrificio vir á imprensa; porém assim exige a occasião e o dever me obriga.

Aos homens de criterio me dirijo e a estes peço que me julguem.

Eis o facto:

A uma hora da manhã de 24 para 25 de junho do corrente anno fui despertado por um grupo de rapazes, entre elles Manoel Gomes de Oliveira que queixava-se ter sido desacatado, áquella hora, pelo sargento David Gomes de Magalhães e pedia-me, como subdelegado providencias immediatas.

Sorprehendido com a exaltação dos rapazes e certo pelos antecedentes do modo correcto do proceder do sargento, prometti entretanto fazer as indagações necessarias pela manhã e tomar as providencias que no caso coubessem.

Immediatamente appareceu-me o dr. Francisco Pedro de Araujo, promotor publico interino e pediu-me encarecidamente para acompanhal-o, áquella mesma hora, á casa do sargento; pois elle queria informar-se do facto com minuciosidade.

Fiz-lhe ver a inconveniencia da hora e que já havia dito aos rapazes, que procederia ás indagações pela manhã; mas tanto insistiu, que pude conhecer achar-se elle influenciado pelos vapores alcoolicos, e por isso para evitar *escandalo* resolvi acceder e seguil-o.

Fiz mal!

Fomos ao quartel e dahi á rua de Santa Thereza, acompanhando-nos apenas o capitão Antonio Ildefonso; e não encontrando o sargento seguimos então eu e o dr. Araujo para a rua dos Martyrios, residencia do sargento, que se achava em casa, de volta do serviço de ronda, sentado na calçada, em companhia do cabo Sebastião. Chamei-o de parte e pergunte-lhe pelo facto que se havia dado a pouco.

Respondeu-me com calma e cortesia, que andando de ronda encontrou na rua da Larangeira um grupo do qual fazia parte Manoel Gomes de Oliveira, celebre pelas desordens promovidas naquella rua em casa de mulheres de vida facil e que tendo lhe constado que Manoel Gomes espalhava ter uma faca para elle e para o cabo, tendo ordem das autoridades para desarmar os turbulentos, perguntei-lhe se era exacto o que lhe constava.

A resposta foi um sim estridulo abrindo Manoel Gomes o palitot e mostrando a faca á cava do collete e accrescendo —*está aqui e você não a toma*—pelo que o sargento aggarrou o, tomou-lhe a faca; quebrou-a, guardando os pedaços para entregal-os ao delegado e porque o Manoel Araujo (irmão do dr.) interviesse dizendo-lhe que não podia desarmar *um filho de familia que era um absurdo* elle respondeu—*você não pode fallar que é um cabra atrevido.*

Neste ponto da narração o dr. Araujo, que até então não tinha dado uma palavra, parte sobre o sargento arranca-lhe a pistola que trazia na cinta, engatilha-a, dá um passe a traz e diz-lhe—*porque meu irmão não pode fallar? Silvino, solta este sargentinho.*

O sargento para esbarrar a aggressão grita-lhe:—*segure o tiro senão o mato*, o que me obrigou a pôr-me de permeio afim de evitar uma desgraça. Neste interim o cabo Sebastião, que estava proximo, procura desarmar o dr. e da-se entre elles uma lucta seria na qual ficou o dr. prostrado na lama, esmurrado e subjugado pelo cabo, donde o fui tirar todo enlameado e o sargento então lhe retoma a pistola dando por terminada o conflicto; prendeu-o á ordem do delegado, querendo-o levar para a cadeia, ao que me oppuz, consentindo que fossem á presença ou casa do mesmo delegado.

Ahi chegados o dr. Araujo referiu ao delegado a historia que se havia passado, e porque aquella autoridade qualificasse de imprudencia o procedimento delle, arrebatando a pistola do sargento, concordou mesmo dizendo:—*não trepidarei caso v. s. tivesse ahi uma pistola, em tomal-a: é uma força que me impelle e que não a posso dominar.*

Acompanhado para sua casa pelo delegado, e por mim, ainda no dia seguinte o dr. Araujo referia a historia verdadeira a diversos e reconhecia a sua imprudencia.

Será isto mentira?

Se não, como adulterar-se o facto de um modo tão escandaloso para dar-se, como deu-se, perante o digno juiz municipal, queixa de tentativa de morte contra o sargento e o cabo?

Como dizer-se que corri espavoridamente, eu que apasiguei as iras para não ter que lamentar desgraças filhas da imprudencia?

Que culpa tenho eu de o dr. Araujo influenciado e contando-se grande por ser promotor interino, sem duvida contando commigo, como subdelegado por ser maçon, procurasse exercer vingança, sem poder e cahisse esmurrado e enlameado, não tendo sahido peior, graças á minha intervenção?

Não se tendo conseguido vingança sobre o sargento e o cabo e nem sobre mim como subdelegado, deu-se então contra mim uma tremenda queixa á Loja a qual tive a honra de pertencer.

Sim, sempre tive a honra e muito prazer de pertencer á Maçonaria porque os seus fins são nobres, elevados e sempre foi util á humanidade.

A Maçonaria, a instituição essencialmente caritativa, philantropica, philosophica e progressista, tendo por fim a indagação da verdade, o estudo da moral e a pratica da solidariedade, trabalhando pelo aperfeiçoamento intellectual e social, tendo por divisa: *Liberdade, Igualdade e Fraternidade, e por principios a tolerancia e a liberdade absoluta da consciencia*, (vide constituição) é, emfim, digna de consideração de todos os homens de bem.

Mas infelizmente na Maçonaria de Goyanna existe o grande espirito politico e até o partidarismo de musica em alto grão.

« Fui julgado e condemnado a expulsão da Ordem Maçonica» porque infelizmente a Maçonaria de Goyanna tem em seu seio meia duzia de comparsas que fôram escolhidos a dedo para isso.

E porque, para meu julgamento não convidaram os homens sensatos?

Estes não tiveram conhecimento da causa.

Quanto ao meu caracter appello para o publico desta terra e não preciso de considerações de uns manequins que de maçon só teem o nome.

As minhas faces cahiriam ao chão se tivesse sido expulso por BEBEDO, ladrão, assassino, seductor ou outro qualquer crime que a sociedade dos homens criteriosos repelle.

O dr. Araujo ha pouco tempo botou na sala de seu collegio uma inscripção em lettras garrafaes:—«CUMPRI O VOSSO DEVER ACONTEÇA O QUE ACONTECER».

Será o dever de um promotor publico e professor de um collegio ser tão mentiroso a ponto de em um dia contar um facto ao delegado e a outras pessôas e no outro dia negal-o?

E' dever de um futuro lente da Academia de Direito haver sahido da festa maçonica e ir para tabernas festejar a Baccho?

E' dever de homem como promotor publico (interino, para não haver confusão) aggredir e tentar assassinar ao commandante do destacamento porque este cumpre ordens, corrigindo bebedos e insolentes?

E' dever de um maçon bater tarde da noite na casa do subdelegado, abusando de sua bondade para lançal-o em difficuldades, esperando que as suas más intenções sejam garantidas por ser o mesmo subdelegado maçon?

Parece-me que os homens de bem dirão commigo: Não!

Pode ser que eu ainda veja algum maçon acarretar com o odio de taes comparsas. Porém eu fui o culpado em sahir do meu lar áquella hora da noite para acompanhar um homem alcoolisado, sedento de vingança, baixa e torpe, que justamente, estava no caso de ser processado por tentativa de morte e não David em cumprir o seu dever!

De todas as lecções que tenho tomado, esta foi a melhor e que me servirá de bussola para o resto de meus dias. Eis a narração tão exacta como se passou.

Goyanna, 28 de agosto de 1902.

Silvino Neves.

A medicina de Souza Soares

Novo systema de curar as molestias por uma forma muito efficaz, facil, inoffensiva, economica e que tem dado os mais esplendidos resultados.

Os seus remedios, que se vendem nas principaes pharmacias e drogarias, são os seguintes:

Febrilina ns. 1, 2 e 3;
Nervosina ns. 1, 2 e 3;
Epidermina ns. 1, 2 e 3;
Respirina ns. 1, 2 e 3;
Estomachina ns. 1, 2 e 3;
Intestinina ns. 1, 2 e 3;
Urinarina ns. 1, 2 e 3;
Uteririna ns. 1, 2 e 3;
Doridina ns. 1, 2 e 3;
Inflammina ns. 1, 2 e 3;
Depuridina ns. 1, 2 e 3;
Fortificina ns. 1, 2 e 3.

Para a sua applicação, etc., vêde o livrinho *O Novo Medico*, que se envia—gratis—e livre de porte, a quem o pedir ao seu autor, *J. Alvares de Souza Soares*—Pelotas.

O *Novo Medico*, de Souza Soares attribue-se tambem gratuitamente nessa capital nas seguintes pharmacias e drogarias, vendedoras dos remedios acima referidos:

Francisco Manoel da Silva, M.J. Campos, Companhia de Drogas e A. P. Braga Guimarães.

SABONETES ANTISEPTICOS

Avisa-se no interesse de quem ainda não sabe ou não teve um amigo que lhe dissesse que os **Sabonetes Antisepticos** entram no rol dos principaes agentes clinicos desinfectantes que se oppoem á propagação da **Peste negra.**

Os **sabonetes de Creolina, Acido phenico** e de **Sublimado** devem ser usados nos banhos geraes e abluções parciaes para completo asseio do corpo.

Adquirão, pois, estes sabonetes cuidadosamente preparados e que se vendem a baixos preços na antiga

DROGARIA SILVA
DE
Francisco Manoel da Silva
60 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Peitoral de Cambará de Souza Soares

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, privilegiado por Decreto do Governo e premiado com cinco medalhas de 1.ª CLASSE por diversas Academias e Exposições.

Remedio GARANTIDO e muito acreditado pelos seus effeitos maravilhosos na cura das:

Affecções pulmonares
Bronchites
Bronquidite
Asthma
Coqueluche e
Tosses de toda especie

Attestado por abalisados medicos do Brasil e estrangeiro e por innumeras pessoas curadas.

A' venda nas principaes pharmacias do Brasil, Rio da Prata e Portugal.

Pedidos de folhetos com attestados de curas ao seu autor, *J. Alvares de Souza Soares*.—Pelotas.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Chili*, para a Europa, recebendo:

Impressos, até 9 horas do dia.

Objectos para registrar, até 8 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 9 horas do dia.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Constantino Ribeiro, estabelecido á rua Duque de Caxias n. 97, declara não se entender com sua pessôa o despacho da Secretaria da Justiça do dia 22 do corrente e publicado no *Jornal do Recife* de 24.

Recife, 25 de agosto de 1902.

AVISO

Estraviou-se a caderneta da Caixa Economica de n. 45219.

Recife, 30 de agosto de 1902.

Emquanto houver patinhos como o gerente da usina do Viveiro do Muniz não devem desanimar com a baixa os que têm aguardente e alcool para vender.

Parece que o homem não lê cotações, nem está ao par do mercado, visto que compra qualquer remessa por maior que seja e paga preços muito mais altos que outra qualquer casa.

Um que lá vendeu e gostou.

Declaração em tempo

Tendo sciencia de ter sido nomeado, por decreto de 26 de julho do corrente anno, capitão da 3.ª companhia do 86.º batalhão de infanteria da Guarda Nacional do municipio de Amaragy, Estado de Pernambuco venho respeitosamente declarar ao illustrissimo sr. coronel commandante superior da Guarda Nacional deste Estado e ao illustrissimo sr. tenente coronel commandante do mesmo batalhão, que por motivos que me são justos deixo de acceitar a nomeação que tão honrosamente me foi dada.

Amaragy, 30 de agosto de 1902.

Antonio Gervasio de Souza.

PROFESSOR

FRANCEZ, INGLEZ, GREGO E ESCRIPTURAÇ.O MERCANTIL

Preço modico

O professor de francez Charles Koury ensina theorica e praticamente as materias acima mencionadas, em collegios, casas particulares e em sua residencia. Garante preparar em 60 lições os alumnos de Escripturação e habilitar a lêr correctamente o francez em dez lições.

Curso diurno e nocturno em sua casa.

RUA DO COMMERCIO N. 42 2.º ANDAR

Entrada pela Rua dos Torres

Ao publico e ao commercio

João Barbosa de Freitas Cordeiro, declara ao publico e ao commercio que nesta data vendeu ao sr. José Pinto Lapa, os objectos que constituia a sua casa de bilhares sita á rua do Bom Jesus n. 15, livres e desembaraçados de qualquer onus.

Recife, 30 de agosto de 1902.

João Barbosa de Freitas Cordeiro.

SOMENTE

o farello e a pasta de caroço de algodão deveriam ser empregados na alimentação do gado, por serem reconhecidamente os alimentos mais substanciaes e nutritivos para esse fim.

VENDE-SE

Pastas: uma.................... $500
Farello de 1.ª, sacca.............. 6$000
Dito de 2.ª, idem.................. 4$500

NA RUA DO BRUM N. 116, FABRICA DE ROSSBACH BROTHERS

Vende-se igualmente oleo de caroço de algodão em caixas ou barris, por preços modicos.

Ao publico e ao commercio

José Pinto Lapa, declara ao publico e ao commercio, que nesta data comprou ao sr. João Barbosa de Freitas Cordeiro, os objectos que constituia a sua casa de bilhares sita á rua do Bom Jesus n. 15, livres e desembaraçados de qualquer onus.

Recife, 30 de Agosto de 1902.

José Pinto Lapa.

ASSUCAR REFINADO

A Refinaria Cruzeiro, vende-o aos preços seguintes:

Especial, por 15 kilos 6$500
1.ª » » » 5$000
2.ª » » » 4$000

Rua dr. José Marianno ns. 54 á 60

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Chamados por escripto.

ANNUNCIOS

COMPANHIA FERRO CARRIL DE PERNAMBUCO

Vende-se animaes cansados.

TERRENO

Vende-se um grande terreno, tendo mais de um milhão de metros quadrados, coberto de mattas, no Brejo, junto ao local em que acha-se estabelecida a linha do tiro, em Beberibe.

A' tratar com P. J. Pinto, á rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até e data presente.

Ao commercio e ao publico

José Luiz Salgado Accioly encarrega-se por modica retribuição, de qualquer trabalho nas repartições publicas, pagar impostos, receber vencimentos, pensões, de alugar ou receber renda de predios, preparar papeis para casamentos, ou outro qualquer trabalho que o respeitavel corpo commercial e o publico em geral quer desta cidade, quer do interior o queiram encarregar, certo de que encontrarão fidelidade e sinceridade.

Residencia rua Pedro Ivo, (antiga travessa dos Expostos n. 16, 1.º andar,) a qualquer hora, salvo das 11 ás 2 que será encontrado á rua do Imperador n. 77, 2.º andar, onde está a serviço de outrem.

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA JUCA DE CARVALHO

Direcção artistica de FERNANDO MAIA

SEGUNDA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO DE 1902

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA

DE QUE FAZEM PARTE VARIOS ARTISTAS DO THEATRO D. MARIA 2.ª E DA QUAL FAZ ARTE A 1.ª ACTRIZ

AMELIA VIEIRA

RECITA UNICA

Comedia em 3 actos, original de FEYDEAU (traducção do italiano).

A CANCANISTA DO MOULIN-ROUGE!

(A LARGATIXA)

Preços e horas do costume.

Trens para a Varzea, Linha principal e Olinda e bonds para todas as linhas.

A Companhia dará sómente 15 espectaculos, não podendo, por este facto, repetir nenhuma das peças do repertorio.

1889 MANTEIGA PURA D'ISIGNY 1900

BRETEL Frères

EM VALOGNES—FRANÇA

EXCLUSIVAMENTE de LEITE Qualidade Garantida

PRODUCÇÃO DIARIA*: 40 000 *kilogrammos

Exposição Universal PARIS 1900 | MEMBRO DO JURY HORS CONCOURS

SUPERIORES VINHOS PARA MESA

Em quintos, decimos e garrafas

SÃO OS QUE TEEM SEMPRE EXPOSTO Á VENDA EM SEUS ARMAZENS DE MOLHADOS

NEVES PEDROZA & C.

A' RUA DA PENHA N. 33

Além de outras qualidades já bem conhecidas e apreciadas destacam-se as das seguintes marcas denominadas:

PARTICULAR—(Da região do Douro) e o

FÉTEIRA—(procedente da Quinta das Alhadas na Figueira da Foz)

Não se esqueçam que é na rua da Penha n. 33

MERCURIO

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

CAPITAL 2.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal.......................... 200:000$000

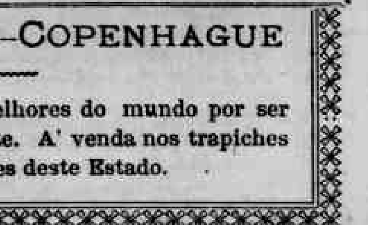
Autorisada a funccionar por carta patente, inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accôrdo com o decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901.

Incorporada pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Funccionando no Palacete da mesma Associação á rua Gonçalves Dias n. 40

AGENTES EM PERNAMBUCO
NOGUEIRA & PINTO
Rua do Commercio n. 34

Manteiga Dinamarqueza



DE P. F. ESBENSEN,—COPENHAGUE

Afamada como uma das melhores do mundo por ser pura e exclusivamente feita de leite. A' venda nos trapiches e em todas as mercearias principaes deste Estado.

PENSÃO NOBRE

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

PARA

Familias e cavalheiros de tratamento

Situado no ponto mais aristocratico e saudavel da Capital Federal, perto dos banhos de mar, com bellos e arejados aposentos

Comida de primeira ordem, serviço á Franceza

Os srs. passageiros vindos nos paquetes brasileiros que desejem se hospedar nesta pensão, encontrarão uma lancha a vapor, as suas ordens, para os transportar gratuitamente, com suas bagagens.

PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR, 5

CATTETE

RIO DE JANEIRO—(BRASIL)

PROPRIETARIO—BALBI G. DI VICENZO

PENNAS—Perry, Soenneckens, Brandauer, Mac-Niven, Mallat e d'outros fabricantes, acabam de chegar á antiga casa LAEMMERT, assim como copiadores, pinceis, tintas, copiativas, papeis—papel medicinal e outros artigos de typographia e papelaria, que se vendem por preços modicos—Rua Marquez de Olinda, 4—Recife.

João Roccatani

PINTOR ITALIANO

Prepara retratos a oleo e a crayon, por preços modicos.

Faz todo e qualquer trabalho concernente á sua arte, como sejam, retoques de quadros, de molduras, etc:

Atelier a rua do Aragão n. 10

OPTIMA RESIDENCIA EM BEBERIBE

Aluga-se o sobrado n. 2 no Cahenga, (Beberibe), com muito bôas accommodações e grande sitio banhado pelo rio Beberibe.

A' tratar na rua do Commercio n. 13 1.º andar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE CALÇADOS E AVIAMENTOS

Vendas em grosso e a retalho por preços sem competencia no Bazar do Livramento n. 19.

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para eredicar **Lombrigas** das crianças e adultos.

Este bem conhecido **Vermifugo** ha sido usado durante setenta e cinco annos con bom successo e hoje não tem rival.

CAUTELA.

Para asegurar-se de que o artigo é legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes **B. A.** e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

UNICOS PROPIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURG, PENN., E. U. de A.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Amalia Carolina do Passo Antunes

SETIMO DIA

João Francisco Antunes, Maria Guilhermina Antunes, João Francisco Antunes Filho e sua esposa, Henrique Eugenio Antunes sua esposa e filhos, Hermita de Barros Pimentel, sua esposa e filhos, Eulogio Antunes e Dario Antunes (ausente) cordialmente agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram de acompanhar á sua ultima morada a sua extremecida e carinhosa esposa, madrasta, mãe e sogra **d. Amalia Carolina do Passo Antunes,** e de novo os convidam para assistirem ás missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar no dia 1 de setembro proximo vindouro, ás 8 1/2 horas da manhã, na Matriz da Bôa-Vista, hypothecando desde já o seu eterno reconhecimento a todos que se dignarem de comparecer á esse acto de religião e caridade.

LEILÕES

LEILÃO

De moveis, louça e vidro

A saber:

Um piano, 1 mobilia a Luiz XV, 1 dita forrada de sêda, 1 dita de amarello e lampo de pedra, quadros, espelhos, tapetes de sofá, 1 relogio, escarradeiras, candieiros de gaz.

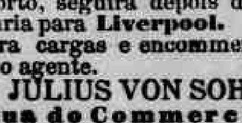
Uma cama franceza, 1 lavatorio, 1 espreguiçadeira, 2 cabides, 1 cúpula, marquesão, 1 mesa de jantar, 1 quartinheira, 1 aparador, fructeira, louça para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, colheres, bacias, mesas e trem de cozinha de agata.

Quarta-feira, 3 de setembro

AUGUSTO PINTO

Na casa da rua Visconde de Goyanna n. 6, (4 Cantos.)

ANNUNCIOS MARITIMOS

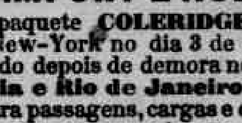


THOS & JAS HARRISON

O paquete **ORION,** presentemente neste porto, seguirá depois da demora necessaria para **Liverpool.**

Para cargas e encommendas trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
Rua do Commercio n. 13
1.º ANDAR



LAMPORT E HOLT LINE

O paquete **COLERIDGE,** é esperado de New-York no dia 3 de setembro, seguindo depois de demora necessaria para **Bahia e Rio de Janeiro.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

HAMBURG AMERIKA LINIE

O paquete **SIBIRIA,** é esperado da Europa até o dia 3 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos,**

ENTRARA' NO PORTO

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos da Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE

IBERIA

E' esperado da Europa no dia 6 de Setembro e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo** com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punto Arenas, Coronel e Salcahuano.**

O PAQUETE

OROPESA

E' esperado do sul no dia 13 de Setembro, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

A Pacific Steam Navigation Comnpay de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª e 2.ª classes para os portos da Europa, Brakil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR

Wilson Sons & C. Limited

EDITAES

EDITAL

CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

O CORONEL PEDRO OZORIO DE CERQUEIRA, PRESIDENTE DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE, ETC.

Faz saber a quem interessar que nesta data e de conformidade com § 1.º do art. 34 da lei n. 416 de 5 de Julho de 1899, foram eleitos em sessão dos concelheiros e seos immediatos em votos os eleitores, que teem de constituir as mesas eleitoraes na eleição a realizar-se, no dia 31 do corrente, para um concelheiro municipal em substituição ao tenente-coronel Francisco Gurgel do Amaral, que não prestou juramento no praso legal.

Outro sim, declara que os eleitores deverão votar no dia actma mencionado ás 10 horas da manhã e na secção respectiva em uma cedula rotulada para concelheiro municipal na vaga do tenente-coronel Francisco Gurgel do Amaral,—devendo a referida cedula conter o nome do candidato escolhido pelo eleitor.

FREGUEZIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES

1.ª Secção

Funccionará no edificio da Casa da Ordem do extincto Arsenal de Marinha, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até Z inclusive.

Effectivos.—José Izidoro de Abreu.
João de Barros Santiago Ramos.
José Gaudencio Furtado de Mendonça.
José Gomes Mattos e Silva.
João Gomes da Costa.
Supplentes.—Alberto Augusto de Moraes Pradines.
Manoel Pedro Tavares de Mello.
Manoel Antonio da Araujo.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

2.ª Secção

Funccionará no Paço da Municipalidade, andar terreo, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de André José da Silva.

Effectivos.—Alfredo dos Santos Almeida.
Antonio Lellis de Souza Pontes.
Augusto Gonçalves de Barros.
Antonio Sergio da Cruz Muniz.
Antonio Berardo de Lima Mendes.
Supplentes.—Arthur Urbano da Lapa.
Augusto Honorato de Miranda.
Antonio da Cruz Ribeiro.

3.ª Secção

Funccionará no theatro S. Izabel, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começarem de Arthuer Terencio da Silva, até a lettra E inclesive.

Effectivos.—Antonio Germano Regueira Pinto de Souza.
Antonio Salustiano de Lemos.
Alfredo Avelino Maia e Silva.
Florencio Rodrigues de Miranda Franco.
Francisco Gomes Porto.
Supplentes.—Francisco Augusto da Fonseca Silva Junior.
Gustavo Alberto de Britto.
Hygino Real de Araujo.

4.ª Secção

Funccionará no edificio do Lyceu de Artes e Officios, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra F até a lettra I inclusive.

Effectivos.—Joaquim José de Abreu.
Joaquim Abrantes Pinheiro.
José Braz da Conceição e Silva.
Luiz Ceciliano de França.
Leopoldo Borges Galvão Uchôa.
Supplentes.—Manoel Feitosa de Lima.
Manoel Fernandes Pimenta.
Silvino Gomes Porto.

5.ª Secção

Funccionará na casa do Jury, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra J até o nome de João Baptista Pinheiro Junior.

Effectivos.—Victoriano de Aragão Ebla.
Salvador Gonçalves Braga.
Thomaz Sigismundo de Almeida Barros.
Pantaleão do Rego Barros Temporal.
Antonio Macario Jeronymo de Meira.
Supplentes.—Antonio Maximiano Vieira.
Manoel Joaquim Baptista.
Antonio José Henriques Lima.

6.ª Secção

Funccionará na escola da professora d. Alice Pereira da Cunha, á rua Marquez do Herval, onde deverão votar os eleitores cujos nomes commeçarem de José Ferreira da Cunha até o fim da lettra J.

Effectivos.—Manoel José Martins.
José Joaquim da Silva Tavares.
João Henrique Soares Brandão.
Miguel Archanjo Fraterno.
João Baptista do Amaral e Mello.
Supplentes—Theodoro Benthezen.
Antonio Macario de Meira.
Joaquim Galdino da Conceição.

7.ª Secção

Funccionará no Instituto Archeologico á rua Marquez do Herval, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começarem da lettra L até o nome de Manoel Antonio de Azevedo Pontes.

Effectivos.—Joaquim Paulo Cavalcante de Albuquerque.
João Joaquim de Miranda.
João Francisco Regis.
João Alfrêdo Figueirôa.
Joaquim Ferreira de Sant'Anna.
Supplentes.—José Bento da Costa Meira.
Joaquim Mamede de Almeida.
José Ferreira Pinto.

8.ª Secção

Funccionará na Escola Estadual á rua do Calabouço, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Manoel Ferreira Dantas, até a lettra Z inclusive.

Effectivos.—Manoel Augusto Vieira de Amorim.
Manoel Francisco Pedrosa.
Manoel Caetano Mendes Junior.
Marcolino José da Costa Valente.
Manoel Felippe Pimentel.
Supplentes:—Manoel Augusto de Miranda.
Manoel Cassiano de Miranda Henriques.
Manoel Bento Borges Camara.

FREGUEZIA DE SAO JOSÉ

9.ª secção

Funccionará na estação da estrada de Ferro de S. Francisco (Largo das Cinco Pontas) onde deverão votar todos os eleitores da lettra A.

Effectivos:—Bacharel Augusto Cesar Caldas.
Arthur Teixeira Leite.
Affonso Freitas das Chagas.
Antonio Semeano das Mercês Proto.
Antonio Germano dos Santos.
Supplentes:—Antonio Maximiano de Albuquerque Santiago.
Antonio Luiz Martins Rosas.
Antonio Jorge do Espirito-Santo.

10.ª secção

Funccionará na escola do professor Floriano Baptista de Oliveira, á rua coronel Suassuna n. 148, (1.º andar) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Belmiro Manoel de Oliveira, até a lettra E inclusive.

Effectivos:—Major Cleomenes Lopes de Siqueira.
Ermirio Augusto de Souza Lima.
Custodio Barbosa da Silva Guimarães.
Euzebio Pinheiro de Mendonça.
Christovão Hollanda Lyra Cavalcanti.
Supplentes:—Evaristo Mendes da Cunha Azerêdo.
Coronel Elpidio José da Silva Azevêdo.
Bazilio Magno da Fonseca.

11.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Maria Thereza de Miranda, á rua do Coronel Suassuna n. 90, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra E até a lettra I inclusive.

Effectivos:—Hermogenes Sancho Bezerra Cavalcanti.
Ernesto da Silva Miranda.
Capitão Glycerio Coêlho do Espirito Santo.
Capitão Heliodoro Candido Ferreira Rabello.
Francisco de Souza Medeiros.
Supplentes:—Major Guilhermino Paes Barretto.
Godofredo Porphirio Guerra.
Francisco Demetrio Paes Barretto.

12.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Beatriz Miranda de Oliveira á rua Vidal de Negreiros n. 111, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra J até o nome de Julio Cesar Ferreira.

Effectivos:—Major Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Capitão Adolpho Coêlho Pinheiro.
José Hygino de Oliveira.
José Cardeal Soares.
Francisco Felix Valois.
Supplentes:—Capitão Jovelino dos Santos Selva.
Joaquim Mauricio Wanderley Junior.
José Juventino Lellis Pontes.

13.ª secção

Funccionará na estação nova de Caruarú onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Lemos de Vasconcellos até a lettra M. inclusive.

Effectivos:—Bacharel José Mariann Carneiro Leão.
José Lourenço dos Santos.
João Quintino de Fontes Braga.
Joaquim Elias de Sá e Luna.
Manoel Valerio da Silva Guimarães.
Supplentes:—Joaquim Cesar de Andrade.
Jovino Elias de Sá e Luna.
Manoel Calixto de Barros Dutra.

14.ª secção

Funccionará na escola do professor Carlos José Dias á rua 89 n. 44, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra O até a lettra Z incluzive.

Effectivos:—José Luiz Affonso Ferreira.
Theodoro Rotilio Xavier Ramos.
Seraphim Correia de Araujo.
Manoel Figuera da Silva.
Sebastião Barretto de Mello Rego.
Supplentes:—Pedro Affonso de Figueirêdo.
Redomarque Pantaleão dos Reis.
Pedro Rogerio de Oliveira Baduem.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA

1.º DISTRICTO

15.ª secção

Funccionará no Paço da Assembléa, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a nome de Adolpho I. da Matta.

Effectivos:—Major Alfredo Rodrigues dos Anjos.
Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque.
Alfredo Gibson.
Abilio Victor.
Affonso Honorato Bastos.
Supplentes:—Antonio Presciliano de Barros Marinho.
Amelio Rodrigues Salú.
Abilio Gomes de Sá Novaes.

16.ª secção

Funccionará no Gymnasio, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Antonio Fernandes da Silva, até o nome de Demetrio Accacio de Araujo Bastos.

Effectivos:—Capitão Antonio Gomes Leal.
Dr. Alfredo Odilon Duarte.
Arthur de Amorim Garcia.
Antonio Rodrigues Villares.
Benedicto Luiz dos Santos Almeida.
Supplentes:—Canuto Sergio de Faria.
Antonio Alipio de Souza Ribeiro.
José Antonio da Silva Beiriz.

17.ª secção

Funccionará na Escola Propagadora á Praça Maciel Pinheiro n. 22 1.º andar, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Domingos Gonçalves da Silva, até a lettra F. inclusive.

Effectivos:—Dr. Aurelio Francisco Tavares.
Dr. José Mario da Silva Freire.
Dr. Apollinario da Trindade Meira Henriques.
Aprigio Alves de Souza Magalhães.
Francisco de Paula Lins de Carvalho.
Supplentes:—Delmiro Sergio de Faria.
Flavio José dos Santos e Silva.
Eladio Xavier Faustino Ramos.

18.ª secção

Funccionará na Escola Felippe Camarão á rua do Rosario, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra G até o nome de José Miguel Correia do Nascimento.

Effectivos:—Dr. Affonso de Albuquerque Mello Filho.
José Teixeira Coimbra.
Dr. José Nicolão Tolentino de Carvalho Junior.
Agnello Honorio Bezerra de Menezes.
Joaquim Theotonio Soares de Avellar Junior.
Supplentes:—Julio Cesar Cardoso Ayres.
José Firmino Ribeiro.
Demetrio Cardoso.

19.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Maria Colombier, á rua Velha, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Antonio de Saboia até o nome de Joaquim Moreira da Silva.

Effectivos:—João de Albuquerque Uchôa Cavalcanti.
Arthur dos Santos Oliveira.
Romualdo Augusto de Souza Navarro.
Isaias de Carvalho Luna.
Dr. Antonio de Albuquerque Mello.
Supplentes:—João Anthero de Medeiros Furtado.
Justino Casado Lima.
João Rodolpho Poggy.

20.ª secção

Funccionará na escola do professor estadoal João Cordeiro da Fonseca de Medeiros, á rua da Conceição n. 5 onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Jocondino de Albuquerque Mello até a lettra L inclusive.

Effectivos:—Dr. João Elysio de Castro Fonseca.
João José de Moraes.
Antonio Augusto da Fonseca.
Joaquim Alves de Souza Magalhaes.
João Bezerra Leite.
Supplentes:—Armando de Albuquerque Pereira de Oliveira.
José da Penna Bezerra de Menezes.
João Abdon Lins de Carvalho.

21.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Luiza Stepple á rua Visconde de Goyanna n. 30, onde deverão votar todos os eleitores da lettra M.

Effectivos:—Dr. José Saboia.
Francisco Augusto Pereira da Costa Filho.
Manoel José de Sant'Anna Araujo.
Affonso Lucio de Albuquerque Mello.
Manoel Paulino Cavalcanti de Albuquerque.
Supplentes:—Manoel Silvino da Silva.
Major Laurenio Gonçalves de Azevedo.
Manoel de Alcantara Velho Barreto.

22.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Florimena Montenegro, á rua Conde da Bôa-Vista n. 70, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra N até a lettra Z inclusive.

Effectivos:—Dr. Olintho Victor.
José de Azevêdo Maia e Silva.
Victoriano Borges Pereira.
Octavio Augusto Cavalcanti de Albuquerque.
José Affonso Moreira Temporal.
Supplentes.—Victorino Archins do Rego Farias.
Seraphim Victor de Miranda.
Telemaco Cavalcanti de Albuquerque.

2.º DISTRICTO

23.ª secção

Funccionará na travessa do Veiga n. 17, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A. até o nome de Joaquim José de Sant'Anna.

Effectivos.—Henrique Palmeira.
Alberto Pires Galvão.
José Candido de Miranda Leitão.
Estevão Pedro Fernandes Paes.
Antonio Jorge Guerra.
Supplentes.—Gaspar Fragoso de Albuquerque.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello.
Armando Gentil da Silva Braga.

24.ª secção

Funccionará na escola estadual Domingos Theotonio á rua Luiz do Rego, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começarem de José de Sá e Souza até a lettra Z inclusive.

Effectivos.—Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa.
José Antunes de Oliveira.
Joaquim Luiz Rabello.
Luiz Cavalcanti Coêlho Cintra.
Heliodoro José da Silva.
Supplentes.—Pedro José Mendes.
Francisco Monteiro da Rocha.
Elpidio Rosa dos Santos.

FREGUEZIA DA GRAÇA

1.º DISTRICTO

25.ª secção

Funccionará na escola do professor Braga á travessa da Baixa Verde, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de lettra A até a lettra I inclusive.

Effectivos.—João Cordeiro Fonseca de Medeiros.
Benedicto de Abreu e Lima.
Francisco de Assis Gonçalves da Silva.
Argemiro Motta.
Emilio Nunes da Silva.
Supplentes.—Antonio Machado do Rio Paiva.
Fructuoso de Azevêdo Maia.
Izidoro Fernandes de Figueirêdo.

26.ª secção

Funccionará na rua das Creoulas (Cartorio do registro civil) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra J. até a lettra Z inclusive.

Effectivos.—Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho.
Manoel Gentil da Costa Alves.
Antonio Lins Caldas.
Arthur Augusto Bahia da Cunha.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.
Supplentes.—Sebastião Cavalcanti de Albuquerque Lins.
José Ezequiel de Albuquerque.
João Pereira de Lima.

2.º DISTRICTO

27.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Anna H. Cavalcanti Uchôa, á estrada João de Barros n. 6, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra I inclusive.

Effectivos.—Felippe Henrique Girão.
Francisco Roque de Azevêdo.
Ceciliano Augusto de Gusmão Lobo.
Affonso Viriato de Medeiros Sobrinho.
Henrique José Annes.
Supplentes.—Elizio Ferreira Martins Ribeiro.
Candido Augusto de Albuquerque Mello
Guilherme Braga.

28.ª secção

Funccionará na escola estadual Padre João Ribeiro na Encruzilhada, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra J até a lettra L inclusive.

Effectivos.—Luiz Machado Botelho.
Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar.
João Paulo Regueira Pinto de Souza.
Joaquim Antonio de Castro Nunes.
Lino Mario Gomes.
Supplentes.—Manoel Tertulianno Ferreira Gomes.
Leonidas Eustaquio Cardozo.
Libanio Estanislão da Costa.

29.ª secção

Funccionará na escola do professor Felippe Benicio C. de Figueirêdo em Belém (becco de Santo Amaro) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra M até a lettra Z inclusive.

Effectivos.—José Nicolão Ferreira Gomes.
Felippe Benicio Correia de Figueirêdo.
Victor Augusto Soares de Avellar.
João Francisco de Souza.
Melchesedeck Tavares de Mello.
Supplentes.—Pedro Abilio do Sacramento.
Manoel Francisco Gonçalves Ourem.
Vicente Gonçalves Lima.

FREGUEZIA DE AFOGADOS

30.ª secção

Funccionará na escola do professor estadual Eleutherio do Espirito Santo nos Remedios, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra Z inclusive.

Effectivos.—Ignacio da Cunha Souto Maior.
Innocencio João da Motta.
Galdino dos Anjos Nogueira.
Ignacio de Barros Wanderley.
Joaquim Euthimio de Mendonça Poggy.
Supplentes.—Porphirio Poppe Girão.
Manoel Claudino Alves Teixeira.
Joaquim Cyriaco de Mendonça.

31.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Maria Josephina dos Santos á estrada dos Remedios, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de Joaquim Alves da Fonseca.

Effectivos.—Izidoro T. de Mattos Ferreira.
Major Leoncio Quintino de Castro Leão.
Fortunato Pinheiro.
Luiz Manoel de França.
João Francisco Gonçalves da Luz.
Supplentes.—Manoel de Barros e Silva.
Bernardino Pereira Vianna.
Olympio Augusto Dias Barretto.

32.ª Secção

Funccionará na escola da professora Donatilla de Menezes Amorim, á rua do Bemfica Magdalena, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Jovino Borges Uchôa até a lettra Z inclusive.

Effectivos.—Bellarmino Octaviano Regueira Duarte.
Demetrio Cardoso de Mello.
Affonso Borges Uchôa.
Honorio Francisco Gonçalves da Luz.
João Silverio da Silva Oliveira.
Supplentes—José Thomaz da Silva Guimarães.
Ezequiel Athayde Cesar do Espirito-Santo.
Antonio Francisco de Moraes.

33.ª Secção

Peres

Funccionará na escola da professora em disponibilidade á estrada do Gequiá, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até Z inclusive.

Effectivos.—Adolpho Alves Falcão Tacques.
João Anteportam de Salles Menezes.
Innocencio Correia Maia.
José da Silva Lordello.
Francisco Solano de Sá.
Supplentes—José Antonio da Assumpção.
Augusto da Silva Neves.
João Baptista da Silva.

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA

34.ª Secção

Funccionará na escola da professora d. Lupicina Duarte na Casa Forte n. 12, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra E inclusive.

Effectivos.—Bacharel Julio Clemente de Faria.
Dr. Arthur de H. Albuquerque Mello.

Companhia Loteria Nacional dos Estados

SERGIPE

EXTRACÇÕES DIARIAS COM IMPORTANTES PLANOS

AMANHÃ—Segunda-feira ás 3 horas—9.ª-108—Premio maior 10:000$000 em quintos

Ordem das extracções no mez de setembro de 1902

1—Segunda-feira.	N. 9ª-108	10:000$000	$700	quintos a	$140
2—Terça-feira.....	N. 16ª-103	10:000$000	$140	inteiros	—
3—Quarta-feira...	N. 10ª-108	10:000$000	$700	quintos a	$140
4—Quinta-feira....	N. 17ª-103	10:000$000	$140	inteiros	—
5—Sexta-feira....	N. 11ª-108	10:000$000	$700	quintos a	$140
6—Sabbado........	N. 12ª-107	8:000$000	$140	inteiros	—
9—Terça-feira.....	N. 1ª- 91	25:000$	1$500	decim.. a	$150
10—Quarta-feira..	N. 12ª-108	10:000$000	$700	quintos a	$140
11—Quinta-feira...	N. 18ª-103	10:000$000	$140	inteiros	—
12—Sexta-feira....	N. 13ª-108	10:000$000	$700	quintos a	$140
13—Sabbado.......	N. 19ª-103	10:000$000	$140	inteiros	—
15—Segunda-feira.	N. 14ª-108	10:000$000	$700	quintos a	$140
16—Terça-feira.....	N. 20ª-103	10:000$000	$140	inteiros	—
17—Quarta-feira...	N. 15ª-108	10:000$000	$700	quintos a	$140
18—Quinta feira...	N. 13ª-107	8:000$000	$140	inteiros	—
19—Sexta-feira....	N. 16ª-108	10:000$000	$700	quintos a	$140
20—Sabbado......	N. 1ª-111	10:000$000	$150	inteiros	—
22—Segunda-feira.	N. 1ª-112	10:000$000	$700	quintos a	$140
23—Terça-feira.....	N. 1ª-110	8:000$000	$150	inteiros	—
24—Quarta-feira...	N. 2ª-112	10:000$000	$700	quintos a	$140
25—Quinta-feira...	N. 2ª-111	10:000$000	$150	inteiros	—
26—Sexta-feira....	N. 3ª-112	10:000$000	$700	quintos a	$140
27—Sabbado......	N. 3ª-111	10:000$000	$150	inteiros	—
29—Segunda-feira.	N. 4ª-112	10:000$000	$700	quintos a	$140
30—Terça-feira....	N. 2ª-110	8:000$000	$150	inteiros	—

Os pedidos do interior devem vir acompanhados da respectiva importancia, afim de não soffrerem demora nas remessas.

Enviam-se listas e prospectos. As encommendas devem vir para o agente á Praça da Independencia n. 35. Vantajosas commissões.

O AGENTE GERAL—**BERNARDINO COSTA CAMPOS**—Endereço telegraphico—BERCAMPOS.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

AMANHÃ—1.º de setembro, ás 2 horas—95-31.ª—Premio maior ..... 12.000:000 réis em meios

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM SETEMBRO DE 1902, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

1—Segunda-feira......	N. 95-31.ª	Meios............	12:000$000	1$500
2—Terça-feira..........	N. 94-30.ª	Meios............	15:000$000	1$500
3—Quarta-feira........	N. 80-40.ª	Meios............	20:000$000	1$500
4—Quinta-feira........	N. 97-31.ª	Meios............	15:000$000	1$500
5—Sexta-feira..........	N. 63-256.ª	Meios............	15:000$000	1$500
6—Sabbado............	N. 81-4.ª	Vigessimos......	500:000$000	15$000
8—Segunda-feira......	N. 95-32.ª	Meios............	12:000$000	1$500
9—Terça-feira..........	N. 94-31.ª	Meios............	15:000$000	1$500
10—Quarta-feira........	N. 100-11.ª	Meios............	25:000$000	1$500
11—Quinta-feira........	N. 97-32.ª	Meios............	15:000$000	1$500
12—Sexta-feira..........	N. 63-257.ª	Meios............	15:000$000	1$500
13—Sabbado............	N. 40-36.ª	Decimos........	50:000$000	7$500
15—Segunda............	N. 95-33.ª	Meios............	12:000$000	1$500
16—Terça-feira..........	N. 94-32.ª	Meios............	15:000$000	1$500
17—Quarta-feira........	N. 80-41.ª	Meios............	20:000$000	1$500
18—Quinta-feira........	N. 97-33.ª	Meios............	15:000$000	1$500
19—Sexta-feira..........	N. 63-258.ª	Meios............	15:000$000	1$500
20—Sabbado............	N. 44-58.ª	Oitavos..........	50:000$000	6$000
22—Segunda-feira......	N. 95-34.ª	Meios............	12:000$000	1$500
23—Terça-feira..........	N. 94-33.ª	Meios............	15:000$000	1$500
24—Quarta-feira........	N. 80-42.ª	Meios............	20:000$000	1$500
25—Quinta-feira........	N. 97-34.ª	Meios............	15:000$000	1$500
26—Sexta-feira..........	N. 63-259.ª	Meios............	15:000$000	1$500
27—Sabbado............	N. 44-59.ª	Oitavos..........	50:000$000	6$000
29—Segunda-feira......	N. 95-35.ª	Meios............	15:000$000	1$500
30—Terça-feira..........	N. 94-34.ª	Meios............	15:000$000	1$500

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE:

B. D OLIVEIRA—*CASA DO OURO*—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 53—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*BOLIVEIRA*"—CAIXA DO CORREIO N. 89

MARTINS FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*FIUZA*"—CAIXA DO CORREIO N. 155

Antonio José de Souto.
Arthur Campello.
Antonio Moraes da Costa.
Supplentes.—Arthur Napoleão do Rego Barros.
Antonio Abilio Cavalcante
Bôaventura Jorge da Silveira.

35.ª Secção

Funccionará na casa do cidadão Manoel Rodrigues Lima, no Arrayal, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra F até o nome de João Ricardo da Silva.

Effectivos.—Fernando de Albuquerque Cezar.
Quilidonio Lins Caldas.
Irineu Henrique Cardim.
Joaquim José de Almeida.
Graciano de Oliveira Martins.
Supplentes.—Gustavo N. Furtado de Mendonça.
Getulio Chaves de Amorim.
Francisco Marinho da Costa Alves.

36.ª Secção

Funccionará na escola da professora d. Izabel de H. Cavalcante no largo do Monteiro n. 4, onde deverão voltar os eleitores cujos nomes começarem de José Soares de Albuquerque.

Effectivos.—Dr. Manoel Henrique Cardim.
Ismael Gaudencio F. de Mendonça.
José Antonio Pereira da Silva.
José Ignacio da Silva Santos.
José Gaudencio Furtado de Mendonça.
Supplentes:—Antonio Pinangel de Albuquerque.
José de Góes Cavalcanta.
José Leite Rodovalho.

37.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Venustiniana Ribeiro, no largo de Apipucos, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começarem da lettra L até a lettra Z inclusive.

Effectivos:—Manoel Alfredo Marinho do Passo.
Orestes Teixeira de Miranda.
Luiz dos Santos Aguiar.
Leoncio Julio Ferreira.
Manoel de Carvalho.
Supplentes:—Capitão Luiz Pinto Ribeiro.
Manoel Rodrigues Lima.
Manoel Pereira do Remedio.

FREGUEZIA DA VARZEA

38.ª secção

Funccionará na Escola Pinto Damaso no largo do mesmo nome, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começarem da lettra A até o nome de José Pedro Fernandes.

Effectivos: — Dr. José Cavalcante Paes Barretto.
Fernando Cavalcante de Albuquerque Lins.
Celerino Pedro de Araujo.
Florentino Rodrigues Campello.
Ildefonso Celestino Pessoa Monteiro.
Supplentes:—Joaquim Pereira dos Santos.
Antonio Pacheco Soares da Silva.
Antonio de Miranda Fragoso.

39.ª secção

Funccionará na escola do professsor Claudio Junior na Iputinga, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de João da Cruz Macedo, até a lettra Z inclusive.

Effectivos:—Joaquim Claudio Pereira Junior.
Francisco Nogueira de Mello.
Estevão Manoel da Silva.
Trajano Rodrigues Campello.
Wenceslão de Carvalho Paes de Andrade.
Supplentes: — Francisco Chripiniano da Costa.
Francisco Augusto do Couto.
Arcelino Jacques da Costa Guimarães.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que fosse publicado o presente pela imprensa.

E eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da Secretaria do Concelho o escrevi, aos 2? dias do mez de agosto de 1902.

Pedro Ozorio de Cerqueira.

EDITAL

Serviço eleitoral

CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

O coronel Pedro Osorio de Cerqueira, presidente do Conselho Municipal do Recife, declara a quem interessar, que ficam designadas as secções abaixo mencionadas para receberem os votos dos estrangeiros devidamente alistados na eleição a realizar-se no dia 31 do corrente, para um concelheiro municipal em substituição ao tenente-coronel Francisco Gurgel do Amaral que não prestou juramento no prazo legal:

Na freguezia do Recife votarão os estrangeiros na 1.ª secção, que funccionará na Casa da Ordem do extincto Arsenal de Marinha.

Na de Santo Antonio votarão na 2.ª secção que funccionará no andar terreo do Paço Municipal.

Na de S. José—votarão na 9.ª secção, que funccionará na estação da Estrada de Ferro de S. Francisco.

Na da Bôa-Vista—votarão na 17.ª secção, que funccionará na Praça Maciel Pinheiro n. 22, 1.º andar.

Na de Afogados—votarão na 31.ª secção, que funccionará na escola da professora d. Maria Josephina dos Santos, estrada dos Remedios.

Na da Graça—votarão na 26.ª secção que funccionará na rua das Creoulas n. 12, (Cartorio do registro Civil).

Na do Poço da Panella, votarão na 34.ª secção que funccionará na Campina da Casa Forte, n. 12, escola da professora d. Lupicina Duarte.

Na da Varzea—votarão na 38.ª secção que funccionará na escola Pinto Damaso.

E para constar mandei passar o presente que vae por mim assignado.

Paço do Concelho Municipal do Recife, 22 de agosto de 1902.

Pedro Osorio de Cerqueira.

EDITAL

O dr. Antonio Cesario Cardoso Ayres, juiz de direito e do Commercio do municipio de Canhotinho, em virtude da lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou do mesmo noticia tiverem e a quem interessar possa que por parte de João Francisco da Motta, negociante estabelecido nesta villa, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. sr. dr. juiz de direito do municipio de Canhotinho. João Francisco da Motta, negociante, estabelecido nesta villa, com firma inscripta no registro do commercio, tendo feito extra-judicialmente uma concordata com seus credores, representando mais de tres quartos de seu passivo, digo, quartos da totalidade de seu passivo, requer a v. s. que, publicados os editaes e preenchidas as mais formalidades legaes, se digne mandar os autos á sua conclusão para ser homologada a referida concordata. Nestes termos pede deferimento e espera receber mercê. Canhotinho, 16 de agosto de 1902.—*João Francisco da Motta.* Está sellada com o sello de verba seguinte: N. 38. réis 400. Pagou 400 réis de sello em falta de estampilha. Canhotinho, 16 de agosto de 1902. Pelo collector, o escrivão, *Apollinario Manso.*

Despacho.—Autoada, passe-se editaes na forma da lei. Canhotinho, 16 de agosto de 1902.—*Cardoso Ayres.*

E mais se não continha em dita petição e despacho aqui mui bem fielmente copiados do proprio original, depois do que se via e mostrava a proposta de concordata do theor seguinte:

Illmos. srs.—João Francisco da Motta, negociante estabelecido na villa de Canhotinho, não podendo continuar, em vista da crise que assola o paiz e que o affectou em grande parte pela baixa havida no cereaes, um dos seus generos de negocio assim como a depreciação das propriedades agricolas, trazendo grandes prejuizos por não terem tido o valor os productos agricolas, tanto que o engenho Crauatá que era explorado pelo signatario, deu avultado prejuizo; e como já haja titulos vencidos e alguns em juizo, não podendo satisfazer seus compromissos, mas não desejando sobrecarregar o seu passivo com augmento de custas judiciarias e muito embora tenha todos os seus bens, legal e devidamente *hypothecados*, vem para sahir da situação afflictiva em que se acha, confiado na generosidade de seus credores, que devem reconhecer a justiça das allegações feitas, apresentar a seguinte proposta: Pagar 5 % á vista, recebendo plena e geral quitação de seu debito. As condições da proposta são muito conhecidas, digo, condições do proponente são muito conhecidas e só faz a presente proposta por ter um dos seus credores *hypothecarios* tido a franqueza de lhe emprestar a quantia precisa.

Se não fôra a existencia de acções em juizo, jamais se faria a presente, pois nunca passou pela sua mente de dar prejuizo a quem quer que fosse; só motivos extraordinarios o arrastariam a este ponto. Canhotinho, 4 de julho de 1902. João Francisco da Motta. Acceito. Canhotinho, 7 de julho de 1902.—Henrique José dos Santos. Acceito. Canhotinho, 8 de Julho de 1902. — José Ferreira de Moraes. Acceito. Canhotinho, 10 de julho de 1902. — Luiz Manoel de Siqueira. Acceito. Lagêdo de Canhotinho, 12 de julho de 1902. — Claudino Pereira Torres Gallindo. Acceitamos. Calçado, 13 de julho de 1902. — José Alexandre Bezerra e José Gonçalves da Cunha. Acceito. Canhotinho, 15 de julho de 1902. —João Antonio de Freitas. Acceito. Angelim, 18 de julho de 1902. — Manoel Domingues da Silva Maia. Acceito. Canhotinho, 18 de julho de 1902.—José Bazilio de Freitas Peixôto. Acceito. Canhotinho, 19 de julho de 1902. —Maria Joaquina Peixôto Duarte. Acceito. Canhotinho, 19 de julho de 1902.—A rogo de Antonio Reinaux Duarte, Antonio da Rosa Sobral. Acceito. Canhotinho, 19 de julho de 1902.—Julio Reinaux Duarte. Acceito. Canhotinho, 19 de julho de 1902. —Manoel Andrade. Acceito. Canhotinho, 20 de julho de 1902.—Joaquim Felix Cavalcanti.

Acceito. Canhotinho, 25 de Julho 1902. —Vicente Ferreira do Costa. Concordo. Palmares, 23 de Julho de 1902.—Gaspar Francisco Viés. Acceito. Palmares, 28 de Julho de 1902, pela viuva Lagreca. J. Lagreca. Acceito, Palmares, 28 de Julho de 1902.—Francisco José Domingos Alves. Concordo. Garanhuns, 1 de Agosto de 1902, Manoel Clemente. Concordo. José Nunes da Cunha, successor e representante da viuva Cunha, Genro & C... Acceitamos. Recife, 13 de Agosto de 1902.—Alves de Britto & C. Acceito. Recife, 14 de Agosto 1902.—Manoel Simões dos Santos Figueira. Acceitamos. Recife, 14 de Agosto de 1902.—Neves Pedroza & C. Acceitamos. Recife, 14 de Agosto 1902. — Liquidatarios de Lopes Magalhães, Neves Pedroza & C. Concordo. Palmeira, 14 de Agosto de 1902. —Manoel Peixoto Pinto. Acceito. Canhotinho, 14 de Agosto de 1902.—Antonio Nunes de Almeida. Estava sellado com o sello de verba seguinte. N. 39. Reis 1200. Pagou 1200 reis de sello em falta de estampilhas. Canhotinho, 16 de Agosto de 190 .—Pelo collector o escrivão Appollinario Manso. E logo ve se o reconhecimento de firmas seguintes: Reconheço as firmas retros e supra, por me dizerem pessôas idoneas, serem os proprios: dou fé. Canhotinho, 16 de Agosto de 1902. O tabellião publico interino— Othon Clementino Moreira. E E mais se não continha em dita proposta que vae aqui mui bem e fielmente copiada, em virtude do meu despacho exarado na petição inicial, o escrivão competente passou o presente edital com outro de egual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no lugar do costume com o theor dos quaes fica annunciado o pedido de homologação de concordata ao referido negociante, João Francisco da Motta e marcado o prazo de 10 dias a contar da data deste, aos interessados para apresentarem as reclamações que tiverem a fazer na forma da lei.

Dado e passado nesta villa de Canhotinho, municipio do mesmo nome, Estado de Pernambuco, aos 18 dias do mez de Agosto de 1902.

Eu Othon Clementino Moreira, escrivão interino do geral o fiz e escrevi.

Antonio Cezario Cardozo Ayres.

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE

DIVISÃO DE QUOTAS

De ordem do sr. dr. administrador interino scientifico aos contribuintes do imposto da classe abaixo indicada que, de accôrdo com o art. 7.º § 2.º das disposições geraes da lei de orçamento vigente, lhes fica marcado o prazo de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, para apresentação de recursos que, poderão ser dirigidos á Associação Commercial Beneficente, por intermedio d'esta Repartição.

Primeira secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 26 de agosto de 1902.

O chefe de secção,
Manoel José de Campos Barbosa.

CLASSE N. 39.—Hoteis, restaurants, confeitarias, casas de pastos e de pensões 20:000$000.

C. Brandão, Recife, largo da Alfandega n. 4	388$000
Isabel Tavares Accioly, Recife, rua da Moeda n. 27	146$000
Francisco Coêlho, Recife, rua D. Maria Cesar n. 37	196$000
Manoel da Silva Machado, Rechado, Recife, rua Barão de Triumpho n. 35	146$000
João de Deus Silveira, Recife, Areial n. 2	196$000
João Pires Alves, Recife, Areial n. 4	97$000
Dias Rodrigues & C. Recife, largo do Corpo Santo n. 9	290$000
Balbina de Farias, Recife, largo do Corpo Santo n. 2	388$000
Araujo & C., Recife, rua Thomé de Souza n. 2	388$000
José Alves, Recife, rua Thomé de Souza n. 4	290$000
Francisco Souto Pires, Recife, rua Thomé de Souza n. 8	290$000
Vicente de Araujo Garcia, Recife, rua Thomé de Souza n. 14	196$000
Alonso Alvares, Recife, rua Thomé de Souza n. 1	196$000
Angela Maria de França, Recife, rua Vigario Tenorio n. 3	290$000
Silva Coêlho, Recife, rua Bispo Sardinha n. 1	388$000
Carlos José de Medeiros, Recife, Arrecifes s/n	290$000
Ramos & C., Recife, rua do Commercio n. 16	486$000
João Rodrigues, Recife, rua do Commercio n. 24	585$000
Mme. Elisa Anering, Recife, rua do Commercio n. 12	585$000
José Gil Pires, Recife, rua Visconde de Itaparica n. 2	486$000
Lima & Girão, Santo Antonio, rua 15 de Novembro n. 12	486$000
Pedro Salgado, Santo Antonio, rua 15 de Novembro n. 16	486$000
Julio Bezerra, Santo Antonio, rua 15 de Novembro n. 23	97$000
Francisca Olindina de Siqueira, Santo Antonio, rua 15 de Novembro n. 83	486$000
A. Gomes & Cruz, Santo Antonio, rua das Larangeiras ns. 8/10	388$000
Almeida Ferreira & C., Santo Antonio, praça da Independencia ns. 22/30	388$000
Manoel Correia, Santo Antonio, rua Larga do Rosario n. 22	486$000
Francisco Oliveira, Santo Antonio, ruo Larga do Rosario n. 15	388$000
A. Marques, Santo Antonio, rua Larga do Rosario n. 21	486$000
Torres & Irmão, Recife, rua do Commercio n. 18	486$000
Bonifacio Bezerra, Santo Antonio, rua Francisco Jacintho n. 31	97$000
João Avelino da Fonseca, Santo Antonio, rua Marquez do Herval n. 33	146$000
Domingos de Souza, Santo Antonio, largo do Rosario n. 25	290$000
Manoel Garcia, Santo Antonio, largo do Rosario n.s 29 a 33	665$000
Rosa de Almeida, Santo Antonio, largo do Rosario, n. 37, 1º andar	97$000
Manoel Tavares, Santo Antonio, praça Dezesete n. 6	290$000
Honoria Maria da Conceição Alves, Santo Antonio, praça Saldanha Marinho n. 4	97$000
M. José Pupe, Santo Antonio, praça Barão de Lucena n. 21	97$000
Josepha Ferreira Guimarães, Santo Antonio, praça Barão de Lucena n. 30	146$000
Francisco Venancio & C, Santo Antonio, praça Barão de Lucena n. 6	196$000
José Leopoldino Alves Pedrosa, Santo Antonio, rua João do Rego n. 13	290$000
Antonio Coelho da Silva, Santo Antonio, rua João do Rego n. 7 A	97$000
José Girão, Santo Antonio, rua João do Rego n. 6	146$000
João Abdon de Oliveira, Santo Antonio, rua João do Rego n. 9	97$000
Rufino & C., Santo Antonio, rua Duque de Caxias n. 36	196$000
D. Generosa Barbosa, Santo Antonio, rua Duque de Caxias n. 88 2.º andar	146$000
Francisco Costa & C., Santo Antonio n. 41	388$000
D. Zulmira da Silva, Santo Antonio, rua Duque de Caxias n. 45 2.º andar	146$000
Teixeira & Gomes, Santo Antonio, rua Duque de Caxias n. 8	486$000
Alfredo Coelho, Santo Antonio, largo da Republica n. 5	146$000
Manoel Freitas, Santo Antonio largo da Republica n. 9	146$000
Manoel Americo da Silva, Santo Antonio, rua do Fogo n. 56	146$000
João Baptista do Amaral, Santo Antonio, rua do Fogo n. 10	388$000
José Gomes dos Santos, Santo Antonio, travessa do Livramento n. 28	196$000
Joaquim da Costa Julles, Santo Antonio, rua Marcillio Dias Dias n. 6	196$000
Catharina Cortt, Santo Antonio, rua Barão da Victoria n. 23 2.º andar	97$000
Horacio Bento de Lima, Santo Antonio, largo de S. Pedro n. 3	97$000
João Celestino de Mello, Santo Antonio, rua Coronel Suassuna n. 11	388$000
Carlos Costa, Santo Antonio, rua Barão da Victoria n. 67	290$000
José Antonio da Silva, Santo Antonio, rua Ivo Miquilino n. 25	388$000
João da Silva & C., S. José rua do Assumpção n. 8	97$000
João Baptista de Oliveira, S. José, travessa do Monteiro n. 5	97$000
Samuel da Motta & Primo, S. José, rua Padre Muniz n. 3	97$000
Martinho Pires Lima, S. José, rua Padre Muuiz n. 5	97$000
João Climaco Cavalcante, Bôa-Vista, rua Dr. Rosa e Silva n. 73	196$000
Seratim Miranda, Bôa-Vista, rua Dr. Rosa e Silva n. 77	147$000
João O. Alves da Costa, Bôa-Vista, pateo da Santa Cruz n. 16 A	97$000
Antonio Seve, Bôa-Vista, rua Riachuelo n. 42	97$000
Mme Emilia Dousley, Graça, rua Henrique Dias n. 22	196$000
Antonio Carlos Carneiro Leão, Graça, rua Derby	871$000
Elisabeth Brom, Graça, Fernandes Vieira n. 28	146$000
M. Harmmand, Graça, rua Visconde de Goyanna n. 117	290$000
Alipio Braga Antunes, Varzea, rua S. Francisco n. 62	146$000
Galdino de Barros, Bom Jesus rua Marquez de Olinda n. 49	146$000
João Antonio Pereira, Santo Antonio, rua Visconde de Inhaúma n. 37	196$000
	20:000$000

Assignados: *Antonio Carlos Carneiro Leão, João Climaco Cavalcante, Carlos Costa e Torres & Irmãos.*

EDITAL

CONSELHO DE COMPRAS DA MARINHA

De ordem do sr. capitão do porto e commandante da escola de aprendizes marinheiros deste Estado, em rectificação ao edital de 19 do corrente, ficam abertas as inscripções para os fornecimentos geraes da marinha, constando dos grupos: viveres, fardamento, expediente, sobresalentes, combustiveis e lavagem de roupas até o dia 2 de setembro do corrente anno.

Fica marcado o dia 3 do referido mez, ao meio dia, para o recebimento e abertura das respectivas propostas, na secretaria da escola de aprendizes marinheiros neste Estado.

Recife, 2? de agosto de 1902.
João Santos,
Commissario de 5.ª classe.

EDITAL

De ordem do dr. administrador interino faço publico para conhecimento dos interessados que para pagamento das taxas de 10 % e 20 % sobre as quotas dos impostos de classes constantes da tabella A da lei de orçamento fôram collectados os contribuintes abaixo mencionados.

Primeira secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 20 de agosto de 1902.

O chefe de secção,
Manoel José de Campos Barbosa.

Collecta para pagamento das taxas de 10 % e 20 % sobre as quotas dos impostos de classes a que se refere o edital supra.

CLASSE N. 1.—Armazens e lojas de fazendas em grosso e a retalho:

Contribuintes:

10 %

Rodrigues Lima & C.
Alves de Britto & C.
Moreira Lima & C.
Machado & Pereira.
Loureiro Maia & C.
Narciso Maia & C.
Andrade Lopes & C.
Rodrigo Carvalho & C.
Gonçalves Cunha & C.
Andrade Maia & C.
Joaquim Gonçalves & C.
Silveira & C.
Albino Amorim & C.
Guerra & Fernando.
Dias Loureiro & C.
Ventura Matheus & C.
J. Ferreira & C.
Octavio Bandeira & C.
Viuva Gurgel do Amaral.
Manoel Euzebio Simões.
Guimarães Bastos & C.
Souza Lima & C.
Cesar Medicis & C.
José Cesar Coutinho.
Carneiro da Cunha.
Conde Barros & C.
José Euzebio Simões.
Araujo Netto & C.
José Maria de Carvalho.
J. A. Costa & C.
Carneiro da Cunha e Sobrinho.
José Alves Salazar.
Julio de Azevêdo.
José Carlos de Oliveira.
Marcelino Maia & C.
Ribeiro da Cunha.
Manoel E. Simões.
Alberto Costa & C.
David da Silva Maia.
Frederico A. da Costa.
Ananias Gonçalves Coimbra.
João de Barros.
Manoel de Souza Lima.
Manoel A. de Carvalho.
F. Hollanda.
Santos Moreira & C.
José Decrescencio & C.
Alvaro Pereira & C.
Antonio de Figueirêdo Oliveira.
João F. Pimentel.
H. Cavalcante & C.
Ferrari & Primo.
Cardoso Pinto & C.
Antonio Estanislão Affonso.
Joaquim Simões de Freitas.
G. Alberto & C.
Domingos Decrescencio.
M. Carneiro & C.
Luiz A. de França Pereira.
Paula Sobrinho & C.
Souza & Irmão.
Miguel Antonio de Figueirêdo.
Joaquim Barbosa de Souza.
Miguel Baptista de Oliveira.
José Francisco Falcão.
Araujo & C.
Pedro Costa.
Rodolpho Moutinho.
Cleophas de Medeiros.
Francisco Gallo & Filho.
Luiz Lima.
Francisco de Moraes.
Arsenio Augusto da Silva Pinto.

CLASSE N. 33—Lojas de pianos, musicas e instrumentos:
Preâlle & C.
Eduardo Paiva.

CLASSE N. 26—Lojas de joias e relogios:
J. F. Castro Araujo & C.

CLASSE N. 6—Mendes Lima & C.

CLASSE N. 34—Agencias ou fabricas, lojas de moveis do paiz ou estrangeiros:
João Leite.
Ramos & Silva.

CLASSE N. 12—Armazens de inspecção de algodão e de compra e venda de algodão:
Neesen & C.

CLASSE N. 24—Fabricas de picar fumo ou vender charutos e cigarros e lojas ou armazens de vender fumo em grosso e a retalho.
Azevêdo & C.
Almeida Machado & C.
Manoel Baptista Seve.
J. Fernandes Carvalho.
Antonio da Silva & C.
Silveira Santos & C.
Paulino Lins Caldas.
Moreira & C.

CLASSE N. 27—Lojas ou armazens de vender chapéos em grosso e a retalho:
J. Samarcos:
Samarcos & C.
J. Luiz Ferreira,

CLASSE N. 28—Lojas de chapéos de sol, comprehendidas as officinas dentro de estabelecimento:
José Teixeira Nunes.
Gonçalves Duarte & C.
Alheiro Irmão.
José Ferreira.
Souza & Mello.
Antonio Francisco Areias.

CLASSE N. 34—Lojas ou fabricas de objectos de cêra:
Casimiro Fernandes & C.

CLASSE N. 32—Lajas de livros e papel:
Ramiro M. Costa.
J. W. de Medeiros & C.
J. B. Edelbrock.
Lins Vieira & C.
Enedino Sette.

CLASSE n. 36—Refinarias:
Joaquim Silvestre Teixeira.
Manoel Gomes da Costa.
Saraiva de Lemos.
Almeida Irmão.
Joaquim Antonio da Costa.
Antonio Telmo da Rocha Barros.
Albuquerque Filho.
José Anacleto do Nascimento.
Valente Irmão & C.
Antonio da Costa Rodrigues.
Souto & Araujo.
Dias & C.
·osta Filho & C.
Joaquim Salgueiral & C.

CLASSE N. 46—Fabricas de oleo e massa de tomates:
A. J. Madeira & C.

EDITAL

RECURSOS DE CLASSE

Decisões da Associação Commercial Beneficente

O administrador interino scientifica aos contribuintes de classe abaixo indicada que, de accôrdo com o art. 7 § 3., das disposições geraes da lei de orçamento, fica marcado o prazo de oito dias uteis, centado da data da publicação do presente edital, para os recursos voluntarios das decisões proferidas pela Associação Commercial Beneficente, os quaes poderão ser dirigidos á s. exc. o sr. dr. governador do Estado, por intermedio desta repartição.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 30 de agosto de 1902.

O administrador iuterino,
Marianno A. de Medeiros.

CLASSE N. 35—Padarias

Recorrente Castor Peres Rodrigues.—Deu-se provimento, ficando limitada a quota do recorrente em duzentos e sessenta e dous mil réis.

José Bernardino da Silva, Mendonça G. Azevedo, Braga & Ramos, A. Amaral & C.ª—Negou-se provimento aos recursos.

O mappa ficou alterado do seguinte modo:

Castor Peres Rodrigues	262$000
Martins Ribeiro & C.ª	411$820
Manoel Gonçalves Marques	411$820
Antonio Telmo da R. Barros	411$820
Albino Gomes d'Almeida	411$820
Peixoto & Santos	411$820
A. Fernandes & C.ª	411$820
Antonio A. de Vasconcellos	411$820
José Caetano Pinto	411$820
José Nogueira & Primo	411$820
Nogueira & C.	411$830
Luiz da Fonseca Oliveira	509$810

EDITAL

Cobrança de impostos

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados, á bocca do cofre, os impostos abaixo mencionados, relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1902 a 1903, sendo o pagamento do de patente para retalhar aguardente, pura ou transformada, feito integralmente.

Findo o referido prazo a cobrança será feito com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 29 de agosto de 1902.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

IMPOSTOS A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Pagamento integral

Patente para retalhar aguardente, quer pura, quer transformada.

Por semestre:

2$800 por tonelada de alvarenga ou canôa de carga e descarga, conforme a arqueação ou matricula.

50 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão na cidade do Recife, não comprehendidas no imposto de classe e taxa fixa.

40 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão, fóra da cidade do Recife.

Taxas fixas, conforme a tabella B da lei de orçamento, a saber:

Fabrica de rapé,
» » perfumarias.
» » velas stearinas.
» » carvão animal.

Profissão de dentista.
» » advogados.
» » solicitador.
» » contador e destribuidor.
» » partidor e avaliador.
» » medico.
» » agrimensor.
» » engenheiro civil ou mechanico.

Fabricas de luvas.
Profissão de caixeiro despachante.
Profissão de director, agente de companhia ou sociedade anonyma, quando remunerados, e cada agencia de vapor.
Profissão de ajudante de despachante.
Profissão de agente de leilões.
Profissão de corrector.
Profissão de agentes auxiliares do commercio, conhecidos por Zangões e de fretamento de navios.
Profissão de tabellião.
Profissão de guarda-livros.
Profissão de interprete.
Por club ou casa commercial que sortear mercadorias.
Por caixeiro viajante.
Por bilhar.
Por casas de penhores ou de compra e venda de cautellas de estabelecimentos identicos.
Prensa de algodão a vapor.
Por negociante ou fabrica de gêlo.
Por vendedores ou consignatarios de qualquer mercadoria, embora não tenham armazem ou escriptorio de commissões e consignações.
Por linha ferrea á vapor que atravessar o perimetro da cidade.

EDITAL

COBRANÇA DE IMPOSTOS DE CLASSE

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados, que com o prazo de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão recebidos á bocca do cofre, os impostos abaixo mencionados, relativos ao 1.º semestre do exercicio corrente.

Findo o referido prazo, a cobrança será feita com as multas legaes.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 30 de agosto de 1902.

O administrador interino,

Marianno A. de Medeiros.

Classes a que se refere o edital supra; conforme a distribuição já publicada:

N. 5—Armazens de xarque a retalho.
N. 6—Armazens de bacalhão.
N. 7—Armazens e recebedores de farinha de trigo.
N. 10—Armazens de maçames.
N. 13—Armazens de kerozene, etc.
N. 19—Enchimento de alcool e aguardente.
N. 20—Fundição a vapor.
N. 21—Fabricas de sabão.
N. 23—Fabricas de distillação e restillação.
N. 26—Lojas de joias ou relogios.
N. 30—Lojas de louças e vidros.
N. 33—Lojas de pianos, musicas e instrumentos.
N. 37—Rebocadores.
N. 41—Fabricas de cartas de jogar.
N. 45—Lojas de vender sellins e arreios.

EDITAL

Escola Industrial Frei Caneca

De ordem do cidadão dr. director geral são convidados os ex-alumnos officiaes contanstes da relação abaixo transcripta á comparecerem até o dia 20 de Outubro vindouro, por si ou por seus representantes legaes na thesouraria desta escola, afim de receberem o peculio que em seus nomes está depositado no cofre de Beneficencia, bem como as respectivas cadernetas da Caixa Economica, procedendo-se de accôrdo com as disposições do actual Regulamento, logo que termine o prazo acima marcado.

E para chegar ao conhecimento dos interessados mandou o dr. director geral que se publicasse o presente.

Secretaria da Escola Industrial Frei Caneca, 29 de agosto de 1902.

José Lima,
Secretario.

RELAÇÃO DOS EDUCANDOS

João Francisco de Lima.
Emilio de Mendonça.
Abelardo de Oliveira.
Manoel Rodrigues da Silva.
Manoel da Paz Miranda.
Raphael Paes Brasil.
Romarico Rodrigues Freitas.
Antonio de Mello.
Francisco Antonio Tavares.
Antonio Severino.
João Cancio de Oliveira.
Amantino Times de Carvalho.
Christovão Gomes P. Guerra.
Cypriano Francisco da Silva.
José Cupertino F. da Rocha.
José Francisco da S. Barros.
Pedro Oscar da R. Ferreira.
José Lucas Pessôa Guerra.
Horacio Soares do Lima.
Manoel Domingos Nascimento.
Thomaz Vieira de Carvalho.
Alfredo de Paula.
Antonio Nunes Vianna.
José dos Santos Neve.
José Pedro da Silva.
Joaquim Araujo Góes.
Raymundo Penaforte Godoy.
Leonardo de Carvalho.
David Pereira Bastos.
Antonio Valentim E. Santo.
Affonso Claudino.

EDITAL

COLLECTA DE IMPOSTOS

TAXAS FIXAS

Continuação do Edital de 27 do corrente mez.

N. 14.—Fabrica de luvas:

Mario Villa	500$000
Joseph Gerard	500$000
Mme. Leon Gerard	500$000

N. 15.—Profissão de caxeiros de despachantes:

Antonio Americo Ribeiro de Carvalho	60$000
Armando Coêlho	60$000
Americo Joaquim d'Oliveira	60$000
Adalberto Gentil de Oliveira Lima	60$000
Antonio A. Pereira de Lyra	60$000
Antonio Estanislaú Affonso Filho	60$000
Alfredo Rodrigues Praça	60$000
Alfredo Glycerio d'Oliveira Lima	60$000
Braulius Pedro de Miranda	60$000
Cicero Ribeiro Dantas	60$000
Caetano Alves de Souza	60$000
Carlos José do Silva	60$000
Eulalio de N. Franco de Sá	60$000
Eduardo Raymundo de Lima	60$000
Ernesto Domingos d'Amorim e Silva	60$000
Ernesto Gurgel de Oliveira	60$000
Eduardo da Silva Coêlho	60$000
Frederico E. Accioly	60$000
Francisco de Paula Amorim Junior	60$000
Felix Cavalcante d'Albuquerque	60$000
Getulio Xavier Corrêia Lima	60$000
Horacio Uchôa	60$000
José Joaquim de Barros Corrêa	60$000
José Bento dos Santos Bernardes	60$000
João Marques d'Amorim	60$000
João da Silva Neves	60$000
João Xavier Ribeiro de Andrade	60$000
João Evangelista Reis e Silva	60$000
Jorge Cooper	60$000
João da Silva Loyo	60$000
José Frederico Cavalcanti	60$000
José Tavares da Silva	60$000
Joaquim de Souza Portella	60$000
João Evangelista da Silva	60$000
José Antonio de Carvalho Junior	60$000
Justino Miguel da Costa	60$000
Lauro Guedes Pereira	60$000
Manoel Durão Fernandes	60$000
Manoel Alves Guerra Junior	60$000
Manoel José da Silva Guimarães Sobrinho	60$000
Manoel da Costa Guimarães	60$000
Manoel Magalhães Taborda	60$000
Manoel Augusto Nunes	60$000
Miguel Lopes Guimarães	60$000
Leandro Marques de Amorim Salgado	60$000
Pedro Gonçalves Torres	60$000
Paulino José Antunes	60$000
Sylvio de Aguiar Campello	60$000
Silvestre Marques da Silva Ferrão	60$000
Virgilio Cicero de Azerêdo	60$000
Seraphim José dos Santos	60$000
Francisco José Jayme Galvão Filho	60$000
Joaquim Gonçalves de Oliveira	60$000
Eugenio Moreira da Costa	60$000
Custodio da Silva Bernardes	60$000
Ubaldo Campello	60$000
João Valentim Silva	60$000
Caetano de Faria Neves	60$000
Clodoaldo Catão C. Pessôa	60$000
Francisco Pinto Lapa	60$000
Alfredo Homem de Carvalho	60$000
Manoel Gomes de Mattos e Silva	60$000
Izaias Luiz Wanderley	60$000

N. 16.—Profissão de Director, Agente de Companhia ou Sociedade Anonyma, quando remunerados e cada agencia de vapor:

Francisco Carneiro da Cunha	300$000
Dr. José Marcelino da Rosa e Silva	300$000
Jesuino Alves Fernandes	300$000
Gracilliano Octavio da Cruz Martins	300$000
Gonçalves Vianna & C.	300$000
Otto Tell	300$000
Leonel Lhoyd	300$000
Dr. Antonio Braz da Cunha	300$000
Pereira Carneiro & C.	300$000
Dr. Carlos Alberto de Menêzes	300$000
Pereira Carneiro & C.	300$000
Wilson Sons & C.	300$000
Barão de Souza Leão	300$000
Eugenio Cardozo Ayres	300$000
Corbiniano de Aquino Fonseca	300$000
Domingos de Sampaio Ferraz	300[illegible]
José Ignacio Guedes Pereira	300[illegible]
Th. S. Finnie	[illegible]
W. John Ayres	[illegible]
E. Lewis Biug	[illegible]
Jesuino Alves Fernandes	[illegible]
Dr. José Marcelino da Rosa e Silva	[illegible]
William Webster	[illegible]
Thomaz Comber	[illegible]
Manoel João de Amorim	[illegible]
Antonio Fernandes Ribeiro	[illegible]
Dr. Antonio Francisco Pereira Carvalho	[illegible]
Luiz Duprat	[illegible]
Dr Manoel Gomes de M[illegible]	[illegible]
João Ferreira Baltar	[illegible]
Arthur Augusto de Alm[illegible]	[illegible]
José Antonio Pinto	[illegible]
João José de Amorim	[illegible]
S. J. Finnie	[illegible]
Manoel Carneiro Leal	[illegible]
José Joaquim Dias Fernan[illegible]	[illegible]
Albino Narciso Maia	[illegible]
Dom. de Sampaio Ferraz	[illegible]
Julins Vou Sohsten	[illegible]
T. D. Evans	[illegible]
M. S. Maia & C.ª	[illegible]
Fenton & C.ª	[illegible]
Manoel João de Amorim	[illegible]
Luiz Duprat	[illegible]
Manoel de Medeiros	300[illegible]
Francisco Augusto Pacheco	300[illegible]
José Maria Andrade	300$000
Alvaro Pinto Alves	300$000
José João de Amorim	300$000
Manoel José da Silva Guimarães	300$000
Thomaz Comber	300$000
Cornelio Padilha	300$000
José Faustino Porto	300$000
William John Ayres	300$000
Amorim Irmãos & C.ª	300$000
Borstelmann & C.ª	300$000
Francisco Augusto Pacheco	300$000
Alfredo Floriano de Barros	300$000
Hermenegildo da Silva Loyo	300$000
Dr. Luiz Gonzaga de Almeida	300$000
Manoel João de Amorim	300$000
Sebastião Lopes Guimarães	300$000
Dr. Ceciliano Mamede	300$000
Amorim Fernandes & C.ª	300$000
A. H. Kuox Little	300$000
Alfredo de Araujo Santos	300$000
Thomaz Comber	300$000
Francisco de Assis Cardozo	300$000
Candido Affonso Moreira	300$000
Bento José S. Magalhães	300$000
Francisco Joaquim de Oliveira Cunha	300$000
Dr. Manoel Martins Fiuza	300$000
Dr. Ceciliano Mamede	300$000
Gracilliano Octavio da Cruz Martins	300$000
Barão da Casa Forte	300$000
John F. Machintosk	300$000
H. Fletcher	300$000
Victor Neesen	300$000
Geo C. Gatis	300$000
Willian Webster	300$000
Gustavo Von Sohsten	300$000
Julio Von Sohsten	300$000
Commendador José Baltar	300$000
Dr. Carlos Alberto de Menezes	300$000
Dr. Antonio Braz da Cunha	300$000
José Baltar & C.ª	300$000

N. 17—Profissão de ajudante de despachantes:

José Maria da Costa Carvalho	30$000
Augusto do Pinho Borges	30$000
João da Costa Carvalho	30$000
Francisco de Barros	30$000
Francisco Nogueira Pinto	30$000
Eurico Leal Ferreira de Albuquerque	30$000
Horario F. da Rocha Leal	30$000
Alfredo Martins de Barros	30$000
Guilherme Othon de Mello	30$000
Bartholomeu José Pereira	30$000
Sizenando Marcelino Moreira	30$000
José Bento Ribeiro	30$000
José Soares de Amorim	30$000
Antonio Tiburcio Gomes de Castro	30$000
José Neves Tavares	30$000
Cornelio Augusto S. Gouveia	30$000
Davino Dativo dos Santos	30$000
Francisco Marques de Albuquerque	30$000
Francisco Leandro Rocha	30$000
Francisco de Assis Ribeiro Ramos	30$000
Francisco Antonio Ribeiro Vianna	30$000
Gentil Homem de Castro Albuquerque	30$000
Galdino dos Santos Nogueira	30$000
Herculano Cavalcanti de Albuquerque Filho	30$000
Heleodoro José da Silva	30$000
Affonso Borges Uchôa	30$000
Arthur de Albuquerque Paes Barretto	30$000
Arthur da Silva Lyra	30$000
Antonio Augusto da Camara	30$000
Alberto Moreira da Silva	30$000
Alfredo Gonçalves Torres	30$000
Candido Gomes da Silva	30$000
Candido Guedes A. Filho	30$000
Horacio M. Peregrino da Silva	30$000
Jeronymo Gomes da Fonseca	30$000
José Dias da Costa	30$000
Joaquim Augusto Casado Lima	30$000
Luiz Ricardo da Costa	30$000
Manoel José Fernandes	30$000
Manoel Joaquim Ribeiro Filho	30$000
Menello Montenegro	30$000
Caetano Costa	30$000
João Baptista Bezerra de Menezes	30$000
José Figueira da Costa	30$000
Antonio da Silva Guimarães	30$000
Claudio Dubeux	30$000

N. 18.—Agentes de leilões:

Thomaz José de Gusmão	300$000
Francisco Ignacio Pinto	300$000
Joaquim Maximiano Pestana	300$000
José Jacintho Silveira	300$000
Manoel Nascimento Cesar Burlamaqui	300$000
Aristides José de Oliveira	300$000
Francisco Ribeiro de Britto	300$000
José Izidoro Martins	300$000

N. 19.—Corretôres:

Augusto Pinto de Lemos	200$000
Candido C. Guedes Alcoforado	200$000
Antonio Marques de Amorim	200$000
José Leopoldo do Rego Villar	200$000
Antonio Leandro Rodrigues Filho	200$000
Manoel Gonçalves da Silva Pinto	200$000
João Carlos Pinto	200$000
Pedro Rodrigues Soares	200$000
Francisco de Paula Gonçalves Ferreira	200$000
Arthur Dubeux	200$000

EDITAL

Imposto de patente para vender bilhetes de loteria

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de trinta dias uteis, será recolhido á bocca do cofre o imposto de patente por agencia ou casa de vender bilhetes de loterias n'esta capital. O imposto será pago integralmente e findo o referido prazo esta repartição remetterá ao procurador dos feitos da Fazenda os certificados dos contribuintes em debito com a multa de 50 % para cobrança executiva.

A policia não permittirá a venda de bilhetes em estabelecimento que não tiver pago essa imposição conforme o disposto no art. 1.º § 12 da lei de orçamento vigente.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 16 de agosto de 1902.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 1 de setembro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisa a ponte de Itapecerica em S. João dos Pombos, no municipio da Victoria, orçados em 3:399$022.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital:

2.º As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente, na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, será recolhida ao thesouro como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado por edital para assignar o contracto, dentro do prazo maximo de 30 dias, a isto se recusar.

As guias para o recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 22 de agosto de 1902.

J. Saboya.
Director interino.

COMMERCIO

DIA 29

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos a 11 3/4 fazendo-se a cobrança de saques a mesma taxa.

Depois das noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura sacando depois alguns bancos a 11 25/32, constando negocio no London Brazilian Banks a 11 13/16 fechando a 11 25/32 em todos os bancos.

Em papel particular constou negocio a 11 13/16, 11 27/32 e 11 7/8.

BOLSA

Cotação official

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 3/4 e 11 25/32 d. por mil reis do Banco.

Augusto P. de Lemos.
Presidente.
Antonio Marques de Amorim
Secretario.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$000	a	4$500
Somenos	2$800	a	3$000
Mascavados	1$800	a	2$000

Aguardente, de 21 grãos cota-se para o agricultor de 260 reis a canada

Alcool, de 38 grãos cota-se para o agricultor de 550 a 600 reis a canada.

Algodão

Cota-se a 10$200.

Caroços de algodão cota-se		a	$700
Sola, o meio nominal	6$000	a	9$000
Borracha, de	1$500	a	2$300
Milho perfeito, novo	$100	a	$80
Feijão mulatinho, Cota-se novo		a	9$000
Farinha de mandioca, cota se		a	2$800

Couros

Pelles de cabra, a 250$000 nominal o cento.
Pelles de Carneiro, 125$000 nominal o cento
Couros espichados 1$200 nominal.
Couros salgados seccos, 1$070 nominal.
Couros verdes, a $620 o kilo sem vendedores

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1901 A 1902

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 1 a 6 de Setembro de 1902.

Assucar branco, kilo	210
Dito mascavado, idem	95
Dito refinado, idem	390
Dito demerara, idem	180
Aguardente (cachaça), litro	50
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	110
Algodão em caroço, kilo	520
Dito em rama, idem	613
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Bagas de mamona, kilo	180
Borracha de mangabeira, idem	2$400
Dita de maniçoba, idem	3$000
Botinas até 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Ditas de mais de 22 centimetros, idem	7$000
Bronze, kilo	1$000
Cacão (fructo), idem	700
Café bom, idem	480
Dito ordinario, idem	390
Capilé, iitros	1$000
Cartas de jogar, baralhos	500
Caroços de algodão, kilo	040
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$000
Cerveja, litro	1$000
Charutos, cento	8$000
Chifres, cento	4$000
Chinello, par	1$600
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Chumbo, idem	200
Côcos com casca, cento	7$000
Côcos sem casca, cento	10$000
Cigarros, milheiro	8$000
Cognac, litro	600
Couros cortidos ou preparados, kilo	2$500
Ditos seccos e salgados, idem	1$090
Ditos verdes, kilo	540
Ditos seccos espichados, idem	1$200
Doces, kilo	850
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	060
Feijão, idem	155
Fructas, ad valorem	
Genebra, litro	200
Jacarandá em costadinhos, um	25$000
Dito em pranchões, idem	20$000
Dito em tabôas, idem	150$000
Dito em tóros ou páos, idem	10$000
Latão, kilo	400
Licôres, litro	1$000
Louro em pranchões, um	6$500
Dito em taboas de 40 centimetros de grossura, idem	1$600
Madeira de construcção e tinturaria, ad valorem	
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomates, kilo	1$200
Milho, kilo	95
Mel ou melaço, litro	040
Mel de abelha, idem	1$800
Oleo de baga de mamona, litro	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, litro	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	880
Fumo em fôlha, kilo	440
Dito em rolo, kilo	550
Dito em lata, idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Ovos, cento	10$000
Pau Brazil, kilo	040
Pau de jangada, um	10$000
Pau d'oleo em pranchões, um	5$000
Pelles, kilo	200
Polvora, kilo	1$300
Prata, gramma	020
Residuos de algodão kilo	500
Residuos de caroço de algodão	020
Sabão, kilo	300
Sandalias, par	5$000
Sapatos até 22 centimetros de comprimento, par	1$500
Ditos de mais de 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Sementes de carnaúba, kilo	800
Sementes de cacão, idem	800
Sola (meio)	7$000
Taboas de amarello, duzia	130$000
Traves em linha até cinco metros, uma	9$000
Ditas em linha de mais de cinco metros até nove, uma	25$000
Ditas em linha de mais de nove metros, uma	42$000
Unhas, cento	400
Vaquêta, kilo	5$000
Varas para canôas, uma	500
Vermouth, litro	500
Vinhatico em costadinho, um	22$000
Ditos em tabôas de 40m de grossura, um	130$000
Vinagre, litro	100
Vinho de fructas, idem	200
Dito de canna idem	200
Zinco, kilo	500

Todos os mais artigos sem alteração.

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em de 30 Agosto de 1902

O chefe,—*J. J. Alves de Albuquerque*
Approvo.—*Marianno A. de Medeiros.*

EXPORTAÇÃO

DIA 28 DE AGOSTO DE 1902

Para o exterior

Não houve:

Para o Interior

No paquete nacional *Recife*, para Itacoatiara carregaram:

Pereira Carneiro & C., 23/2 5/4 barricas com 2452 kilos de assucar branco, 120 caixas com 1320 kilos de sabão e 40 barris com 3400 litros de aguardente.

Para Manáos carregaram:

Antonio Cruz & C., 10 caixas com 100 litros de fernet e 50 caixas com 400 litros de aguardente.

Para o Pará carregaram:

Companhia de Drogas, 25 caixa com 850 litros de oleo de ricino.

Moreira & C., 1 caixa com 840 baralhos de cartas para jogar.

Para o Maranhão carregaram:

Moreira & C, 1 caixa com 420 baralhos de cartas para jogar e 1 caixa com 80 kilos de papel para cigarros.

Para o Ceará carregaram:

Moreira & C, 2 caixas com 1080 baralhos de cartas para jogar.

No paquete nacional *Marajó*, para Santos carregaram:

Pestana dos Santos & C., 2 caixas com 102 kilos de queijos do sertão.

Rossbach Brothers, 20 barris com 2700 litros de oleo de caroços de algodão.

Para o Rio de Janeiro carregaram:

Affonso & Araujo, 202 saccos com 20200 côcos, fructas.

No paquete nacional *Una*, para Natal carregaram:

Moreira & C., 1 caixa com 58 kilos de rotulos e papel para cigarros.

Fernandes Nunes & C., 9 caixas com calçados.

Rodrigues Lima & C., 13 fardos com 800 kilos de tecidos de algodão e 10 atados com 700 kilos de estopa.

Baptista Moraes & C., 3 caixas com calçados.

Para Aracaty carregaram:

Pinto Alves & C., 22 saccos com 924 kilos de farinha de mandioca.

Francisco Manoel da Silva, 2 caixas com 68 litros de alcool.

Casemiro Fernandes & C., 20 caixas com 260 kilos de velas de cêra

Borbosa & C, 50 ancoras com 1200 litros de vinho de fructas.

G. de Mattos Irmãos & C., 3 atados com 201 kilos de sabão e 2 latas com 36 kilos de phosphoros.

Para Mossoró carregaram;

Pinto Alves & C, 10 saccos com 750 kilos de assucar branco e 20 saccos com 1500 kilos de assucar mascavado.

Para o Ceará carregaram:

Domingos Soriano, 5 caixas com 93 kilos de perfumaria.

Braga Sá & C., 1 caixa com calçados.

Para a Parahyba carregaram:

Domingos Soriano, 2 caixas com 52 kilos de perfumaria.

Alves de Britto & C., 2 fardos com 110 kilos de tecidos de algodão.

Para Macáu carregaram:

Raymundo Seixas, 10 saccos com 600 kilos de vinho.

Guimarães & Valente, 300 saccos com 12600 kilos de farinha de mandioca.

Para Camocim carregaram:

Braga Sá & C., 4 caixas com calçados.

No hiate *Bom Jesus*, para Natal carregaram:

L. Ferreira & C., 240 caixas com 5280 kilos de sabão.

Amorim Fernandes & C. 60 saccos com 3600 kilos de café

No hiate *Regente*, para a Parnahyba carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 20 caixas com 260 kilos de sabão.

No hiate *N. pluno*, para Camocim carregaram:

Amorim Fernandes & C, 40 saccos com 2400 kilos de café.

No hiate *Deus te Guie*, para Mossoró carregaram:

[illegible] Fernandes & C., 200 saccos com... 1200 kilos de café.

Na barcaça *Nubia*, para Camaragibe carregaram:

Loureiro Barbosa & C, 35 caixas com 770 kilos de sabão.

Castro Maia & C., 10 barricas com 400 kilos de cal, 1 lata com 18 kilos de phosphoros, 1 barril e 2 ancoras com 168 litros de vinagre e 10 caixas com 220 kilos de sabão.

Lopes & Araujo, 10 caixas com 170 kilos de sabão, 1 barril com 40 litros de vinagre, 1 sacco com 60 kilos de café, 1 lata com 18 kilos de phosphoros e 6 barricas com 300 kilos de cal.

Na barcaça *Britania*, para Villa Nova carregou:

Pernambuco P. Factory, 57 caixas com 132 kilos de polvora.

Para Maceió carregaram:

Villaça & Irmão, 5 barricas com 750 kilos de carvão animal.

Na barcaça *Lição*, para S. Miguel carregaram:

Albino Silva & C, 1 caixa com 33 kilos de polvora.

IMPORTAÇÃO

Liverpool e escala, paquete inglez *Orion*, entrado em 29 e consignado a Julius von Sohsten.

Carga de Liverpool

Accessorios para fabrica de tecidos, 9 volumes á Companhia de Tecidos Paulista.

Agua mineral, 50 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Arroz, 50 saccos a Lemos & C.

Alvaiade, 20 barricas a Carvalho & C.

Arcos de ferro, 240 feixes a Albino Silva & C.

Acido sulfurico, 10 caixas á Companhia Industrial Pernambucana.

Barras de ferro, 342 e 205 feixes a Albino Silva & C.

Camas de ferro, 1 caixa a A. C. Vianna.

Cofre de ferro, 1 caixa á ordem.

Carvão de pedra, 700 toneladas a Wilson Sons & C.

Chlorido, 1 barril á Companhia I. Pernambucana.

Calçados, 1 caixa a J. L. de Oliveira & C, 2 a Ferreira Barbosa & C.

Cerveja, 30 caixas a Francisco Pinto & C, 15 a Manoel L. de S. Carvalho, 50 a Ferreira Rodrigues & C, 25 á ordem, 25 a E. Guedes & Duarte.

Canos de ferro, 200 a Viuva de Manoel Villaça, 51 a Herdeiro Bowman.

Cobre, 5 volumes a José J. S Aguiar.

Drogas, 19 volumes á Companhia de Drogas.

Encerado, 1 caixa á ordem.

Estanho, 7 volumes a Miranda Souza & C

Enxadas, 1 barrica a Augusto da Silva, 20 a Antonio P. da Silva & C.

Enxofre, 30 caixas á ordem, 25 a Miranda Souza & C.

Ferragens, 7 volumes a Carneiro de Souza & C, 5 a A. P. da Silva & C, 2 á Fabrica de Estopa, 2 a A. D. Carvens Vianna, 144 a Albino Silva & C, 1 a Alvares de Carvalho & C, 5 a A. R. de Souza, 8 a Gomes Vianna & Azevedo, 62 a Miranda Souza & C, 6 a Augusto da Silva.

Folha de flandres, 25 caixas a Alvares de Carvalho & C, 50 á ordem, 20 a Carneiro de Souza & C, 260 a Antonio P. da Silva & C. 30 a Francisco M. da Silva.

Folhas de ferro, 50 feixes a Alvares de Carvalho & C.

Fio, 1 caixa a Fabrica de Estopa

Linha, 5 caixas a Ramos & Geppert, 15 a Machine Cotton Limited.

Louça, 2 gigos a Oswaldo do Gusmão, 7 a Viuva de José A. Veiga, 11 a José Santos Lima, 245 a Lemos & C. 69 a Loureiro Barbosa & C, 5 barricas a Manoel Joaquim Pereira, 3 e 10 gigos á ordem.

Lana, 1 fardo a Augusto da Silva.

Mercadorias, 17 volumes á ordem, 8 a Tenton & C, 3 a Francisco Lauria, 10 a Brazil Sugar Factory, 8 a Araujo & Irmãos, 1 a Viuva de Manoel dos Santos Villaça, 75 á Companhia I. Pernambucana, 16 a A. Ferreira da Silva Lima, 4 á Companhia I. de Fiação e Tecidos de Goyanna.

Materiaes, 276 volumes e peças a J. H. Boxwell Nephew & C.

Ditos para esgotos, 600 volumes e peças a Recife Drainage Company

Ditos para telegrapho, 32 volumes a Western Telegraph

Ditos para estrada de ferro, 7829 volumes e peças a Greath Western Brazil Railway Company, 170 a Eastern of Brazil Railway Company.

Machinas, 1 caixa a Passos & C.

Oleo para machinas, 4 barris e 10 tambores a Fabrica de Estoca.

Oleo de linhaça 5 barris á ordem, 5 a Alvares de Carvalho & C 10 a Alpheu Rapozo, 5 a Araujo & Irmãos.

Pipas abatidas, 100 á ordem.

Papel de embrulho, 100 fardos a Loureiro Barbosa & C.

Pedras de amollar, 12 grades a Rodrigues de Souza

Pesas para latrina, 1 barrica a F. J. da Silva Guimarães

Pás de Ferro, 10 feixes a Miranda Souza & C.

Provisões, 6 caixas a E. Kauffmann

Pearlassa, 50 barricas á ordem

Soda caustica, 50 tambores á ordem

Tecidos, 15 volumes á ordem, 6 a Loureiro Maia & C, 11 a Rodrigo de Carvalho & C, 7 a Albino Amorim & C, 17 a Narcizo Maia & C. 29 a Alves de Britto & C, 1 Carlos Nigro & Mceinome, 10 a Rodrigues Lima & C, 3 a Guerra Ferraz & C, 3 a Joaquim Gonçalves & C. 10 a J. Q. da Fonseca, 1 a Gonçalves Cunha & C, 6 a Machado & Pereira, 2 a Dias Loureiro & C, 2 Andrade Maia & C, 2 a Silveira & C, 2 a Ventura Matheus & C.

Tapetes, 1 fardo a A. D. Carneiro Vianna

Tintas, 18 barricas a Araujo & Irmãos.

Vidros, 3 barricas a José Santos Lima.

Loição, 10 barricas á ordem, 5 a Augusto da Silva.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Mez de Agosto

Rendimento do dia 1 a 29	966.062$648
Idem do dia 30	25.812$482
	991.875$130

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Agosto

Rendimento do dia 1 a 29	188.094$963
Dia 30:	
Diversos impostos	3.846$354
Exportação	4.864$859
	196.806$176

RECIFE DRAYNAGE

Mez de Agosto

Rendimento do dia 1 a 29	17.206$936
Idem do dia 30	1.926$674
	19.133$610

CAIXA ECONOMICA

Mez de Agosto

Dia 30:	
Entrada de depositos	13.681$000
Sahida idem, idem	13.375$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	309$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Mez de Agosto

Rendimentos do dia 1 a 28	48.881$151
Idem do dia 29	7.593$870
	56.475$021

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

No dia 30 de Agosto

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	400
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$600	a	1$200
Farinha, cuia, de	600	a	400
Milho, idem, de	600	a	400
Feijão, idem, de	1$200	a	1$000

AVISOS MARITIMOS

DIA 30

ENTRADA

New-York, 18 dias, paquete inglez *Eastern Prince*, de 1378 toneladas, commandante K. Jones, equipagem 25, carga varios generos a T. D. Evans.

SAHIDAS

Manáos e escala, paquete nacional *Recife*, commandante A. Maciel, carga varios generos.

Aracajú e escala, paquete nacional *S. Francisco*, commandante Alfredo Guimarães, carga varios generos.

Saint Johns lugar inglez *Flora*, commandante J. Tirard, em lastro.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Agosto

Chile, do sul hoje.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Setembro

Siberia, da Europa a 3.
Campana, da Europa a 3.
Coleridge, de New-York a 3.
Itaqui, do sul a 4.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Agosto

Bordeaux e esc. *Chili*, hoje ás 12 horas.

PAQUETES Á SAHIR

Mez de Setembro

Santos e esc. *Siberia*, a 3 ás 4 horas.
Santos e esc. *Campana*, a 3 ás 4 horas.
Bahia e Rio e esc. *Coleridge*, a 3 ás 12 horas
Valparaiso e esc. *Iberia*, a 6 ás 12 horas.

ILEGÍVEL